

REVISTA DA SEMANA



Um "goal" difícil

REFLECTA BEM

1° — O seguro de vida não é uma novidade, cuja applicação se pretenda experimentar á custa dos que queiram prestar-se a essa experiencia.

2° — O seguro de vida não é uma operação aventureira, por isso que tem por base a inabalavel certeza mathematica.

3° — O seguro de vida não introduz despesa onerosa no orçamento, pois que despesa não é empregar seguramente capital com a garantia de generosa recompensa.

4° — O seguro de vida não é uma exploração porque, com companhias sérias, nem a falta de pagamento justificada invalida o seguro.

5° — O seguro de vida não representa uma prejudicial inversão de capital, e a prova é que todos os grandes financeiros são entusiasticamente patronos do seguro de vida.

6° — O seguro de vida não deve ser ou não effectuado, em consideração da saude que se tenha. Pelo contrario, elle é tão mais recommendavel quanto melhor saude o individuo tiver.

O que no seguro de vida se deve verificar restrictamente é a solidez da companhia em que nos seguramos, pois que a seriedade dessa companhia constitue a fiança do dinheiro que lhe entregamos a troco do peculio que ella se compromette a dar aos nossos, se nós viermos a faltar.

Quando resolver fazer o seu seguro de vida investigue as condições da

CONTINENTAL

E' a unica sociedade de auxilios mutuos que, organizada em bases solidas, opera sobre os mais bem combinados planos de seguros com varias modalidades de peculios e de pensões a prazo fixo, mediante as condições e vantagens seguintes:

CAIXA GERAL

Com uma joia de 500\$000, que pode ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, tem-se direito a:

Um peculio de 30:000\$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 250\$000, por mez, durante 20 annos ou, ainda:

Um peculio liquidado de 15:000\$000 e mais uma pensão fixa de 125\$000 por mez, durante vinte annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 15\$000.

CAIXA ESPECIAL

Joia de 1:000\$000, podendo tambem ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, com direito a:

Um peculio de 60:000\$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 500\$000 por mez, durante vinte annos; ou, ainda:

Um peculio liquidado de 30:000\$000 e mais uma pensão fixa de 250\$000 por mez, durante 20 annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 30\$000.

A CONTINENTAL ainda apresenta, no seu programma inegalavel, mais as seguintes vantagens:

Remissão de 600 socios em ambas as CAIXAS, estando completa a série;

Premios em dinheiro, mediante sorteios annuaes, approvados pelo Governo Federal;

Isenção de qualquer pagamento, no caso de invalidar-se o socio cujo seguro continúa INTACTO, além de outras regalias que, na séde, melhor serão explicadas aos interessados, que tambem poderão entender-se, a respeito, com os agentes da Sociedade.

FAZ EMPRESTIMOS AOS SEUS SEGURADOS

A CONTINENTAL

CAIXA DE SEGUROS MUTUOS

Autorizada a funcionar na Republica, pelo decreto n. 10.042 e com o deposito de garantias realizado no Thesouro Federal

Agente geral: ULYSSES DE MENDONÇA

Séde em S. Paulo

Agentes nos Estados

Agencia geral:

14, RUA DA QUITANDA 14-1. andar

Endereço telegraphico "A CONTINENTAL"—Caixa postal 1.808—Telephone 2.374 (Central)

Um livro gratis

Nosso folheto descriptivo (de 150 paginas) será enviado, gratis e porte pago, ás pessoas a quem não seja possivel examinar a **Biblioteca Internacional do Obras Célebres** nas nossas exposições do Rio de Janeiro—Rua 1.º de Março n. 53;—São Paulo, Rua S. Bento n. 48—ou Santos, Rua Santo Antonio n. 82-A.—Este folheto contém paginas de amostra do texto e das illustrações, e por elle pôde ver-se como são o typo, o papel e as gravuras da obra. Veja-se o coupon abaixo inserto.

A Biblioteca Internacional

Comprehende

Brasil, Portugal, Allemanha, Italia, Inglaterra, Russia, Suecia, Noruega, Uruguay, Dinamarca, Chile, Paraguay, Hollanda, Austria, Cuba, Perú, Mexico, Venezuela, Hespanha, Norte-America, Arabia, Colombia, Argentina, Belgica, Babylonia, Hungria, Bohemia, India, Assyria, China, Japão, Grecia e Roma.

Contém

Romances, Poesias, Ensaios, Historia, Biographia, Contos, Cartas, Critica, Sciencia, Historia Natural, Lendas, Memorias, Folk-Lore, Humorismo, Aventuras, Dramas, Economia, Politica, Oratoria, Philosophia, Satyras, Viagens, Arte, Fabulas, Mysticismo, Chronicas, Hymnos, Mythologia, etc.

24 magnificos volumes — 12.000 grandes paginas — 594 gravuras de pagina inteira

So 20\$ a dinheiro

Convém não esquecer que só é necessario enviar 20\$ para se ficar seguro de obter uma colleção da edição limitada a preço reduzido (160\$000 menos do que o das edições subsequentes).

O comprador só satisfará a primeira prestação passados 30 dias depois de ter recebido os 24 volumes da *Biblioteca* e cada uma das outras prestações nas datas correspondentes de cada mez seguinte.

EXPOSIÇÕES:

Rio de Janeiro—Rua 1.º de Março, 53.
São Paulo—Rua de São Bento, 48.
Santos—Rua de Santo Antonio, 82-A



REVISTA DA SEMANA

Peçam em todas as
boas perfumarias

O MARAVILHOSO PÓ

MAGICA

Formula do
Dr. Gouneau

Embranquece a tez, faz desaparecer as
rugas e da á pelle um avelludado
inegualavel

Magica substitue vantajosamente todo e
qualquer pó de arroz.

Concessionarios exclusivos: **Internatio-
nal Trade Office (Senil & C.) 47 Rue
Vivienne — Paris.**

Para obter-se uma amostra escreva-se ao
International Trade Office, 47 Rue Vi-
vienne — Paris. O Preço da caixa é de
7 fcs. 50 — Caixinha amostra : 3 fcs: junte-
se um vale postal da importancia.

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA

DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acom-
panhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000. Os volu-
mes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

Avenida Rio Branco, 110 e 112



CONVEM NAO ESQUECER !

CONVEM NAO ESQUECER !

DENTKALOL'S

é o producto por excellencia re-
commendado a todos os FUMADO-
RES e a todas as pessoas que de-
sejarem possuir um bom HALITO.

DENTKALOL'S

sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico.

Fabricado cuidadosamente por **Mr. A. Faure**,
chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas
conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes
uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a
bocca, cujas affecções combate.

Empregar uma vez o DENTKALOL'S é servir-se delle SEMPRE

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

International Trade Office (SENIL & C.)

47, RUE VIVienne -- Paris

REVISTA DA SEMANA

O RECLAMOSCOPO

PROJECTOR PARA PUBLICIDADE LUMINOSA

Este aparelho **E' O MAIS ELEGANTE**
O MAIS LEVE

O MAIS BARATO
O MAIS ECONOMICO

Projecta as imagens com perfeita nitidez.

Funciona com uma simples lampada de filamento metallico consumindo apenas 1 watt por vela.

Construido com metal nickelado, o RECLAMOSCOPO é o aparelho indispensavel a toda a casa de commercio.

Fabricado pela Entreprise Générale d'Electricité «Economie» de Paris.

90 Av. Gambetta

10.000 aparelhos em uso nas principaes capitales.



PARA TODAS AS INFORMAÇÕES ESCREVER A' "REVISTA DA SEMANA"

Secção R. C — Existem aparelhos para experiencias

KOH-I-NOOR

O MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque assetinado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 gradações e de Copia.

Nas papelarias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD.,

Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a

W. CONNOR THOMSON
Viamonte 741,
BUENOS AIRES.

BERLIN
Unter den Linden
HOTEL BRISTOL
ACCOMODAÇÃO MAIS MODERNA
FAMOSO RESTAURANTE
PENSÃO COMPLETA

CATHECISMO CONJUGAL

- Qual é o dever de todo o marido ?
- Agradar a sua mulher.
- E qual o dever de toda mulher ?
- Agradar.

— 0 —
Não ha hoje peor, nem poderia haver melhor escola do que o theatro.

— 0 —
A memoria dos inconstritos é ainda mais suja do que o ouvido dos confessores.

— A azeitona e a fortuna ás vezes muita, e ás vezes nenhuma.

— Quem tem bocca não manda assoprar.

— O homem verdadeiramente bom é aquelle que faz todo o bem que pôde, e que ao mesmo tempo não faz mal a ninguém.

— Amisade de um dia recordação de um minuto.

Hotel Bayerischer-Hof München



Nas immediações de todos os theatros, Museus e Bancos, na Promenadeplatz. Installado com todas as mais modernas commodidades e com os mais adiantados aparelhos hygienicos.

PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Quartos de 3\$ para cima — com quarto de banho a 5\$500 — com pensão a 8\$000

250 quartos e salas — 100 quartos com gabinete de banho e toilette. (M. 406)

REVISTA DA SEMANA

OS GRANDES ARMAZENS



DO

LOUVRE

DE PARIS

executa rapidamente todas
as encomendas dos seus clientes.

As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em primeira
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de ser
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedirem

Ninguém póde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Paris.

Interpretes em todos os idiomas

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

RIO DE JANEIRO, 2 DE AGOSTO DE 1913 — Anno XIV — N. 690 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



Dr. Urbano Santos

*Senador pelo Maranhão, Vice-Presidente do Partido
Republicano Conservador*

de la
Guardia

Após um trabalho de gestação longo e penoso, parece haver chegado a seu termo a questão das candidaturas presidenciaes.

Definem-se afinal as posições dos nossos *pa-rêdros* com a arregimentação das forças eleitoraes de que podem os candidatos dispôr.

Os elementos competentes do *Civilismo*, agremiação politica, surgida em 1909, na ultima campanha presidencial, reúnem-se agora e, reconhecendo a falta de motivo para a continuação do titulo de seu agrupamento fundam o *Partido Republicano Liberal*, que naturalmente será cognominado *P. R. L.*

E como era de esperar, dada a sua origem, em convenção formada pelas representações municipaes e realizada na noite de 27 de Julho, escolheu os seus candidatos, que são o Senador Ruy Barbosa, para Presidente da Republica, e o Senador Alfredo Ellis, para Vice-Presidente.

Quanto ás forças oppostas, é hoje publico que o *P. R. C.*, chefiado pelo Senador Pinheiro Machado, acceitou a proposta de Minas relativamente á indicação do Sr. Wenceslão Braz para a Presidencia da Republica, nome que reúne os suffragios dos outros Estados *colligados*, a excepção unica do da Bahia, cujo partido dominante, mostrando-se irreductivel, e já tendo apresentado a candidatura de Ruy Barbosa, mesmo antes do proprio partido do eminente Senador bahiano, pa-

rece pretender formar sob a bandeira do novo *P. R. L.*

A candidatura Wenceslão, é exacto, ainda não teve apresentação official, se bem que as combinações a respeito sejam julgadas de caracter definitivo, cabendo ao Senador Urbano dos Santos ser o companheiro de chapa daquelle politico mineiro, para o cargo de Vice-Presidente.

Desse modo, pelo que é dado a conhecer, a nós simples espectadores, sem direito de voto, portanto, na apresentação, teremos a luta travada entre quatro membros do Senado, sendo que um, o Sr. Wenceslão, lá está por força de seu cargo actual, e delles dous são nortistas e dous sulistas, de sorte que, concluimos haver nos partidos a idéa de contentar as duas regiões em que se divide o paiz.

Na chapa *conservadora* foram distinguidos os berços de Tiradentes e Gonçalves Dias, respectivamente na escolha do Presidente e Vice-Presidente; na liberal, na mesma disposição, encontramos beneficiadas as patrias de Castro Alves e José Bonifacio.

Pelos patronos mencionados de taes torrões, qualquer das chapas póde apresentar fagueiras esperanças.

Que ellas se realizem, só póde ser o desejo dos patriotas sinceros e por isso é tambem o da *Revista da Semana*. — P.C.

A Independencia do Maranhão

A RECEPÇÃO NO SALÃO DO "JORNAL DO BRASIL" EM 28 DE JULHO DE 1913



Instantaneo quando orava o Sr. Senador Urbano Santos



Instantaneo quando orava o Sr. Senador Mendes de Almeida



Aspectos do salão às 4 1/2 horas da tarde

CARTAS A PIUCHA

Soffrem porque querem...

Fatalidade — livre arbitrio — vontade... palavras sem eco — pensar, resolver — quando uma força desconhecida nos impulsiona e anulla todo esforço individual — o que fazer, resistir, esquecer? Esquecer esse sentimento que nos invadiu a alma, que se apossou do nosso cerebro, que, nos acompanha, em todas as horas, em todos os minutos, em todos os instantes. — Miseraveis creaturas

—as que dizem — esqueça, é o seu dever, esmague no amago d'alma — esse grande Amor — Vaidade, estulta vaidade!... Dizei ao rio — não corre, dizei ao raio, não fulmine, é possível.—Mas dizer, não ame — esqueça esse ente adorado — é attentar contra o que o homem tem de mais Santo e Puro. Não, mil vezes não... Seria mais justo, ser esmagado e trucidado por esse Grande Amor, que seria a Suprema Ventura, — do que esquecel-o.

Rio, 2—8—913.

LOSCAR.

O MAXIXE
EM
PARIS

(Em Paris, estão em moda o maxixe brasileiro e o tango argentino.)

(De diversas crônicas).



Desenho de Roge Gomes.

A creoula—Tá bão !... Os tá de franceis já dansa u maxixe nos salão !... Agora memo é que “a Orôpa requebrou-se anti o Brasi”...

A cegonha

Ella sózinha vive — foram-se todos os deuses, todos os cren-tes, os sacerdotes todos, ella fi-cou sózinha nos escombros enor-mes de granito, piando nostalgi-camente quando apparece o sol e quando a lua apparece.

A's vezes, um viajante passa pelos desertos corredores mor-tos; ella assusta-se, levanta o vôo e foge.

O viajante demora-se o tempo de um raio de sol aquecer uma violeta, vae logo embora, e ao cahir da noite a cegonha volta batendo as azas, piando, para as suas ruinas mudas e abandonadas.

Meu coração, senhora, é como essas ruinas: foi um templo fes-tivo outr'ora—tu eras a deusa, o teu amor o sacerdote que o en-chia de cantos, dia e noite; os teus olhos os cirios sempre ac-cesos, a tua voz a musica que o acordava, o teu nome o oraculo mysterioso da ventura.

Desappareceste— todo o tem-plo cahiu. Hoje o meu coração é uma immensa ruina. A saudade,

como a cegonha triste, pia dia e noite nos destroços do meu amor funebremente.

A's vezes a mulher visita estas ruinas—acha-as, porém, tão des-oladas que não se demora quasi nada a vel-as.

A saudade foge por um in-stante.

Mas, á noite, quando me re-colho solitario, a cegonha volta a piar tão tristemente que eu che-go a pensar que é a minha alma que chora, sem me lembrar que a saudade não morre e que ella é a cegonha que fica em todos os desmoronamentos do coração para relembrar a felicidade mor-ta, num canto tristissimo de do-lencia.

COELHO NETTO.

SCENAS DO RIO

- Como vae tua mulher ?
- Não sei.
- Que historia é esta ?
- Ha dez annos que não lhe ve-jo a cara .
- Não comprehendo...
- Que diabo ! ha dez annos que ella se pinta.

ENTRÉ AMO É CRIADO

— E' o cobrador diz vocemecê ? Não lhe disse que eu não estava em casa ?

—Disse, sim senhor;mas elle não o quer acreditar.

— Não quer ? !... Então, pelo que vejo é talvez necessario que eu mesmo vá dizer-lh'o !

As moças

Moça viuva — rua pouco fre-quentada.

Moça namorada — praça municipal.

Moça feia, alta e magra —rua intransitavel.

Moça bonita, alva e corada — rua direita do commercio.

Moça falladeira — praça do porto.

Moça passeadeira — rua mui-to frequentada.

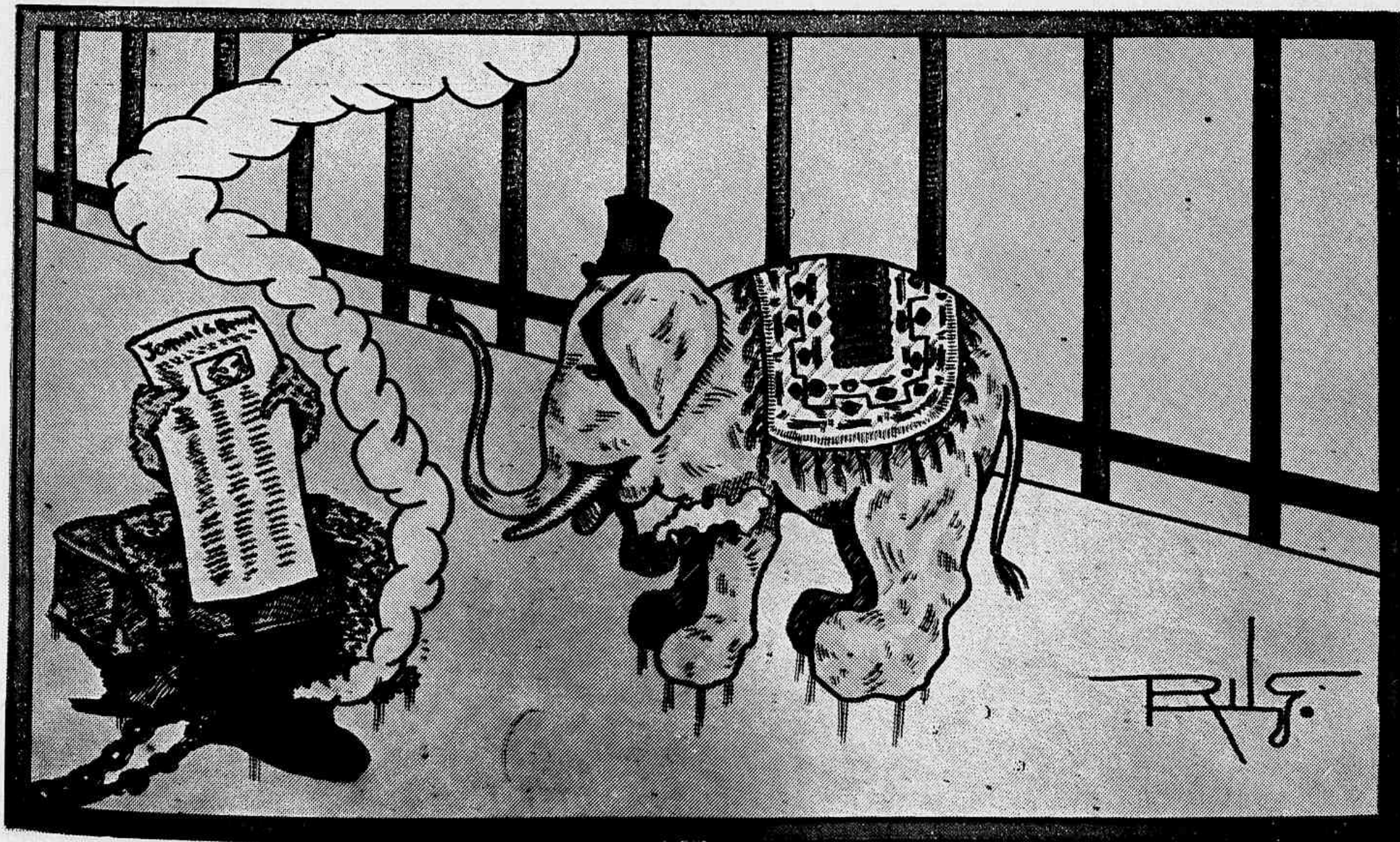
Moça acanhada —rua em con-strução.

Moça delicada, baixa e more-na — avenida estreita.

Moça devota — beco de ca-deia.

Mulher velha, rabugenta e so-gra — rua sem calçamento, mal alinhada e sem iluminação.

NO JARDIM ZOOLOGICO



O macaco: — Chi! "seu" Elephante, o novo Chefe vae dar cabo dos "bichos do quadro"!

O elephante: — Estão fritos: e não hão de achar nenhum Noé capaz de construir uma arca que os salve...

Traços e troças

Por toda a terra afóra, em cujos habitantes
Só vemos proclamar o dom de *semelhantes*,
No modo de existir,
Entretanto, resalta em tudo a preferencia;
No batalhar da rua e em casa, a triste essencia
De tudo é *distinguir*.

Dos povos no governo, em bom ou máo regimen,
De umas cousas quaesquer, então, alguns se eximem
E fazem bem sentir
Que eguaes não ha no mundo, ha sempre differença
No sangue ou na fortuna e a unica sentença
E' tudo *distinguir*.

E se cream, por isso as grandes *honrarias*
Que em titulo, commenda ou ricas satrapias
Continuam consistir;
Outros, porém, na dôr, sem nome e sem riqueza,
Labutam noite e dia e apenas têm certeza
De tudo *distinguir*.

Na saudação cortez, em simples cumprimentos,
Onde ás vezes se vêm tão vis engrossamentos,
De que não ha fugir,
As phrases a empregar encerram preconceitos
De nomes ou de cargo, em ideaes estreitos
De tudo *distinguir*.

Senhor, vossa mercê ou vossa senhoria
São de emprego vulgar, pequena primazia,
Podem só exprimir;
O mesmo não se diz de um outro tratamento
Que indica alto valor e busca num momento
Os homens *distinguir*.

Esse é titulo honroso e os *parêdros* o acceitam,
O *excellencia* fidalgo e todos o respeitam
Até no discutir.
Preside elle á contenda e a linha não se quebra;
Mesmo quando se diz—*Vossa Excellencia é zebra*—
O intuito é *distinguir*...

JUCA.

COMO IA DIZENDO...

...a convenção civilista foi uma apothese...
mas não gostei que a levassem para o Parque.
Porque não occuparam o Lyrico... ou o S. Pedro ?

Essa especie de degradação tirou-lhe, não ha duvida um bom boccado de importancia de solemnidade...

Economia ? Falta de dinheiro ?

Se é exacto que este é a mola real do mundo, mola propulsora de tudo, chave que abre todas as portas, apperitivo para os peladores mais embotados, passaporte para todos os viajantes... como fazer politica sem dinheiro ?

Mas não creio que fosse questão de numerario a razão da mudança.

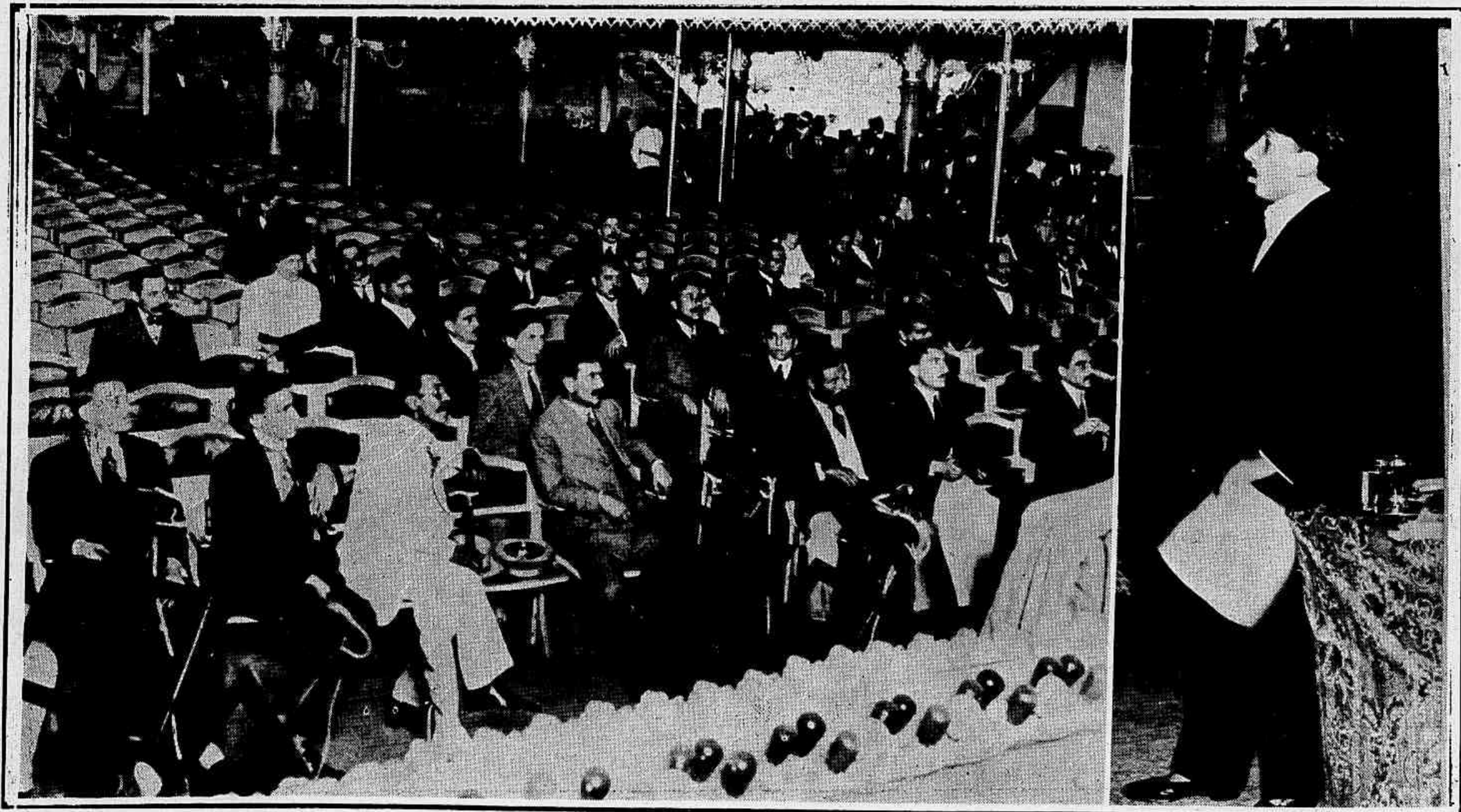
Pois dizem que sim; que as cousas, financeiramente, não andam lá para que digamos muito boas.

Não seria o caso de annunciar um socio capitalista, um empregario ?

Acho um pouco difficil desde que vejam o prejuizo da temporada anterior...

Mas... como ia dizendo... o crime da Paula Mattos... fallemos de cousas menos vergonhosas...

Brederodes.

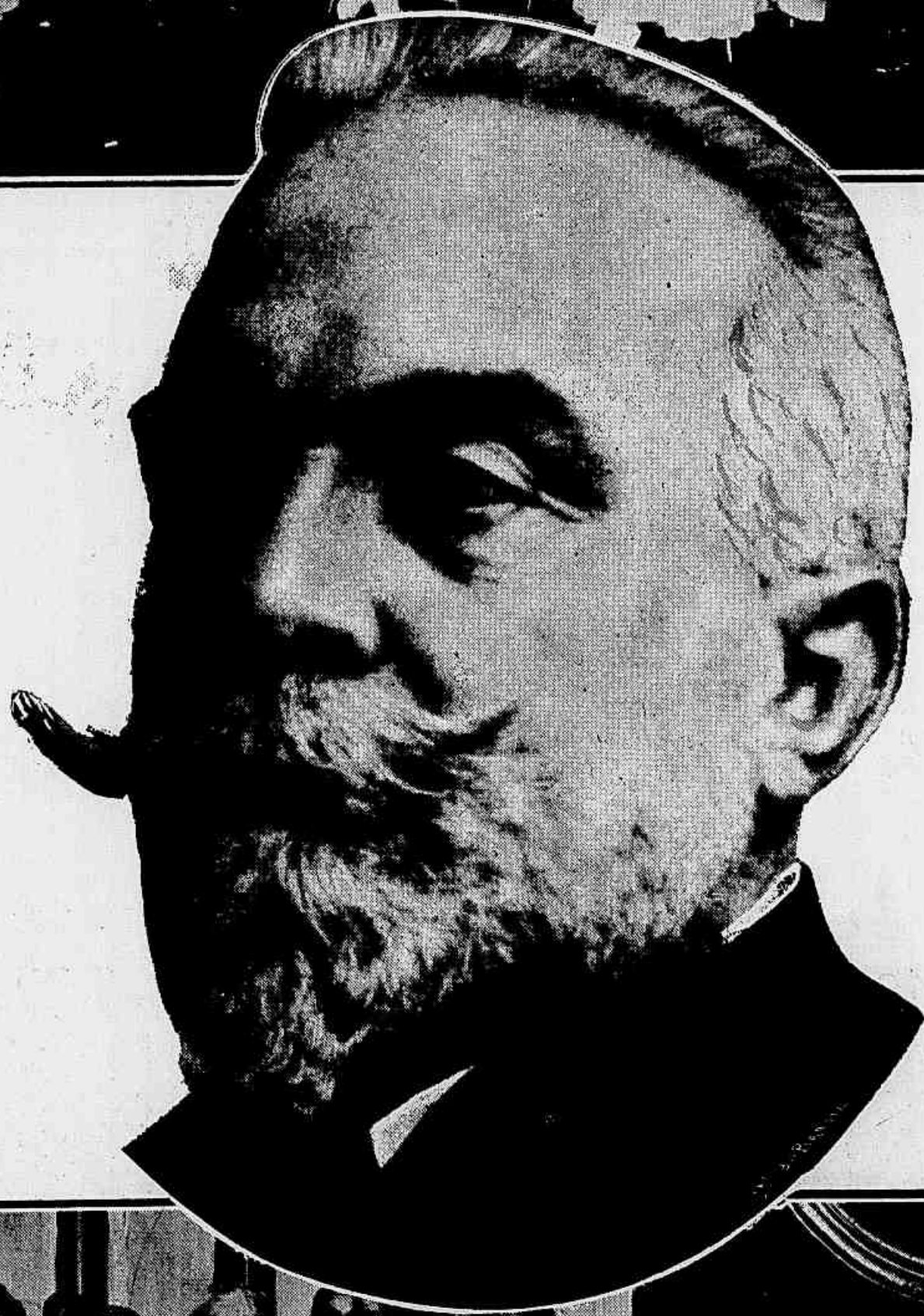


Conferencia do theatro Carlos Gomes em 27 de Julho — O orador Sr. Dr. Mario Monteiro e um aspecto da assistencia



Aspecto do salão na residência do Senador Mendes de Almeida na noite do seu aniversário, em 26 de Julho.

SENTADOS, da esquerda para a direita: Senhoritas Heinzelmann e Dulce Gracie, Senador Pinheiro Machado, Baroneza de Werther, Senhoritas Fritz, e Bebê Godinho, Sra. Idee. — DE PÉ, mesma direcção: Senhorita Guiomar Oliveira, Dr. Fernando Mendes Junior, Senador Mendes de Almeida, Professor Apollinario, Dr. Antonio Pinheiro, Senhorita Rizzoletta Moura, Cav. Bordoli, Principe de Cavalcanti, Fritz Junior, Homem Christo Filho, Commandante Tur, Coronel Avelino Chaves.



SENTADOS, mesma direcção: Senhorita Maria de Sá, Sra. Fessy-Moise, Sra. Godinho, Sra. Carapebús, Sra. José Carlos de Carvalho, Sra. Bernardina Azeredo, Senhorita Heinzelmann, Senhorita Dulce Gracie, Senador Pinheiro Machado. — DE PÉ: Senador Urbano Santos, Coimbra, Senador Mendes de Almeida, Senhorita Yolanda Paranhos, Dr. Jorge Santos, Coronel James Andrew (da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica), Senador Azeredo, Consul Fritz, Commandante Alvaro Coelho e Deputado Pereira Rego.

Senador Mendes de Almeida



O "CONTO"



"O aguia" vigarista:—... E' que eu tenho aqui um embrulho contendo 20:000\$000, e como não sei onde os possa guardar com segurança, pedia-lhe este pequeno favor, passando o Sr. o dinheiro que tiver uhi no bolso.
O "tabaré": — (á parte): Que paspalhão! (Para o vigarista): Pois não, moço, tome lá os dois contos que eu tenho aqui...

Prestidigitador esperto

Na Polónia é uso entre as famílias ricas dos judeus, receber á sua mesa em certos dias do anno, correligionarios pobres.

O banqueiro Vinha dava um jantar nestas condições, achando-se á mesa dous judeus pobres.

Um destes, que vigiava seu camarada, viu que elle acabava de esconder em uma das botas um talher de prata de subido valor.

Isto prejudicava-o bastante, porque elle tivera precisamente a idéa de fazer o mesmo com o seu.

No momento em que se iam levantar da mesa, diz aos donos da casa:

— Permittam-me, em signal de reconhecimento, que faça uma pequena sorte de escamoteação,

que divertirá muito esta bella sociedade.

— Muito bem, disseram os convivas.

—Vêem este talher de prata? Bem. Eu colloco-o nas minhas botas. Viram bem, não?

— Sim.

—Pois bem: Schoumli! Shoumli! Passt! Passou.

E fez com um braço um gesto rapido.

— O talher passou para as botas daquelle senhor! Verifiquem.

Os convivas precipitam-se e acham o talher nas botas do camarada. Depois de muitos applausos o artista sauda e... escapa-se.

ENTRE NOIVOS

— Meu caro Luizinho, temos necessidade de adiar o nosso casamento!...

— Adiar!... Mas preciso primeiro consultar os credores.

NA DELEGACIA POLICIAL

O delegado — Entre esses individuos quem é que o senhor reconhece como o ladrão?

O queixoso — Exactamente não lhe posso dizer. Parece-me que um é demasiadamente alto, e o outro extremamente baixo; mas é a mesma cousa...

— Por que?

— Porque todos somos eguaes perante a lei...



NA CASA COLOMBO

(Autentica)

— Que é isto Nicota? Não aponta com o dedo; isto não se faz, é muito feio.

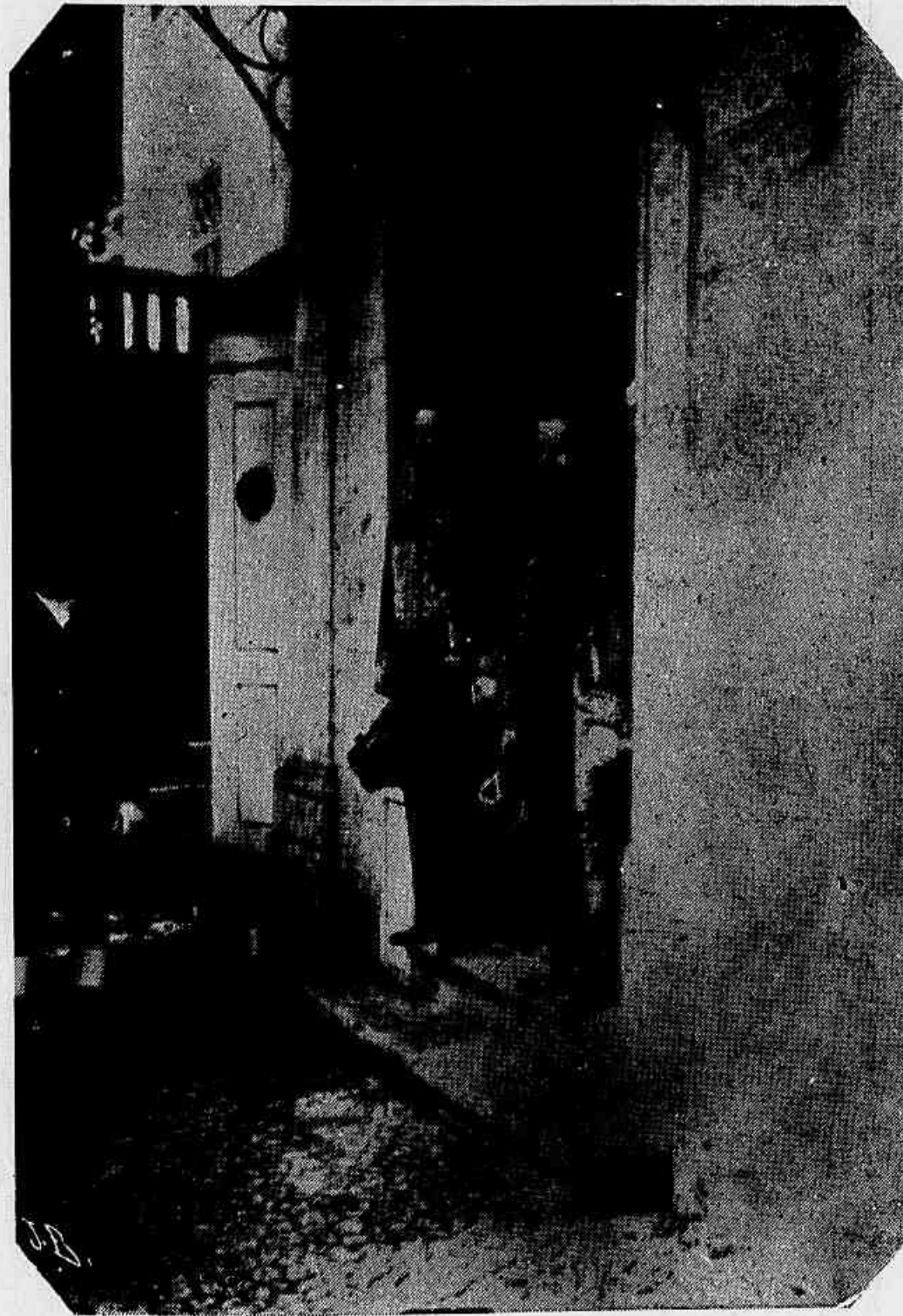
— Então, mamãe! como é que hei de fazer quando não sei o nome daquillo que eu quero vêr?

— Deixa que o caixeiro vá mostrando tudo o que ha na loja até que elle chegue áquillo que tu queres.

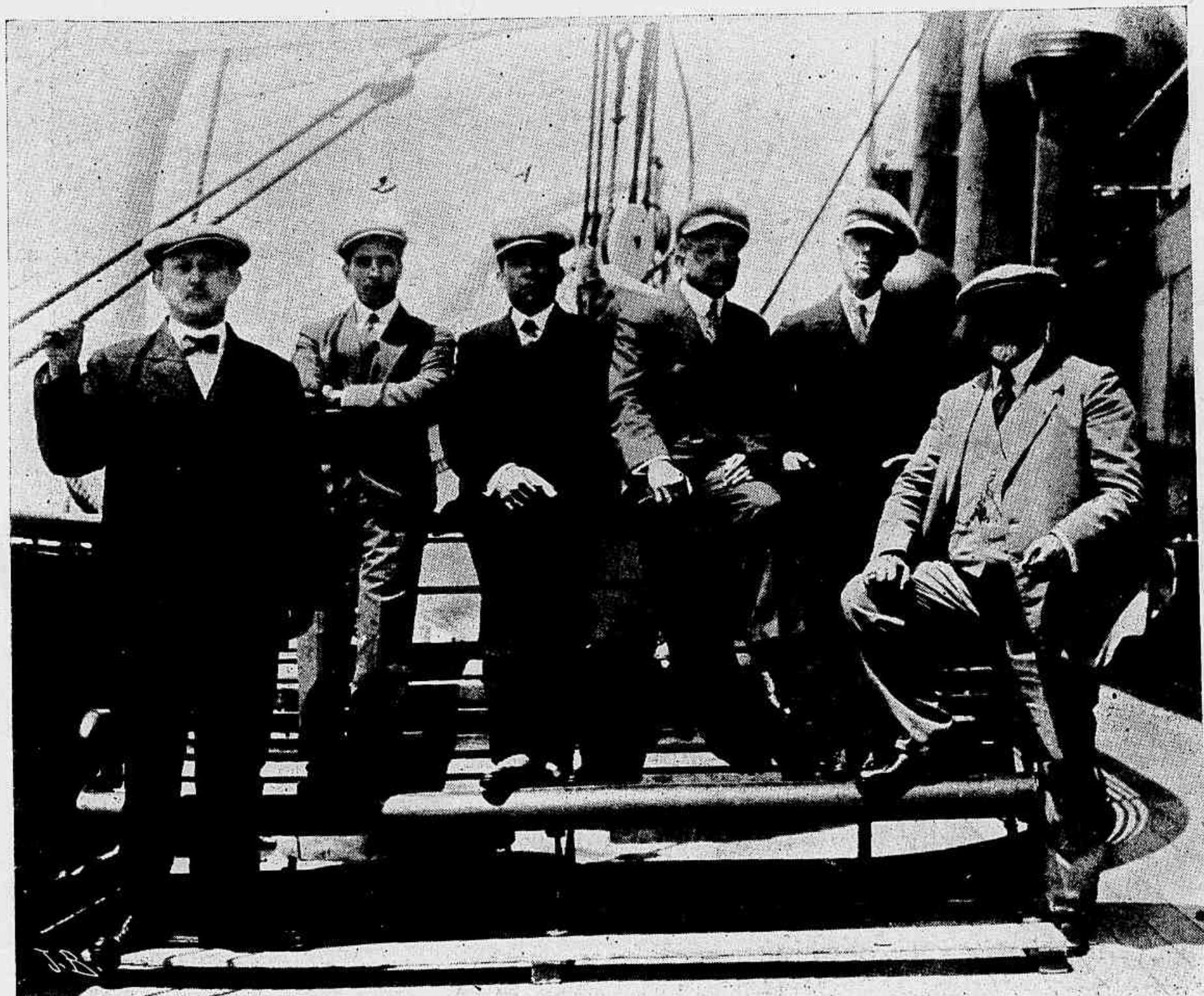
O NOVO MINISTRO DO BRASIL EM PORTUGAL



O Sr. Dr. Oscar de Teffé, Ministro do Brasil, e sua senhora, desembarcando em Lisboa



O diplomata brasileiro, depois de apresentar as suas credenciaes ao governo portuguez



DE NEW-YORK
A' EUROPA

Grupo a bordo do "Kron, prinzeßin Cecilia", onde se veem (1) O Sr. Carvalho Azevedo, Director da Agencia Americana, (2) Modesto Leal e (3) Candido Mendes Sobrinho da comitiva do Dr. Lauro Muller, Ministro do Exterior, e que segue caminho da Europa.

BANQUETE AO MAESTRO ALBERTO NEPOMUCENO



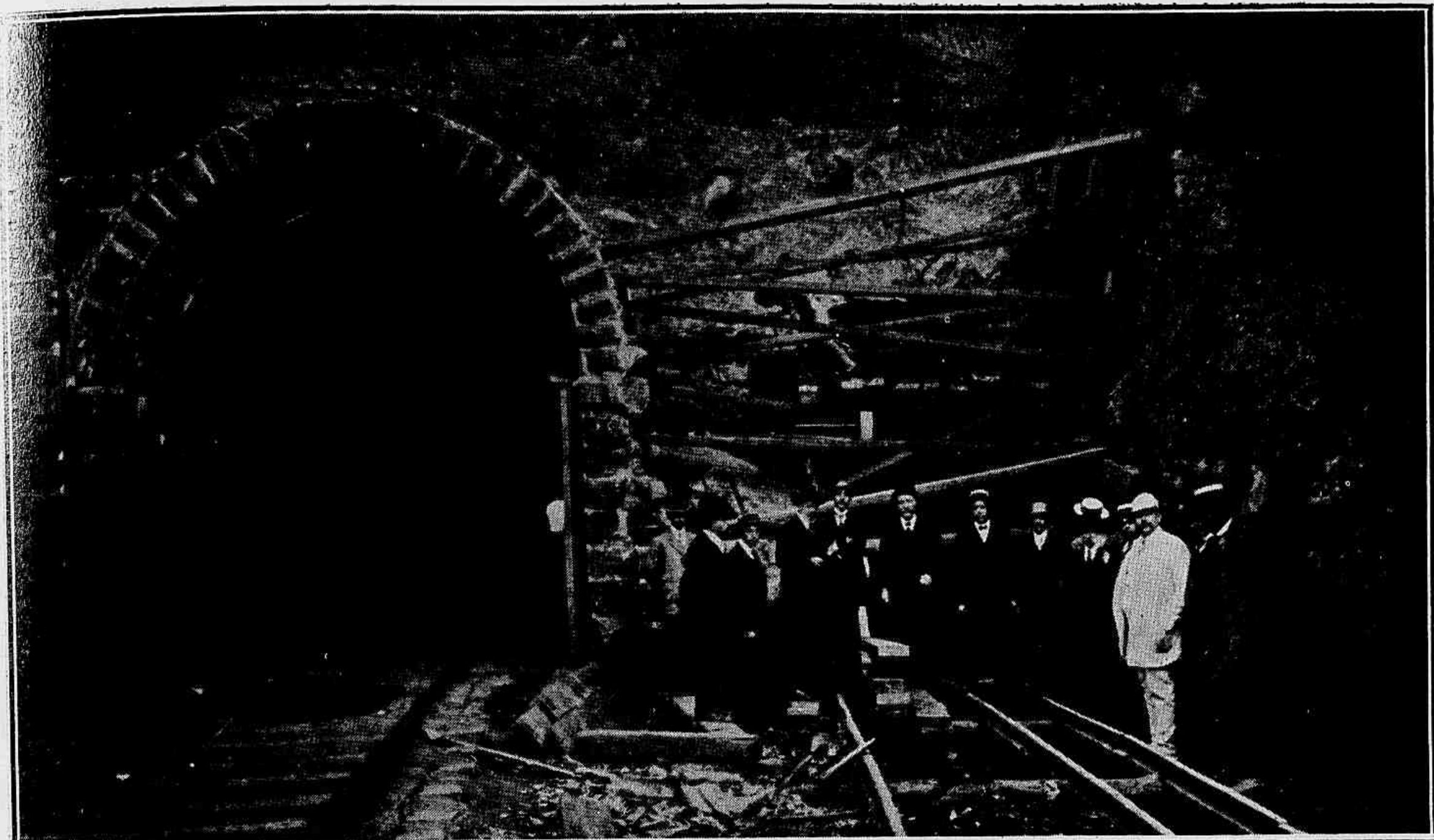
Dous aspectos do banquete offerecido terça-feira ultima no Restaurante Assyrio, do Theatro Municipal, ao maestro Sr. Alberto Nepomuceno, Director do Instituto Nacional de Musica, por occasião do seu regresso de Buenos Aires, onde fez cantar com êxito extraordinario a sua opera "Abul".

O BRASIL PHILATHELICO

director: Dr. Benjamin Camozato. — Cachoeira — **Rio Grande do Sul.**

Revista dos colleccionadores de sellos, cartões postaes e esperantistas, de todo o mundo. 4º **anno.** Pegam um numero especimen, *gratis*, ao

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL



O Dr. Paulo de Frontin e varios auxiliares examinando os trabalhos para a duplicação da linha, na Serra do Mar, no dia 24 do mez ultimo, proximo ao tunnel n. 15. — Uma turma de operarios, sob a direcção do Sr. Dr. Lucas Neiva, engenheiro residente, nos trabalhos de duplicação da linha. na Serra de Mar, no dia 24 do mez ultimo, por occasião da inspecção do Dr. Paulo de Frontin.

THEATROS

A semana, que hoje termina, foi de poucas novidades theatraes.

As notas mais importantes são as duas seguintes: a despedida da companhia dramatica italiana Tina di Lorenzo, no domingo, com a comedia *Il mondo della noia*; e a estreia, hoje, da companhia dramatica franceza Marthe Regnier, que segundo dizem, traz um bom elenco e o mais moderno repertorio.

E, quanto ao theatro nacional, ainda nada.

PRIMEIRAS

APOLLO — Deu-nos na quarta-feira passada a companhia Adelina Abranches *O gaiato de Lisboa*, já mosso conhecido.

A Sra. Adelina Abranches, que tem o principal papel desta peça, o interpretou com vivacidade e com arte; os demais artistas a contento.

Constou a segunda parte do programma de *canções portuguezas* pelos artistas: Senhorita Aura Abranches e o Sr. Alexandre de Azevedo, que receberam justos applausos.

RECREIO : — Depois das representações das modernas operetas, deu-nos na sexta-feira passada, a companhia Gomes e Grijó a *première* da revista *E' p'ra já*, em 3 actos e 12 quadros, dos Srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Fernando Moutinho, já mossos conhecidos; pois destes autores já conhecemos as revistas: *Contas do Porto* e *As armas*, que aqui alcançaram successo.

E' p'ra já tem criticas bem feitas, boas piadas e scenas comicas que fazem agradar.

O desempenho ao cargo dos artistas: Sr. Grijó, no *compère* Espinra Canivetes, esteve irreprehen-sível.

As Srs.: Carmen Ozorio, Irene Gomes, Elsy Rubini e Ilda Ferreira estiveram encantadoras nos seus diversos papeis.

A Sra. Izabel Ferreira, que estreou nesta revista, mostrou ter muita habilidade para este genero.

A musica é boa, tendo mesmo trechos deliciosos.

Os scenarios e guarda-roupa são esplendidos.

ANNIVERSARIOS

Passam hoje os anniversarios

das Senhoritas Brasília e Virginia Lazaro.

Estas duas irmãs possuem verdadeiras almas de artistas; são de origem italiana, de onde herdaram estes dotes.

São alumnas da Escola Dramatica, onde cursam o ultimo anno e do Instituto Nacional de Musica, onde gozam a estima de todas as suas collegas.

A primeira fez parte da Companhia Nacional, onde deu provas de seu valor e a segunda já tem feito parte de elencos de diversos clubs e mesmo de theatro publico, onde muito tem se salientado.



O Sr. Franz von Vecsey, que realizou no dia 30 de Julho, um brilhante concerto no Theatro Municipal.

NOTICIAS DIVERSAS

Embarcou para S. Paulo, na quinta-feira, a companhia Carlos Leal, que estava trabalhando no S. Pedro.

— O elenco do cinema-theatro Rio Branco foi augmentado com a entrada dos artistas: Sra. Eulina Barreto, Humberto do Amaral e outros.

O côro foi tambem reformado.

— Entrou para o elenco do cinema-theatro Chantecler a actriz Sra. Leontina Vignan.

Muito em breve teremos no theatro Polytheama o drama da actualidade *O crime do jardineiro*.

ESPECTACULOS PARA HOJE

RECREIO — *O testamento de Lupin*.

APOLLO — *O gaiato de Lisboa*.

RIO BRANCO — *O penetra*.

CHANTECLER — *Gente miuda*.

POLYTHEAMA — *Os dous proscriptos*.

Telesphoro Junior.

RETRATINHO

II

Delicadissimo mixto de belleza e candura !

“Quem póde vel-a sem deixar de amal-a ? !”

A segunda vez que a vi, foi numa reunião onde se encontrava a elite smart do Rio de Janeiro, e se pronunciava o nome do grande educador da mocidade — Thomaz Coelho.

E, ao pensar como Guy de Maupassant, “senti que aquelle rostinho me agradava infinitamente”.

Estava bella como nunca.

Com desvêlo e rigor de *toilette*, essa cabecinha loura era a fiel reprodução de Hury.

Meiga e constantemente alegre, tinha um sorriso de Santa para quem d'Ella se aproximava.

Frequentava uma Igreja não longe e no mesmo correr de sua bella vivenda, em cuja rua nos traz a mente um classico compositor francez distincto entre Mozart, Beethoven, Litz, Gig e Chopin.

Usa de um nome suave que religiosamente venero, e que nos faz lembrar uma pequena cidade fundada em 1788 no Est. do Ohio S. E. da Columbia lá nos E. U. da America do Norte.

Interpretando e sabendo sentir o amor, disse um escriptor um dia:

Il existait autrefois une jeune vierge pure et candide, qui vivait solitaire ou logis etc., etc. et l'image d'un homme ne s'était guère plus réfléchie dans ses yeus ou dans sa pensée.

On la nommait X.

Un jour, par une belle matinée de printemps, X sentit un désir vague et incompréhensible d'admirer la nature de plus près.

Son cœur se gonflait dans sa poitrine avec une emotion étrange !...

Elle, la joliette... X oucrit se porte et.....

Assim sendo, quem já leu este trecho da memoravel obra de M. Léonson-Leduc Sur la Finlandie, substituindo o incognito pelo verdadeiro nome que o grande escriptor paternizou, tem o de minha perfilada de hoje, desta cabecinha loura — fiel reprodução de uma Hury.

TAUZAND.

Testamento original

Em nome de Deus amen.

Eu José Bonifacio de Araujo Azambuja, natural da Corte do Rio de Janeiro, filho natural de Lucrecia de Azambuja, solteiro, mas com filho de coito damnado, que segundo a lei não são herdeiros. Declaro que sou catholico moderno, e para meus testamenteiros nomeio em primeiro lugar ao Sr. Francisco Telles de Carvallhal, em segundo o Sr. Silvestre Bartholomeu de Almeida e em terceiro ao Sr. Balthazar Xavier de Menezes aos quaes rogo queiram acceitar esta minha testamentaria.

Meu corpo será amortalhado em uma vaqueta, que meu testamenteiro comprará ao meu especial amigo José Antonio Nobrega, e sepultado no cemiterio desta villa conduzido pelos galés da cadeia, aos quaes se dará esmola que eu dava quando actualmente trabalhava na minha roça.

Declaro que a encomendação do meu corpo, será feita pelo reverendissimo frei José esmoler de São Francisco com licença do meu vigario, a quem meu testamenteiro pagará os seus direitos por que elle nada perde e não deixo missas por minha alma por ser opposto a clericos e frades.

Declaro que os bens que possuo são os seguintes :

Uma morada de casa de campo, além do rio, em terras de João Antonio dos Santos Vital, quatro escravos, que meu testamenteiro bem conhece por seus nomes, e um mil cruzados em moeda, e por serem meus bens de prompta disposição, meu testamenteiro cumprirá os meus legados, e dará conta da testamentaria em 30 dias prefixos.

Declaro que, sendo este dinheiro mal adquirido como todo mundo sabe, pelas injustiças que fiz durante o exercicio da vara que indignamente me foi concedida, conheço pela primeira vez que me não poderei salvar sem exacta retribuição, para desengargo da minha larga consciencia.

Deixo a minha casa de campo, mobiliada e escravos ao meu primeiro testamenteiro, por ser onerado de familia, e ter compaixão delle.

Deixo a orphã de menor idade filha da viuva Anna Joaquina 4:000\$000.

Deixo á donzella mais velha, filha de José Antonio Nobrega quatro

OS NOSSOS DIPLOMATAS

por um amador



Um diplomata de peso

contos de réis para certa disposição que ella sabe.

Deixo ao herdeiro da casa de Sant'Anna de Lustoza 1:600\$ que recebi para não fazer o inventario desta casa, usurpando assim a decima de A. Magalhães.

Deixo ao pardo José Alexandre do Engenho Jacuipe 2:000\$ que recebi para o encabeçar neste Engenho a dar sentença a seu favor contra os ambiciosos Jacuipanos.

Deixo ao Padre João Pedro do Engenho Jericó um espadim de ouro, um faqueiro de prata e réis 3:400\$ em dinheiro, que recebi para o encabeçar no Engenho a sentenciar a seu favor na causa de redução de captivo, que lhe propoz sua senhora, incluindo-se a esta quantia o que tambem recebi para

lhe dar juizo por uma sentença depois de lhe ter tirado por outro.

Deixo a Felix Manuel, do Engenho Camboatá, 400\$ por uma sentença injusta, que dei a seu favor.

Deixo á viuva de André Paes, do Engenho Bonjardim 800\$, que recebi para prejudicar ao herdeiro e á Fazenda Real.

Deixo á viuva de Manuel Pereira de Andrade 400\$ que recebi para não tombar o seu inla.....

Deixo á viuva e herdeiro de Manuel Pereira Gallo 4:000\$, que recebi dos ditos pelos inventarios e encabeçal-os no Engenho, como quizeram.

Deixo á viuva de Paulo de Adgollo Queiroz 1:000\$ que recebi para encabeçal-o nos tres Engenhos, sem contemplar os filhos.

REVISTA DA SEMANA

Deixo á viúva do Capitão-mór graduado José da Veiga Sampaio 800\$, que recebi para diminuir o valor do Engenho, afim de importar em pouco a real decima da herança do marido.

Deixo ao pardo Antonio Joaquim de Oliveira Mendes 1:200\$, que recebi para consentir que elle fosse tutor dos mulatinhos herdeiros do Cobaxi, sendo de menor idade.

Deixo á Manuel Anastacio de Azevedo 500\$, que recebi para o encabeçar nas terras da Campina em prejuizo do cunhado.

Deixo a Francisco Sebastião Carneiro 1:000\$, que recebi para o encabeçar no Engenho Catacumbá, fazendo, e julgando a partilha em tres dias, sem serem ouvidos os partidarios do concelho em prejuizo

do cunhado Manuel Joaquim de Souza.

Deixo a Manuel José Teixeira Rabello 400\$, que recebi para convir na vellhacada da arrematação dos talhos e arruar o seu quintal escandalosamente.

Deixo ao testamenteiro de Antonio da Costa de Oliveira 400\$, que recebi, por mão do meu agente José de Souza de Oliveira, para não fazer arrecadação dos bens daquelle testador pelo juízo dos ausentes, visto terem os herdeiros declarado-se moradores na Europa.

Deixo a João da Cruz Rodrigues Vaz e a seu irmão Francisco da Cruz Rodrigues Vaz 800\$, que recebi de ambos pelas sentenças injustas que dei a favor delles contra José Godinho e João da Silva Pereira e outros milagres que fiz.

Deixo a Antonio José de Souza 200\$, que deste recebi por desembargar os seus bens, como bem sabe o meu testamenteiro.

Deixo ao Coronel Luiz Manuel de Oliveira Mendes 600\$, que recebi para consentir que fossem avaliados a 40 e a 50 réis os bons escravos do finado Manuel Ignacio Barreto, para elle os arrematar, deixado aos pobres orphans em estado de serem recolhidas por caridade no Seminario dos Humildes desta villa.

Deixo ao Coronel Henrique Garcez Pinto Madureira, 3:200\$, que recebi por vezes para certos arranjos que meu primeiro testamenteiro não ignora.

Deixo a Antonio de Betancurt 600\$, que recebi para não pronunciar na devassa que tirei por or-

INSTANTANEOS



REVISTA DA SEMANA

dem do Sr. General pela surra que este sujeito deu em um homem criado no seu engenho Papagaio.

Deixo ao Capitão João Ferreira de Araujo 300\$, que recebi para o encabeçar no Engenho Barriguda, e atropelar o direito do cumhado Antonio Vital Corrêa Lima.

Deixo a Francisco dos Santos Silva 2:320\$, para os restituir a seus donos, visto os ter adquirido para mim como meu agente.

Deixo a Francisco Xavier Ferreira Borges 2:000\$, que delle recebi para diversos favores e como sempre conheci a este advogado de máus costumes, meu testamenteiro obrigará a apresentar quitações de ter restituído esta quantia a seus donos.

Deixo a meu terceiro testamenteiro Balthazar Xavier 4:500\$, que delle recebi em varias parcelas para certos milagres, que me obrigou a fazer, e muito mais teria que restituir se me entregasse tudo quanto lhe davam para mim.

Deixo a Luiz Rodrigues Dutra Rocha 32\$, que recebi para uma vistoria que nunca fiz.

Declaro que por denuncia mandei apprehender um pouco de pão

Brasil tirado nos mattos do Jericó, e sendo preso o contrabandista pronunciado por devassa, mandei soltar, rompendo a devassa por 600\$ e

A "REVISTA DA SEMANA" EM LONDRES



O activo e sympathico Sub-Gerente da "Commercial Telegram Bureau da Agencia do Rio de Janeiro", que está em viagem de recreio visitando as principaes cidades do Mundo.

para consentir que sahisse a madeira desta villa, de noite, em canoas, que a conduziram pelo rio da Pioca, de onde um barco a recebeu tive mais 1:000\$ e como este furto é feito á S. M., meu testamenteiro entregará estas quantias no real erario por indemnisação.

Deixo ao meu criado Francisco 2:000\$, que os receberá do meu testamenteiro, logo que lhe apresente escripto de desobriga quaresmal, visto que a meu exemplo nunca se desobrigou enquanto me serviu.

Deixo ao meu alcoviteiro Vicente Lopes Ribeiro, carcereiro desta villa, em recompensa da fidelidade com que sempre me serviu, toda a mobilia do cano da cadeia.

Tôra o premio da vintena, deixo ao meu primeiro testamenteiro toda a madeira que se desmanchar nos canteiros desta villa, e como neste acto sinto o meu espirito perturbado com a presença imaginaria de um espectro terrivel, que me horrorisa, não posso lembrar-me das mais retribuições que tenho de fazer, as fará o meu primeiro testamenteiro, que bem sabe de tudo. E depois de cumprido os meus le-

REMINISCENCIAS



Ipyranga—S. Paulo.—A casa onde D. Pedro I pousava na antiga estrada de rodagem de S. Paulo a Santos

gados, que todos são restituições ou a maior parte delles tudo quanto remanecer dos meus bens, meu testamenteiro entregará ao fisco real a ver se assim posso sanar quanto roubei ao meu bom soberano, que pela sua piedade me conserva vivo.

Desta fôrma hei por findo e acabado o meu testamento, e rogo ás justicas de S. M. de um e outro fôro que o façam cumprir e guardar como nelle se contém, e se para sua inteira validade faltar algumas clausulas, e sciencias em direito, aqui a hei por expressadas e declaradas, como se de cada uma dellas fizesse especial menção. — Villa de Santo Amaro, 6 de Agosto de 1819. — *José Bonifacio de Araujo e Azambuja.*

Approvação. — Saibam quantos este publico instrumento de approvação e testamento, ou como em direito melhor nome e logar haja, virem, que, sendo no anno do nascimento de N. S. Jesus Christo de 1819 annos aos 6 dias do mez de Agosto do dito anno, nesta villa de N. Senhora da Purificação e Santo Amaro, e casa de mim tabellião ao deante nomeado, appareceu José

Bonifacio de Araujo e Azambuja, que o reconheço pelo mesmo e proprio de que trato, disse em seu perfeito juizo, e entendimento, segundo ao parecer de mim tabellião, e testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, e sendo ahi entregou o seu solemne testamento de derradeira e ultima vontade, que o havia feito de seu proprio punho, e por ser este o seu bom testamento o ratificava e por elle rogava qualquer outro testamento, codicillo ou declaração em contrario e este, porque só este queria que valesse; por isso me requeria lhe approvasse, e pedia as justicas de S. Magestade de um e outro fôro o fizesse cumprir, e guardar como nelle se contém.

Satisfiz e assisti como pessoa publica, e depois de correr pelos olhos e o achar escripto em tres meias folhas de papel que finda de onde esta principia, sem borrão, vicio ou entrelinha e rubriquei com a minha rubrica que dei Domingues. Approvo e hei por approvado tanto quanto em direito posso e devo em razão do meu officio e sou obrigado, não havendo nelle causa contra as leis testamentarias, sendo a tudo

presente por testemunhas o Capitão Marcellino do Sacramento, o Capitão Vicente Ferreira, o Capitão José Antonio, o Capitão Pedro de Alcantara, que todos aqui assignaram com o testador, depois de debatida esta approvação e eu Amaro Domingues, tabellião que a escrevi e assignei com o meu signal de que uso. — *Amaro Domingues, José Bonifacio de Araujo e Azambuja.*

(Copiado fielmente. As reticencias são palavras que não se podiam perceber em logares comidos de traça).



Influencias más...

“Diga-lhe que não estou em casa; diga-lhe que sahi”, — são termos pouco distinctos de uma dona da casa, que, sem o pensar, irreflectidamente, presa ao fio da leviandade, arma para a mentira o sentimento leal e sin-

INAUGURAÇÃO DO MUSEU COMMERCIAL DO BRASIL EM GENEVRA



Gare de Cornavin, Genevra—Grupo tirado na occasião da chegada de S. Ex. o Sr. Ministro do Brasil em Berna, Dr. Raul do Rio Branco, que foi especialmente a Genevra a convite do Lr. Abdon Milanex, para inaugurar o Museu Commercial. Da direita para a esquerda: Dr. Abdon Milanex, Jacques Schowob, Vice-Consul do Brasil em Lausanne; Conde Candido Mendes de Almeida, Dr. Raul do Rio Branco, Ministro do Brasil em Berna; Dr. Antonio Passos, Dr. Carlos Eiras, Conselheiro Dr. M. de Souza Dantas, Consul Geral do Brasil em Genevra; Dr. Fernando de Souza Dantas, 2.º Secretario da Legação do Brasil em Berna.

cerro de uma ingenua criada, conspurcando-lhe a fidelidade e ensinando-a a viver no erro !

E' o vicio inculcado no sentimento, o virus da falsidade a embotar-lhe a alma suggestionando-a para o mal !

A mentira está de tal fôrma fundamentalmente inveterada no nosso sentir, que, ao ouvirmos a mais natural das narrativas, dita embora com apparente sentimento logo desconfiamos da sua veracidade, ainda que seu autor se esforce por lhe dar a typica feição da realidade, bordada atravez da exactidão com fóros de juramento !

Mas por que ? — Porque o caracteristico hoje, o chic propriamente dito é achar-se bonito mentir para convencer outras faculdades menos fortes e sem inspiração, ou seja, vencidamente mediocres.

Ninguém reconhece, mormente os profissionaes, que este vi-

cio acarreta a decadencia de caracter, a baizeza d'alma.

Que merecimento póde ter um pobre mortal que tem por garbo e uso a pêta ladina, a mentira garbosa, aristocratica mesmo e convencionalista ? Onde a supremacia deste caracter ? Mentiu ? — embotou-se-lhe a consciencia, conspurcou-se-lhe a dignidade !...

Mas, ainda mesmo debaixo da fôrma diplomatica ou mesmo sob as conveniencias de occasião jamais convirá a quem quer que seja usar desse ardil bem pouco scientifico e muito menos digno de passar á posteridade !

Elle tem a força subjectiva, unica, de enganar-nos a nós mesmos ! Elle diz-nos com um sorriso que sim, apontando-nos o caminho falso a seguir, para logo tombarmos no abysmo do proprio vicio !

Caminha a insensatez ao lado da fabula que nasce e mythologi-

camente se descreve ! E' o apolo fanfasiista que bate palmas, procurando, sem norte, a conclusão moralista !...

A mentira sempre nos traz consequencias arduas arrastando influencias más e profundamente tristes !

Embora tome diversas fôrmas, sempre o ponto capital é enganar, procurando evasivas mais falsas ainda, subterfugios acanhadissimos onde não cabem dous raios de luz !

A virtude detesta-a e com so-beja razão, porquanto, a mentira procura crestar-lhe sempre as dulcificações da sua luminosa pureza !

A mocidade, atravez do seu snobismo, atravez do seu irreprehensivel smartismo, mente com o sorriso nos labios, por gosto e por graça !

Sua acção corporifica-se, engrandece-se e vae ferir espiritos em pleno rejuvenescimento, cor-



Inauguração do Museu Commercial do Brasil em Genebra. — Grupo tirado no salão do Escripatorio de informações. — Da esquerda para a direita, sentados ; Conde Dr. Candido Mendes, Conselheiro Dr. Adrien Lachenal, Ex-Presidente da Confederação Suissa ; Dr. R. do Rio Branco, Ministro do Brasil em Berna ; Dr. Molina Salas, Consul Geral da Republica Argentina ; Conselheiro Dr. M. de Souza Dantas, Consul Geral do Brasil em Genebra. — Em pé : Dr. Fernando de Souza Dantas, 2º Secretario da Legação em Berna ; Augusto Pradez, Dr. Meaglia, Manuel Zavola, Consul da Bolivia ; Dr. John Taponier, Director do Laboratorio de Bacteriologia de Genebra ; Dr. Arturo Brow, Consul do Uruguay ; Dr. Antonio Passos ; Dr. Abdon Milanez, Director do Escripatorio de Informações ; Mr. Jacques Schowob Vice-consul do Brasil em Lausanne ; Dr. Gonçalves Junior, ex-Director do Povoamento ; Dr. Carlos Eiras ; Alvaro Simonetti ; Dr. Menezes Doria ; Monteiro Bustamante, Consul do Uruguay, em disponibilidade.

tando-lhes as mais apreciáveis virtudes moraes e emprestando-lhes influencias immensamente prejudiciaes.

A adolescencia não analysa a gravidade das consequencias que pôde trazer um dito menos consciencioso e fóra das normas psychologicas da razão, e esteia-se por ahi a empolgar espiritos cheios de tristes effluvios e rotineiros por natureza... mas, se a civilisação caminha ao lado da mentira, elegante e perfumada, não devemos estranhar a falta de lealdade entre os proceres de semelhante costume !...

A vida carioca presa a mil graciosidades dos seus encantos, synthetisa grandemente a força da sua esthetica atravez de uma palavra matizada de mil côres embora sem eloquencia digna de registro !...

Sempre as systematicas apparencias a empolgarem excellencias de artificio no meio gracioso da mentira.

Mas, o que nos dizem esas apparencias senão sentimentos pouco affectivos, pouco distinctos?! E' o preceito da actualidade, a nórma preliminar da vida moderna ! Falar a verdade não prende a attenção dos "adorna-

dos" de avenida, pois o verdadeiro atavio de suas consciencias está na grandiosa formula de uma "balelinha" chic e profundamente aristocratica !

Esas influencias partem de casa e vêm corporificar-se nos grupinhos jocosos das esquinas brejeiras.... São as influencias más, legitimas filhas do "Diga-lhe que não estou em casa; diga-lhe que sahi..." que apagam a voz da consciencia e suggestio-nam para a decadencia a moral dos homens e dos costumes !...

Os gritinhos da mentira devem, portanto, ser perdoados quando partirem de carminados e femenis lobios, não acham ? !...

Octavio Dantas.

FEMINISMO

Os clubs femininos, ainda ha pouco relativamente raros em Londres, têm-se multiplicado alli, desde o começo do seculo, com uma rapidez inteiramente suggestiva.

Um "magazine" inglez enumera os principaes que se agrupam em numero de uns trinta, nos arredores de Piccadilly, no elegante West-End.

Eis, em primeiro logar, os circulos "chics" por excellencia: o Sandringham, o Empress, o Ladies' Reg, reservado ás mulheres de officiaes do exercito de qual todos os membros devem terra e de mar; o Sésame, do provar ter sido apresentados pelo menos uma vez na côrte.

O Green-Park, patrocinado por algumas Princezas da familia real, o Albemarle, o New-Century, o New-Victoria e o Ladies' County, contam-se igualmente entre os clubs mais aristocraticos. As quotas variam entre uma e seis libras por anno.

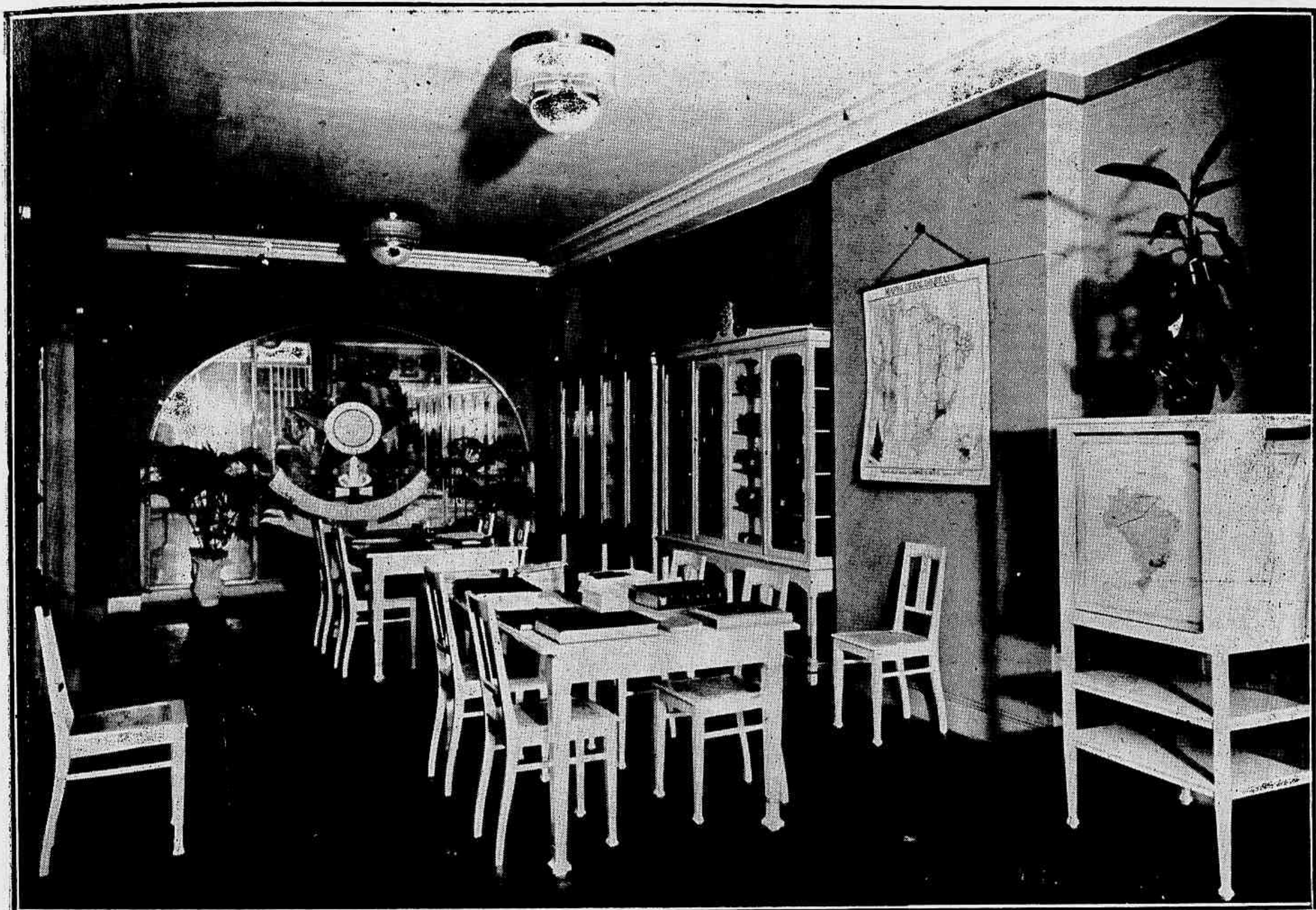
COMO SE DEVE CONSERVAR A PELLE

Primeiro: Mistura-se em leite puro o summo que se expreme dos morangos, depois de filtrado e deluido num pouco dagua. Segundo: Infusão de rabanetes ralados em leite. Terceiro: Summo expremido de alho bravo misturado com igual quantidade de leite ou de creme.

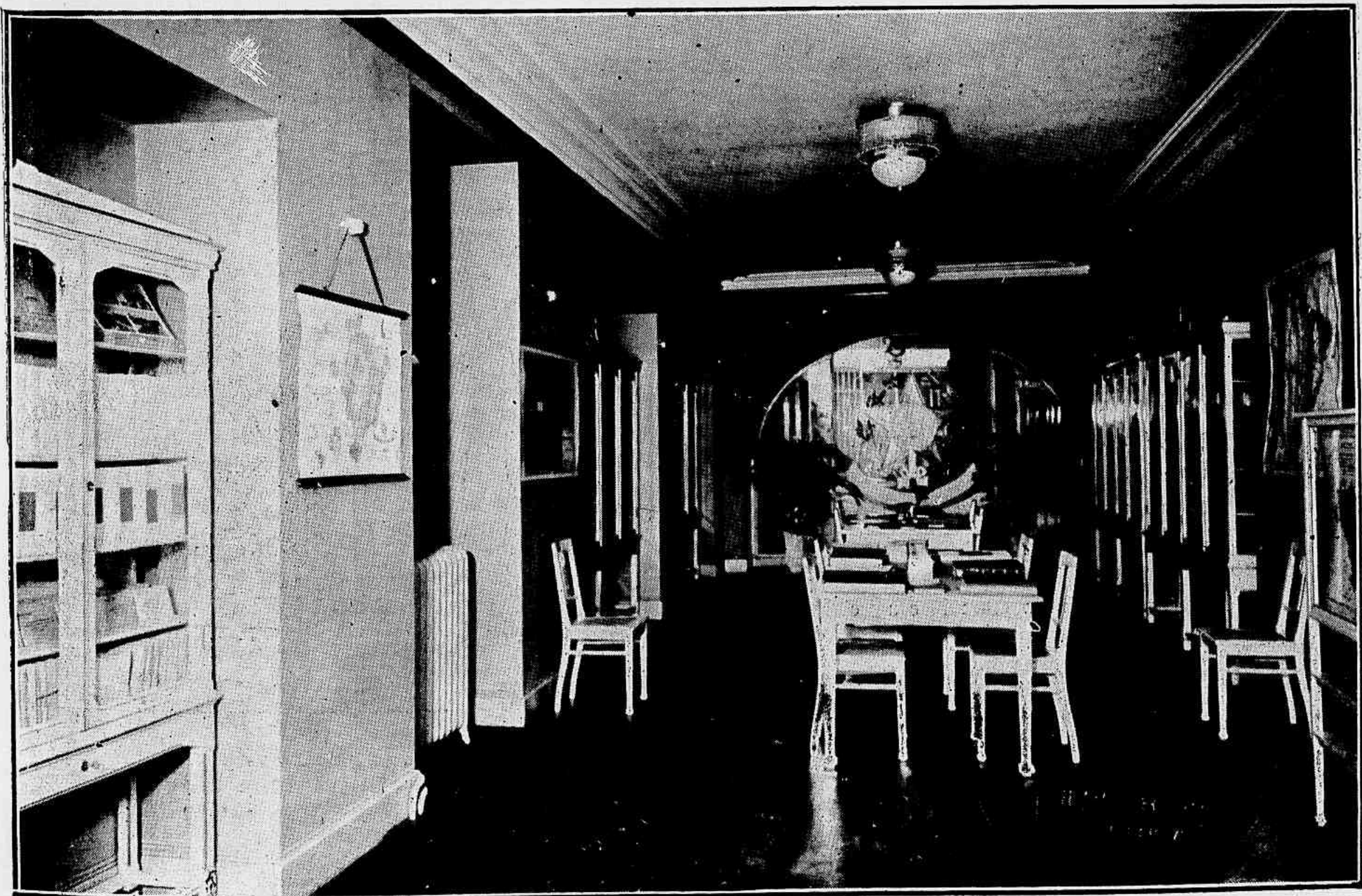
A paciencia é a chave da alegria.



Entrada pelo lado da "Passage des Lions", vendo-se duas vitrinas á esquerda

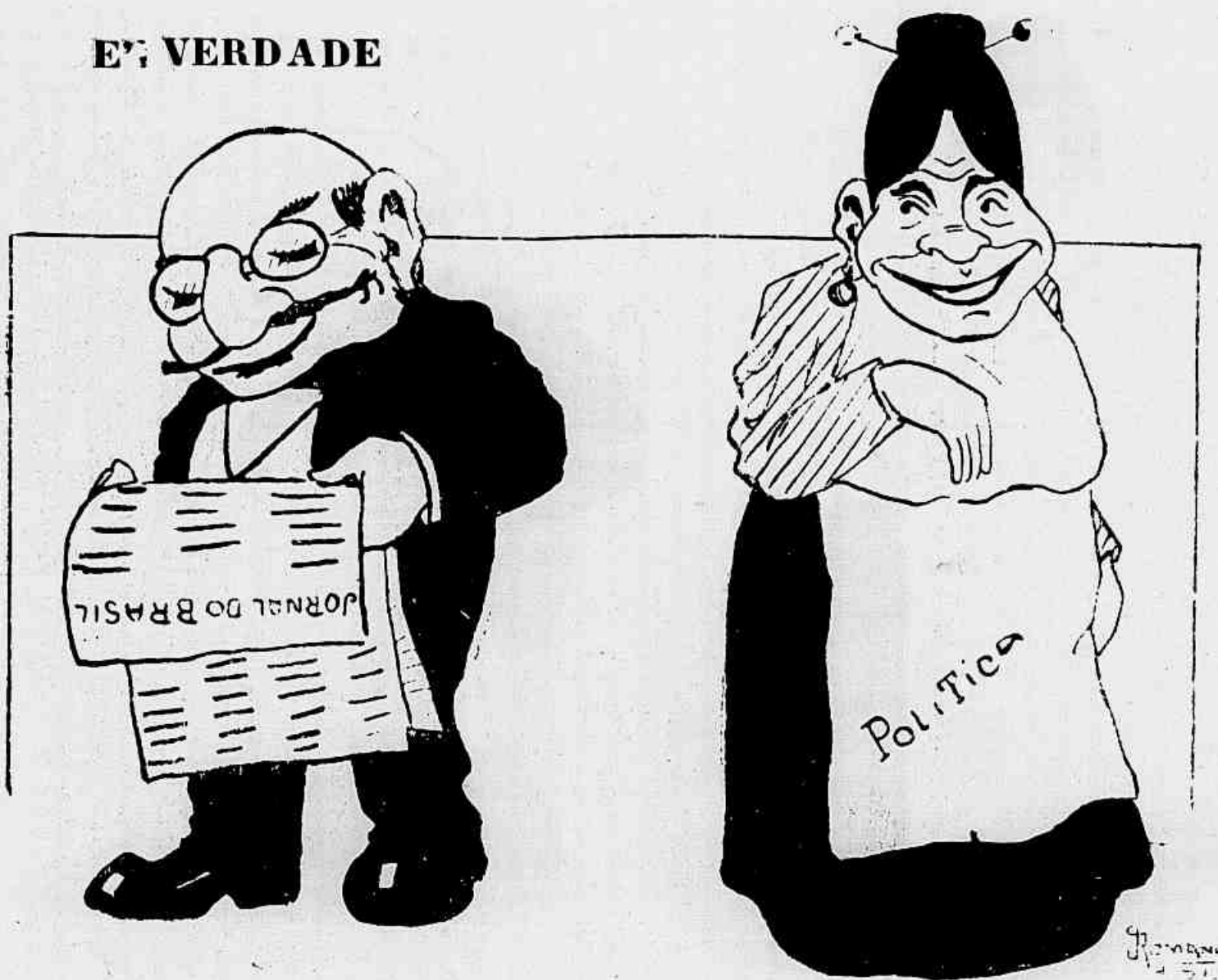


Entresol — Vista do Salão de leitura, tirada do fundo para a frente, vendo-se à direita sobre a estante onde se acha a collecção de mappas Agricolas, Geologicos, etc., do Brasil, um vaso com uma Planta de caoutchouc



Entresol — Uma outra vista do Salão de leitura e bibliotheca

E' VERDADE



POLITICA — *Está gostando, Marechal?*

MARECHAL — *Estou; mais uma vez vejo nesta questão de politica o "Jornal do Brasil" dizendo as cousas como ellas são.*

SONETO

Volvo a ti meus olhares magoados
Bella quadra gentil da mocidade,
Sentindo me pungir atroz saudade
De felizes momentos, bem amados.

Formosos ideaes, sonhos dourados,
Instantes de prazer e suavidade,
Dias cheios de doce claridade,
Noites amenas, bosques perfumados,

Sois apenas nas brumas da memoria
Nevoenta miragem transitoria,
Longinqua e melancolica visão,

Tristes phantasmas, sombras erradias
Que o tempo amortalhou nas plagas frias
Da eterna paz, da eterna solidão.

Henrique de Casaes.

De longe

Assim que me levanto e antes de me deitar,
No meu alto balcão passo horas e horas
A olhar na direcção em que deve ficar,
O' fragil Beatriz, a aldeia onde tu moras.

Nesse ponto do céu, que é todo o céu p'ra mim,
Mal anoitece, vejo uma estrella inconstante,
Que ora treme em fulgor's de esmeralda e rubim,
Ora se apaga como um olhar de agonizante.

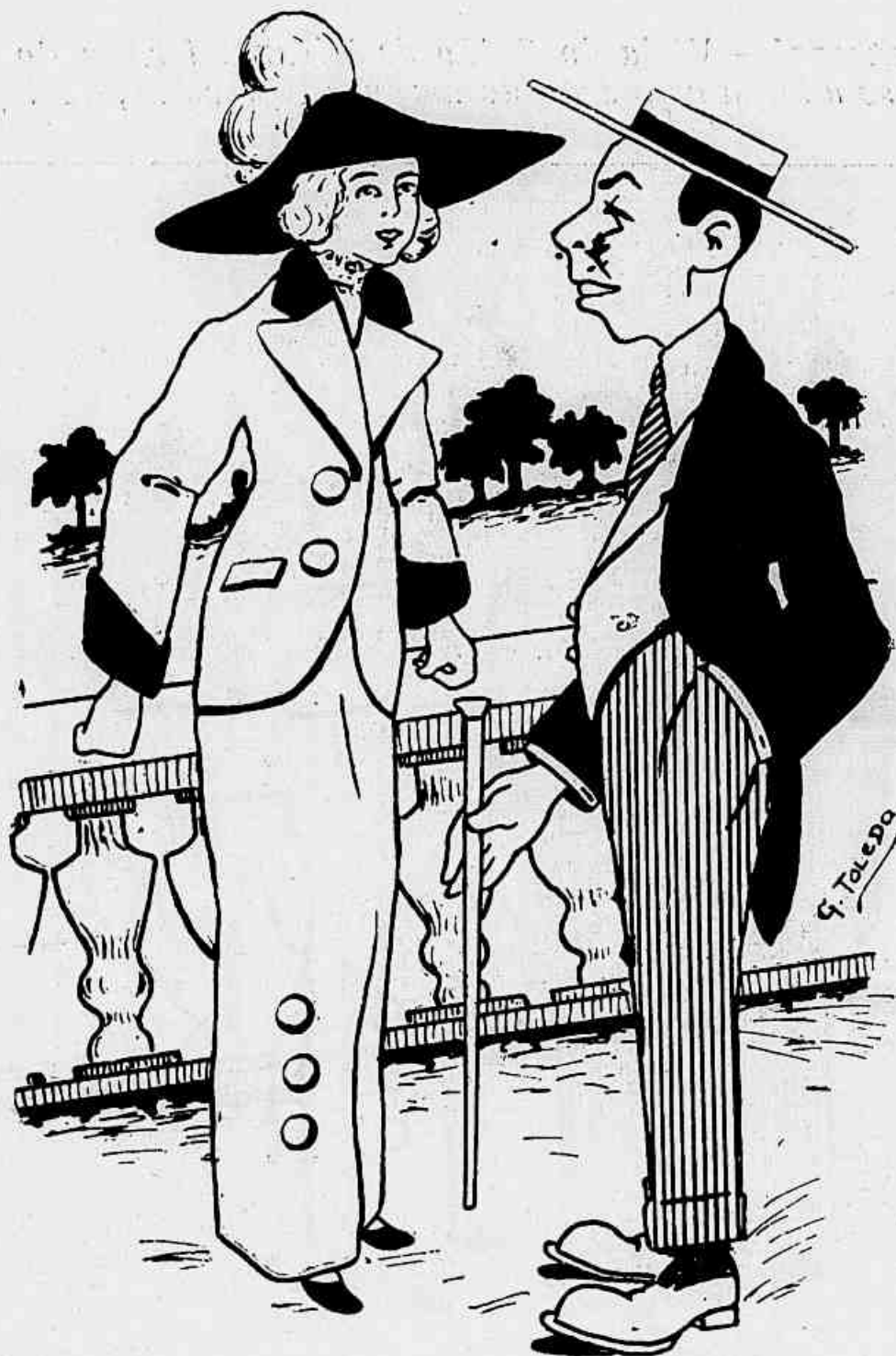
Quero crer que no azul procuraste tambem
A direcção da terra onde estou desterrado,
E que a estrella que eu vejo, ó meu unico bem,
E' a mesma em que poisa o teu olhar magoado!

D'este modo se explica a inconstancia da estrella,
Que é alternadamente um desmaio e um clarão;
Fulge quando tu estás, minha santinha, a vel-a,
E desmaia se o olhar retiras da amplidão.

Se assim é, como julgo, ah ! que feliz eu sou,
Como se enche de stor's, da ausencia o duro açoite !
— Toda a noite passada a estrella scintillou.
Signal de que a fitaste, ó linda, toda a noite !

Eugenio de Castro.

EM CAMPINAS



A quanto tempo não a vejo ?

— *E' porque não quer, estou sempre em Mar de Hespanha.*

— *Em Minas tambem "ha mar".?*

O PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

Em uma sessão revestida de um aspecto realmente impressionante, teve lugar no theatro do Parque Fluminense a Convenção Nacional, que se reuniu para eleger seus candidatos á presidencia e á vice presidencia da Republica no futuro quadrienio. Estavam presentes delegados dos novecentos municipios que se fizeram representar na solemne assembléa.



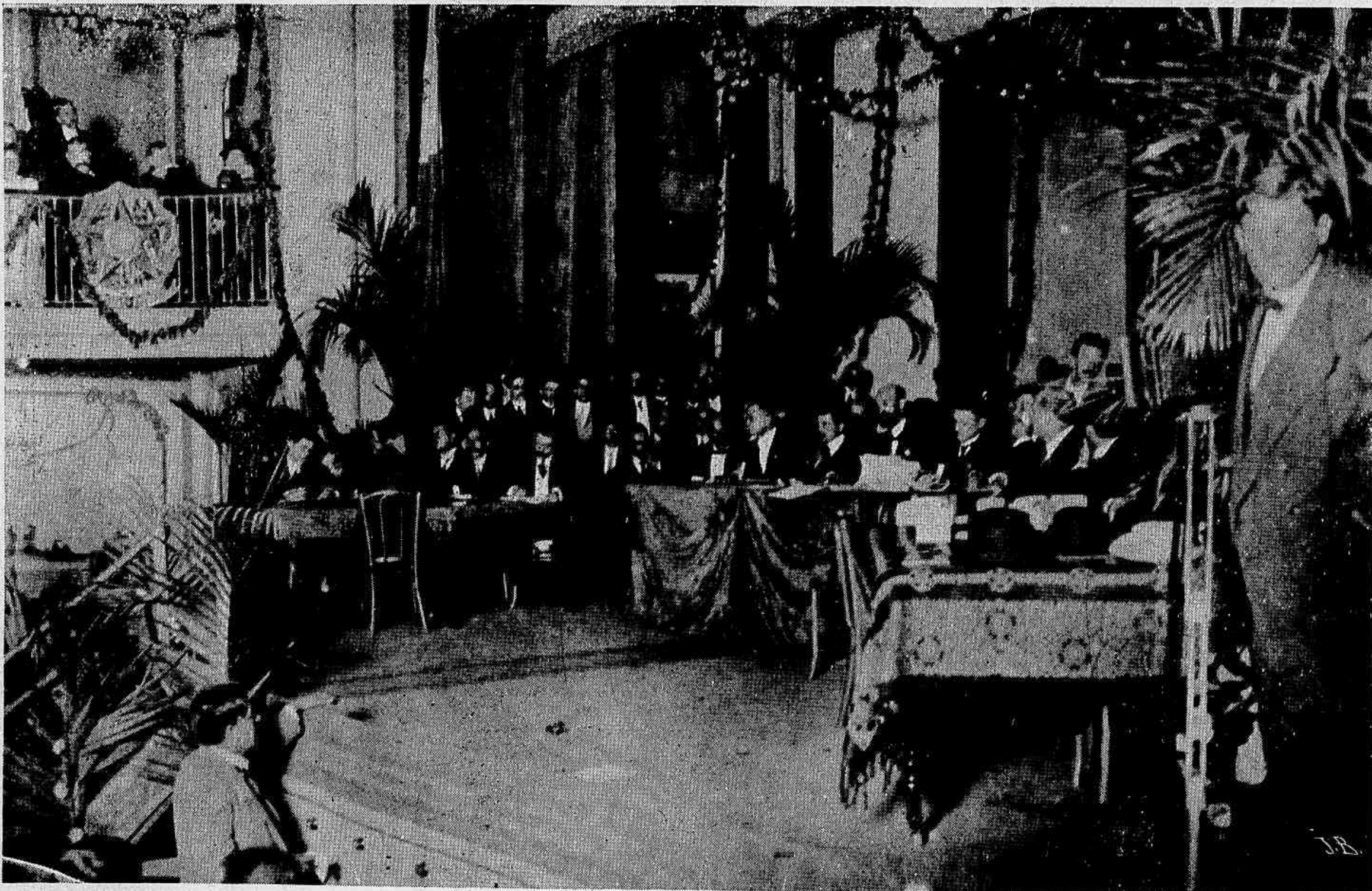
A mesa inicial da Convenção



Aspecto da assistencia no Parque Fluminense



A mesa da sessão solenne



Aspecto da mesa que presidiu a reunião do Parque Fluminense

NÃO HAVERA' MAIS MULHER FEIA COM OS CONSELHOS DA "REVISTA DA SEMANA"

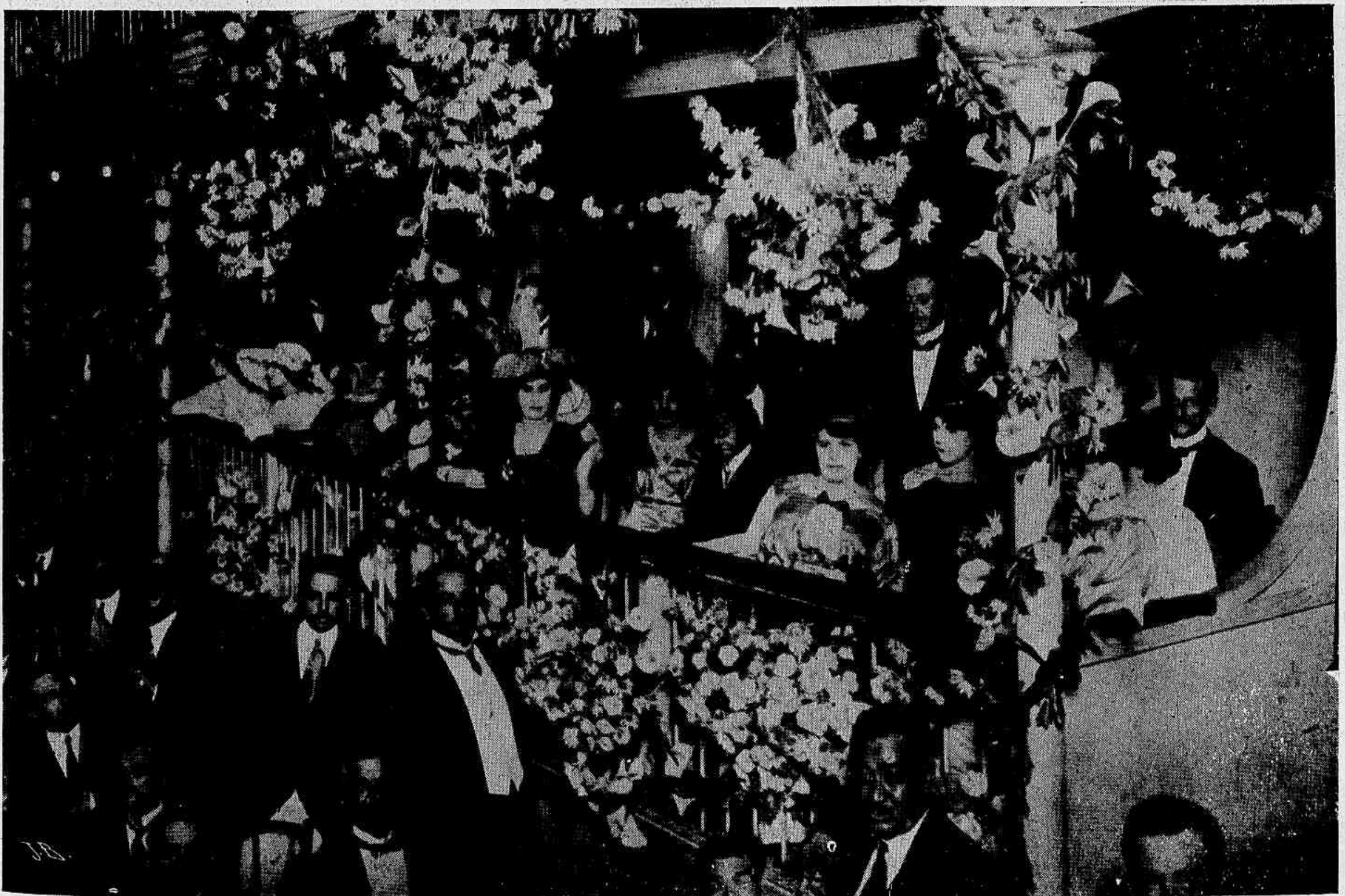
Pó dentrificio e contra o máo halito. — Reduzir a pó muito fino, e passar por um tamiz, 10 grammas de pedra pomes e egual peso de alumen. Misturar bem os dous pós e metter em pequenas caixas. Para se servir deste dentrificio, molha-se uma ponta da toalha, tomar-se nella uma porção de pó, e

esfrega-se os dentes. Laval-os depois com agua pura por meio duma escova branda.

Pomada contra as rugas. — Mistura: Summo de bulbo de lirio 60 grammas, mel de primeira qualida-de 15 grammas, cera branca 30 grammas, agua de rosas 12 grammas. Fazer fundir primeiramente a cera sobre um lume brando e incorporar o resto de modo a formar uma pomada, com que se esfregará o rosto á noite ao deitar.



Um aspecto do directorio da convenção



Um aspecto das frisas do theatro do Parque Fluminense, por ocasião da rennião da Convenção

DIVAGANDO...

Tarde!... hora triste do Sol
ao entardecer, hora em que o
canto da melancolia se despresa
no vacuo, quando se manifesta a
dôr....

Angelus bemdictus dos que sof-
frem, dos que padecem sozinhos.
destes a quem a desventura aco-
berta com o negro hediondo de
seu manto real...

E' nessa hora dolente que me
vem ao pensamento o cortejo
ephemero das minhas illusões
passadas, e antevejo a tenebrosa
sombra da descrença me acce-
nando ao longe, como que attra-
hindo-me a padecer ainda mais...

Meu coração assemelha-se a
um tumulto de maguas, onde a
saudade jamais o desamparou.

Como soffro !...

TAUZAND.

A casa do mentiroso está em
cinzas e ninguém acredita que ella
ardesse.

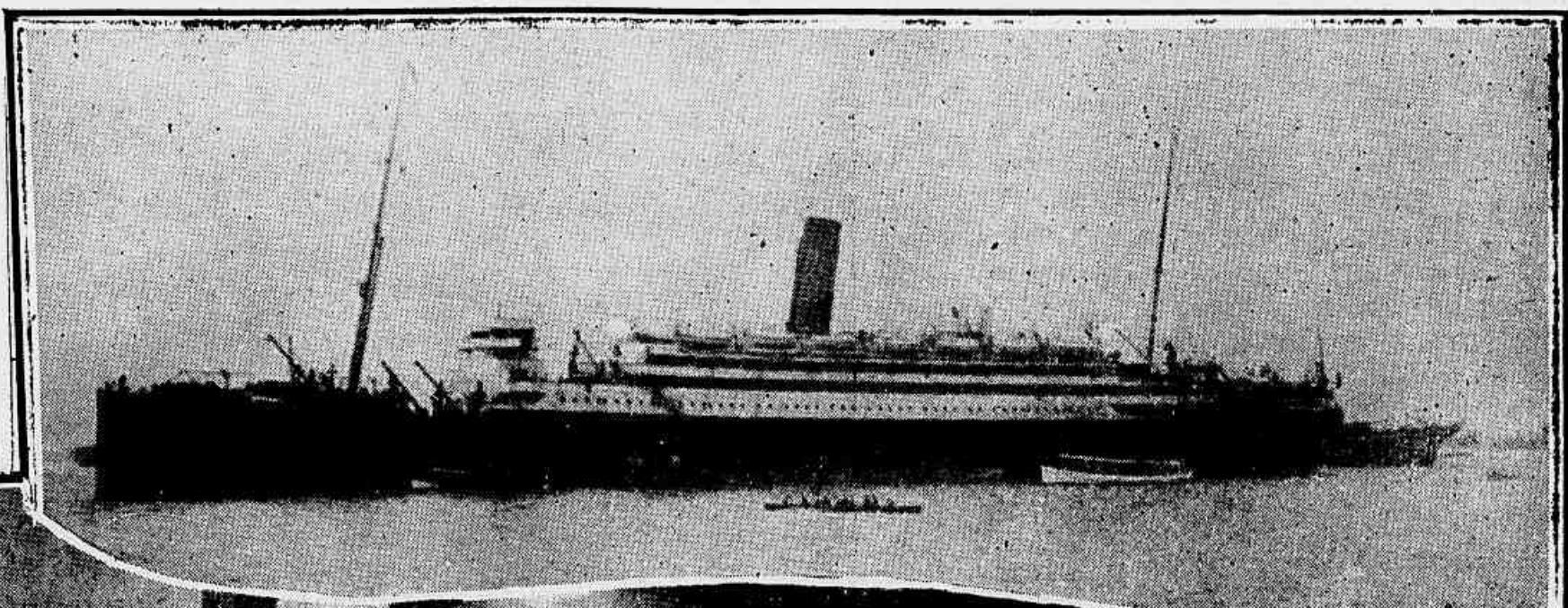
Os cães ladram, mas a carava-
na passa.



O Sr. Senador Ruy Barbosa, sua Exma. esposa e seu filho, Sr. Deputado Alfredo Ruy Barbosa. — Aspecto da platêa do theatro do Parque Fluminense

ALMIRANTE
ALEXANDRINO DE ALENCAR

Festiva e entusiastica recepção



O "Arlanza", em que viajou S. Ex. — O Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, em sua residência, acompanhado de varios amigos e camaradas. — Aspecto do caes do Porto, por ocasião da chegada do Sr. Almirante Alexandrino de Alencar.

A Moda

AS REVOLUÇÕES DA MODA

A elegante de 1913

A roupa interna, a que usamos nos momentos mais íntimos, mais doces e mais verdadeiros, quando nos encontramos no lar em plena ventura e abandono, presta-se a fantasias sem conta, e que todas as senhoras rapidamente adoptam e estimam como a mais adorável das *coquetteries*.

Entretanto, para escolher essas toilettes torna-se necessario certo tacto, gosto muito refinado e seguro, pois não é cousa sem importancia dar preferencia a uma tunica grega, a um vestuario á judia, a um kimono japonês, a um jaleco bordado sobre um "princesse" de crepe da China, ou em setim pompadour com *pli Watteau*.

Peço licença para dar-vos um pequenino conselho.

Tendes uma physionomia mais engraçada do que bella? Adoptae então algo de vaporoso, de leve, de fluido !...

O vosso typo é de traços nobres? Então adoptae uma veste de bellas linhas, simples, ondulante.

Se o vosso rosto é característico, deveis preferir os tons vivos.

Quem tiver um typo artistico deve escolher uma *toilette* original.

Sejam quaes forem as vossas preferencias não vos esqueçais de completar o conjunto elegante, fazendo salientar a frescura de vossa tez e o esplendor da vossa cabelleira, não deixando apparecer os cabellos brancos. Quantos segredos de belleza podem ajudar-vos na vossa tarefa! Não tendes agora ao vosso alcance em todos os grandes armazens e nas melhores perfumarias do Brasil o *Poudre Capillus* que devolve aos cabellos brancos, sem molhal-os, o tom primitivo? O *Poudre Capillus* é vendido em todas as nuances, sendo facil obtel-o da cor da propria cabelleira; desconfiae das imitações, exigindo a marca da Parfumerie Ninon de Paris, que é a creadora deste excellente pó. — L. de L.



AS DAMAS MAIS ELEGANTES renunciaram ao antigo cold-cream, que torna-se rançoso e dá á pelle um reflexo lustroso. Adoptaram o *Creme Simon*, o *Pó de Arroz* e o *Sabão Simon*, que constituem a perfumaria mais hygienica e efficaç. O *Creme Simon* allivia tambem promptamente as mordeduras de mosquitos. Verificar a marca de fabrica. A' venda nas farmacias, perfumarias, bazares e armazinhos.



A ultima silhueta feminina de que nos dota a moda, accusa uma linha que desde muitos annos ella se comprazia em sacrificar.

Considerando o "ventre en cuvette", da silhueta de 1908, quem poderia predizer tão prompta reviravolta na esthetica?

A moda do "ventre" é autorizada por illustres precedentes; teve ella duas épocas no tempo dos Primitivos e sob o Directorio. E vê-se por esta imagem que, para a parisiense de hoje, tal como para as contemporaneas de Botticelli, ella não prejudica a elegancia.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

R. C. — A côr branca será infinitamente mais linda.

Margarida de V. — Para embellecer a mão não ha nada melhor do que a *Pâte des Prelats*, preparada pela Parfumerie Exotique de Paris e exportada por ella a todas as boas perfumarias das principaes cidades do Brasil. Esta pasta embranquece as mãos, tornando-as suaves e maravilhosamente bellas. — L. de L.

Só o tolo cae duas vezes no mesmo buraco.

Branco ou preto, um porco é um porco.

Entre dez homens, nove são mulheres.

Quem deseja a rosa tem de aguentar o espinho.

ENGHIEN

RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PAPIS

ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS

CALINADAS

Esta não é de Calino, mas parece de um proximo parente do nosso heróe, e foi referido pelo finado escriptor Julio Cesar Machado, o brilhante folhetinista portuguez, que a conta da seguinte maneira:

"...Já aqui tivemos, não sei qual moribundo, caprichoso, que na hora extrema, improvisava legados:

Deixo, ditou ao tabellião, a minha baixela de prata antiga ao Marquez de X; a minha vasta bibliotheca, incluindo os manuscriptos, ao abalisado juriconsulto D.; á Condessa Y, a quem tanto preso, os meus dous Rubens, o meu Sarto, o Caranagio, e os paineis devotos; á minha cozinheira preta, tres contos de réis; ao criado de quarto as minhas propriedades ruraes, a adega, e as terras de Semeadura, de que o arrendamento finda no presente anno....

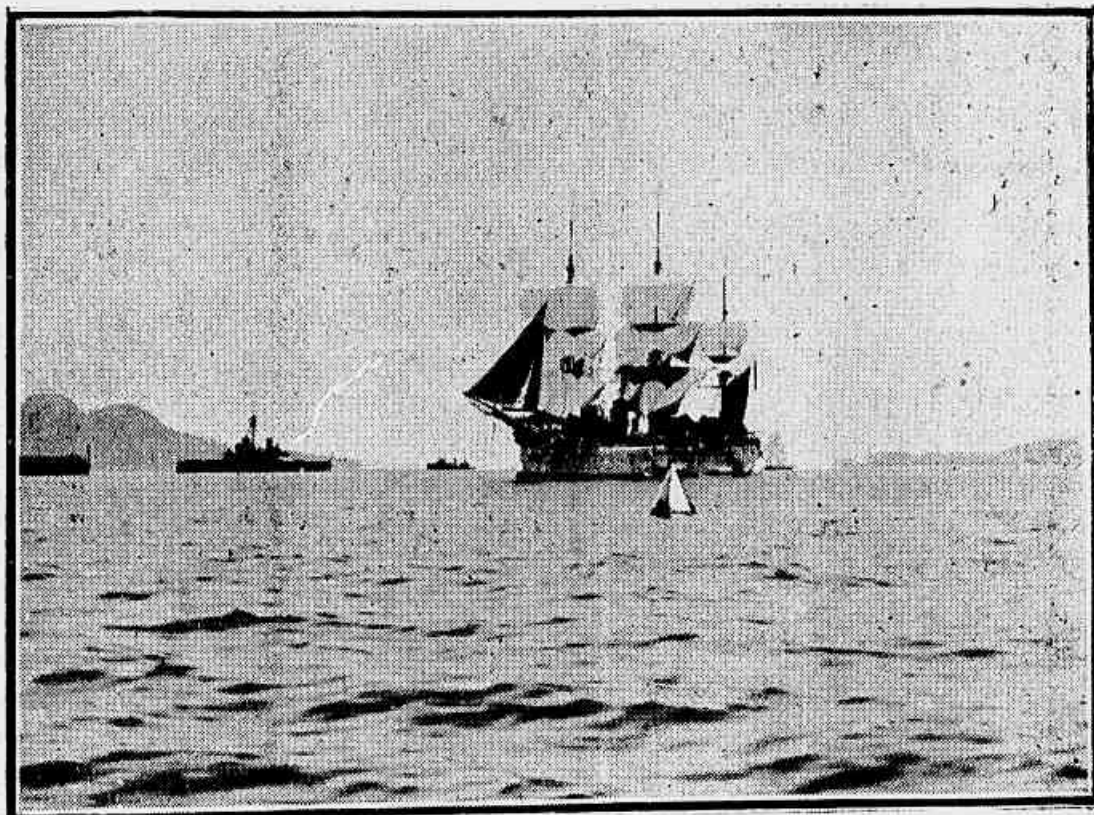
O tabellião, suspendendo a penna e esboga-lhando os olhos, permittiu-se esta ligeira advertencia:

— V. Ex. sabe, melhor do que eu, que não tem nada disto|...

— Quem é que morre, sou eu, ou é o senhor tabellião ?

— E' V. Ex., segundo parece...
— Então, cale-se, escreva, e deixe-me morrer á minha vontade.

X.



O navio escola Benjamin Constant, transpondo a barra do Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 2
do corrente

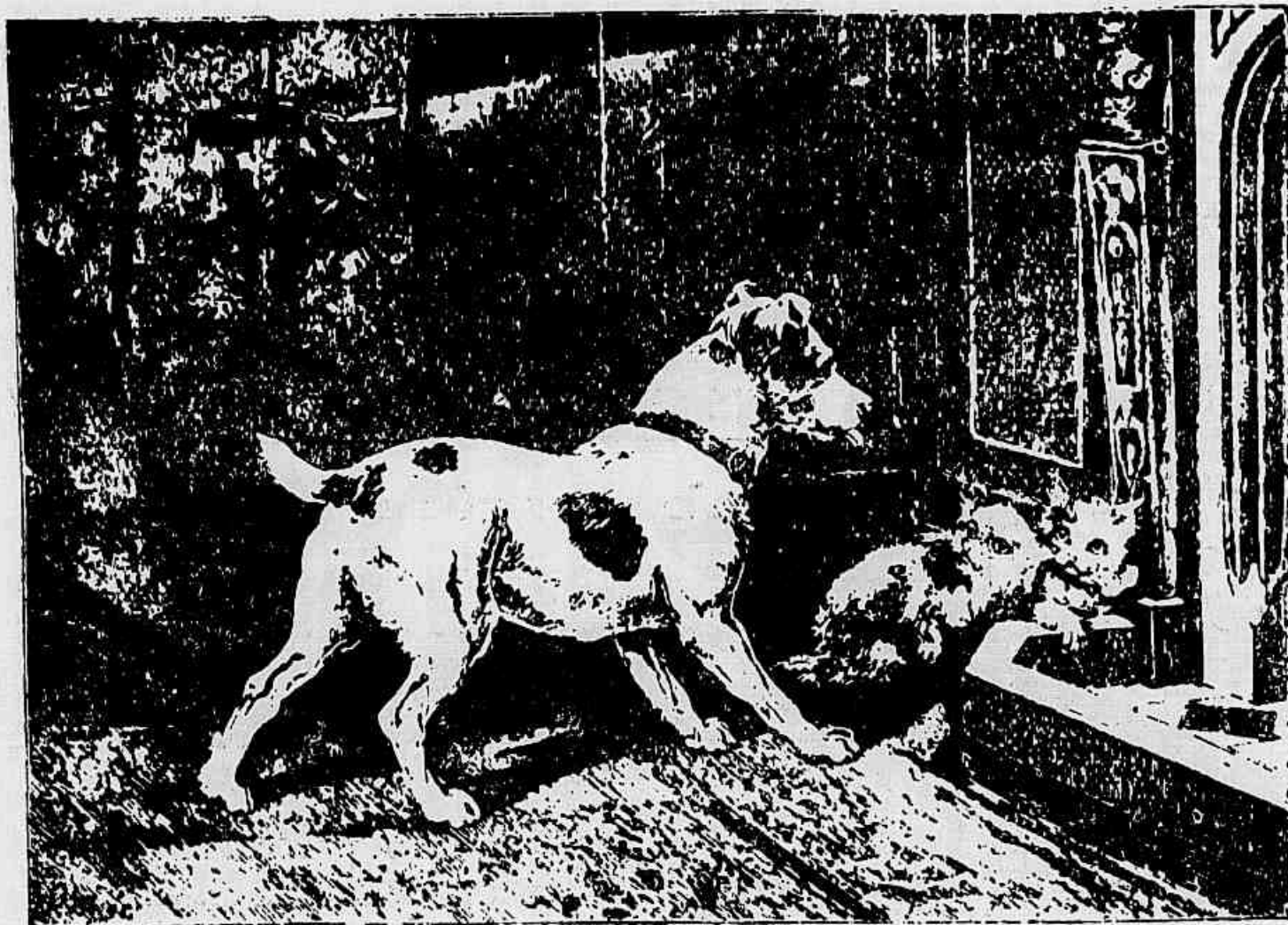
50:0000\$

399 — 1°

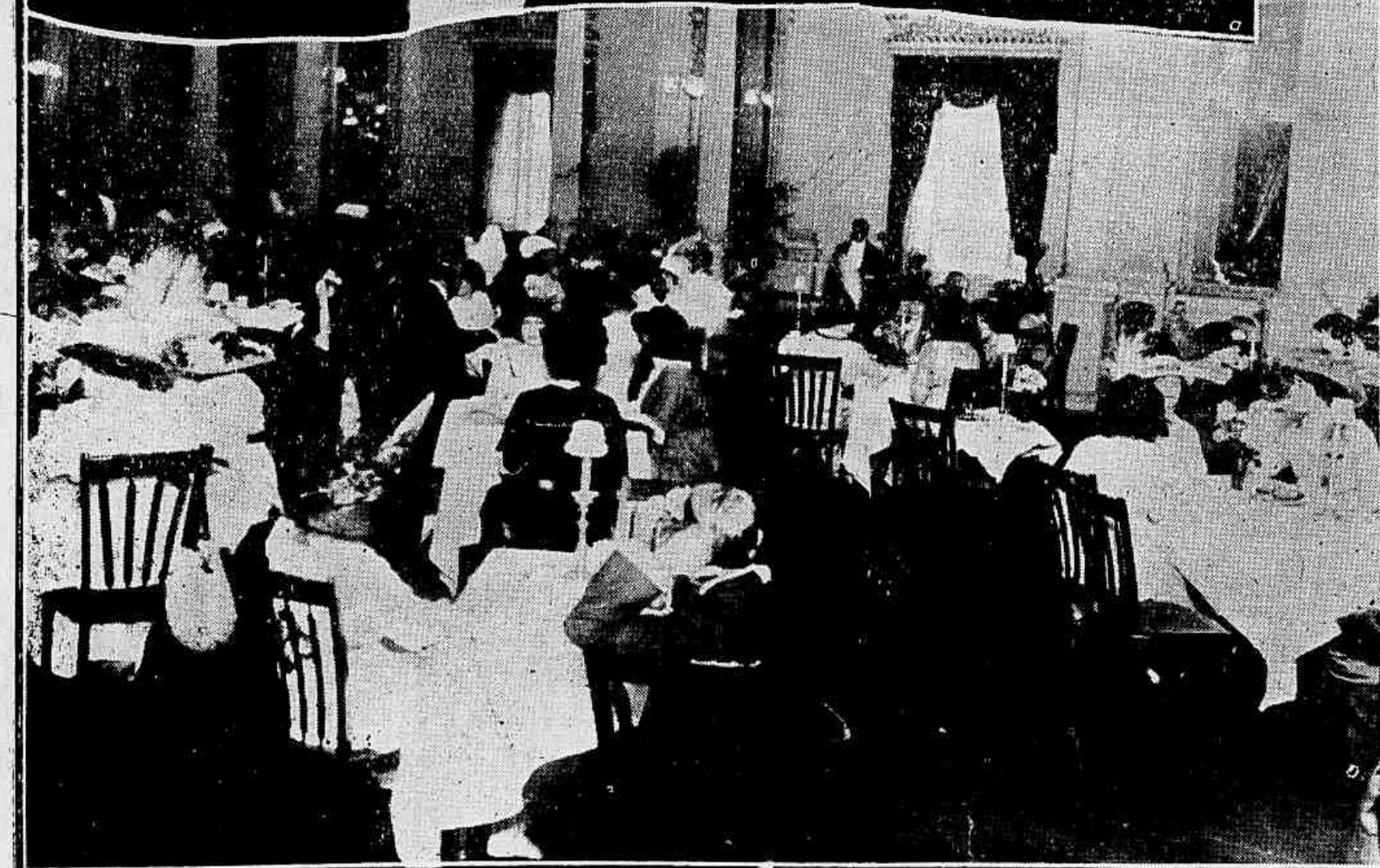
Por 6\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



Prisioneiros de guerra



**!Usae
os
Suspensorios
Shirley
President!**

Sua durabilidade, preço modico e serviço garantido tem sido incontestavelmente o motivo para que

**5,000,000 de
Homens os Usem**

Seu arranjo patenteado de cordas deslizaveis na espalda faz com se adaptem instantaneamente a qualquer posição ou movimento assegurando liberdade de accão e

Commodidade Absoluta

Cuidado com as imitações! Ha muitas, todas porem de qualidade inferior. Exigi o nome de "SHIRLEY PRESIDENT" impresso nas fivelas. Assim obtereis os genuinos fabricados e garantidos por

The C. A. Edgerton Mfg. Co.

Shirley, Mass., E. U. A.

A' VENDA EM TODA PARTE



O FIVE-Ó-CLOCK DO CLUB DOS DIARIOS

O Club dos Diarios offereceu sexta feira passa da uma reunião encantadora aos seus socios, no edificio do Cassino Fluminense, desde a fachada até aos salões carinhosamente decorado, para receber uma sociedade culta e distincta. As gravuras representavam dous aspectos da brilhante reunião.



FORÇA DE RESISTENCIA DOS CABELLOS

Temos a persuasão de que vamos causar surpresa a mais de uma das nossas interessantes leitoras, se lhes fallarmos de algumas experiencias sobre a solidez dos cabellos e a sua resistencia a deixarem-se quebrar.

Notou um observador, que um cabelo de seis pollegadas de comprimento podia supportar, sem se partir, um peso de 180 grammas (exactamente 178).

Considerando que, em média, uma cabeça humana possui 30 mil cabellos, póde fazer-se idéa da força, que a mais bella metade do genero humano possui, sem o saber; tomando apenas o producto exacto da multiplicação, attinge-se o numero já bonito de 54.000 kilogrammas, e se procurassemos avaliar a resistencia suplementar que dá a torção, chegar-se-ia a um resultado, ainda mais surpreendente.

A propria cor dos cabellos não é um accidente sem importancia, sob este ponto de vista especial; um cabelo escuro é quasi sempre mais forte que um louro; mas aquellas das nossas leitoras, que possuam esta ultima coloração não devem por isso considerar-se como inferiores ás outras, porque, o que a sua cabelleira perde por unidade, acha-se largamente compensado na totalidade, visto como os cabellos louros são, dizem os sabios, mais finos e mais numerosos que os pretos ou os castanhos, e o equilibrio fica assim restabelecido.

A solidez dos cabellos foi, aliás, conhecida desde a mais remota antiguidade; os romanos fabricavam com cabellos de escravas as cordas das suas catapultas, e quer a lenda que, no cerco de Carthago, as damas da cidade tivessem feito á patria o sacrificio das suas admiraveis tranças, para terem emprego em machinas de guerra analogas.

Quem não sabe soffrer não sabe viver.

O que os olhos não vêem, coração não sente.

Quem hesita entre duas mesquitas, recolhe-se sem ter rezado.



Marechal Leite de Castro

Telegramma recebido de Paris deu a triste noticia de ter fallecido, a 21 do mez p. passado, na clinica de Saint Jean Dier, onde se achava em tratamento, o Marechal do Exercito Brasileiro, Sr. João Vicente Leite de Castro..

Causou profunda impressão a noticia de sua morte, não só na corporação a que pertencia, como na sociedade brasileira em que era bastante estimado pelos seus dotes de espirito.

O finado, que contava 73 annos de idade, era reformado desde de 18 de Abril de 1906.

Fez toda a campanha do Paraguay e desempenhou importantes commissões no Exercito, tendo sido tambem Commandante Superior da Guarda Nacional desta Capital.

Nasceu em 1840, assentou praça em 5 de Julho de 1858, foi promovido a 2º Tenente em 29 de Julho de 1864, a 1º Tenente em 22 de Janeiro de 1866, a Capitão em 1º de Junho de 1867, a Major graduado em 14 de Maio, effectivo em 30 de Julho, tudo de 1881; a Tenente-Coronel em 23 de Janeiro de

1889, por merecimento; a Coronel em 17 de Março de 1890, por merecimento; a General de Brigada em 3 de Abril de 1893; a General de Divisão em 14 de Novembro de 1898; a Marechal graduado em 24 de Julho de 1905.

Foi da arma de artilheria, tinha o curso pelo Regulamento de 1863 e serviu na effectividade durante 52 annos, 2 mezes e 14 dias.

Possuia varias condecorações estrangeiras e brasileiras, entre estas os seguintes: medalha concedida ao Exercito em operações na Republica Oriental, medalha commemorativa da terminação da guerra do Paraguay, passador n. 5 (numero de annos de combate), medalha da campanha do Paraguay concedida pela Republica Argentina, medalha de merito militar, medalha da campanha do Paraguay concedida pelo Uruguay e medalha de ouro por ter mais de 30 annos de serviços militares.

Era pae do Sr. Major José Leite de Castro, Commandante do grupo provisório de obuzeiros.



NO PALACIO
DO CATTETE

O Sr. Mabilieu, acompanhado do Sr. M. de Lalande, Ministro de França, e a officialidade do cruzador allemão «Bremen», que visitaram no dia 25 do corrente o Sr. Presidente da Republica.



Rio, 2 de Agosto de 1913.

Compadre.

Reuniu-se a convenção civilista e escolheu o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa para mais uma vez pleitear a eleição presidencial.

Para vice escolheram o Sr. Alfredo Ellis, Senador por S. Paulo.

Não sei porque, meu querido, o civilismo corteja, procura tanto o adiantado Estado?

Já da vez passada deram-lhe por companheiro o Sr. Albuquerque Lins que, comquanto piahyense está ha muito naturalisado paulista e na occasião detinha as redeas governamentais do Estado. Agora o Sr. Ellis...

Com a apresentação das candidaturas presidenciaes surgiu a formação de um chamado partido liberal.

Tal qual como no tempo da monarchia, vamos ter liberaes e conservadores, cabendo aos monarchistas o papel que então pertencia aos republicanos....

Os elementos liberaes actuaes, serão mesmo liberaes, ou, como no tempo da monarchia, uma maioria avessa aos principios liberaes.

Alguns são excellentes typos de liberal; ao que dizem as chronicas, dentre os formadores do novo partido politico existem alguns que, quando governo deram as mais irrefugaveis provas de liberalismo.

O Compadre me entende... Liberal que tranca a imprensa e faz o jornalista reduzir a pilulas um artigo... já volto.

Chegou o Almirante Alexandrino, que, dizem, vae ser o Ministro da Marinha.

S. Ex. foi recebido com as mais positivas manifestações de agrado.

Tambem, enquanto escrevo, prepara-se o povo para receber o Sr. Lauro Muller de regresso de sua viagem aos Estados Unidos.

Dizem que ha forte trabalho para fazel-o Presidente da Republica. Não sei se é verdade... em todo o caso o que fôr soar.

Adeus.

Teu

Bermudes.

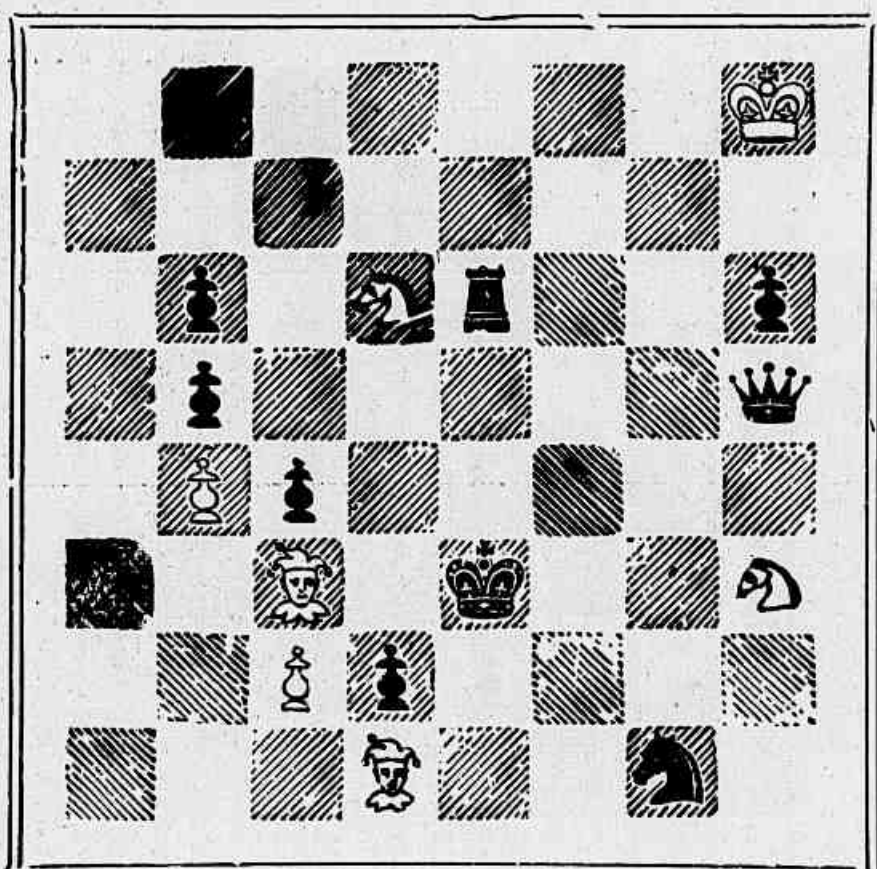


Conferencia do Sr. Mabileau, que tem a ouvil-o selecto auditorio, em que se destacavam, entre outros, o Dr. Rivadavia Corrêa, Ministro da Justiça; Conde de Affonso Celso, Barão Homem de Mello, Senador Azeredo, etc.

XADREZ

PROBLEMA n. 1.057 — Van-Eeble

Pretas — R 6 R — T 3 R — C 8 C R —
P. 3 T R — P 7 D — 5 B D — 3 C D 8).



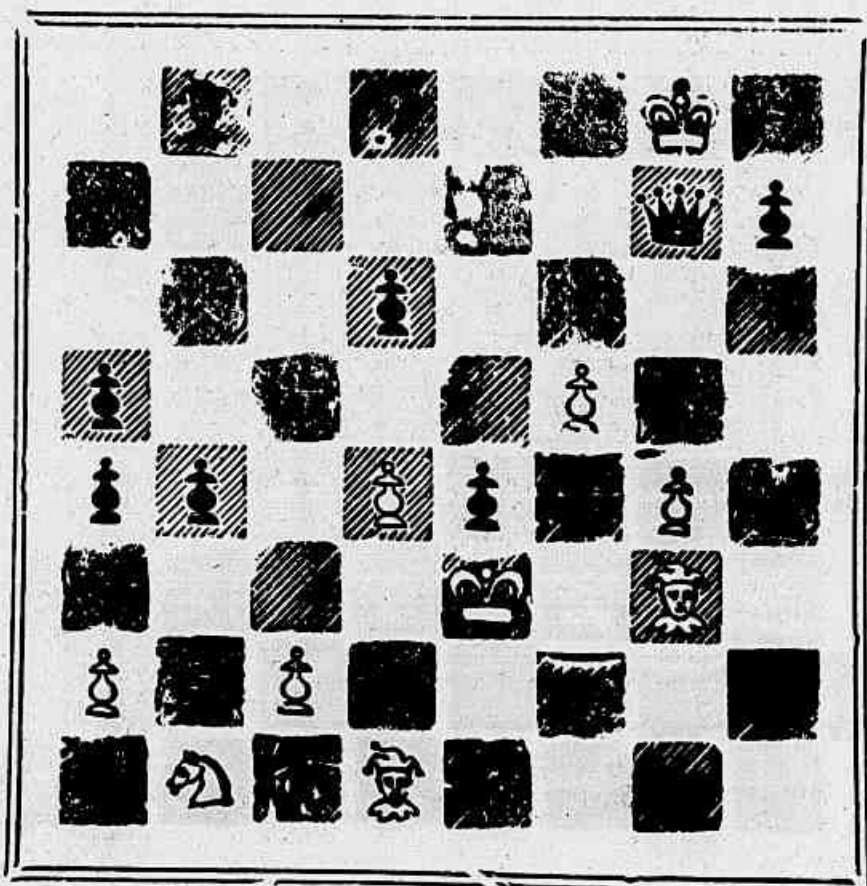
Branças — R 8 T R — D 5 T R — B 1 D —
B 3 B D — C 3 T R — C 6 D — P 4 C D —
2 B D (8).

Mate em dous lances.

—o—

PROBLEMA n. 1.058 — J. Sartly

Pretas — R 6 R — B 1 C D — P 2 T R —
5 R — 3 D — 5 C D — 4 T D — 5 T D (8).



Branças — R 8 C R — D 7 C R — B 1 D —
B 3 C R — C 1 C D — P 4 C R — 6 B R — 4 D —
2 B D — 2 T D (9).

Mate em quatro lances.

—o—

Soluções

Problema n. 1.053 — W. Greenwood:
1 B X P, 6 B D, etc.

Problema n. 1.054 — F. Gamage:
1 C 5 B, B X C; 2 D 4 B, etc.
1, C 3 C; 2 D X P C x, etc.
1, C X T; 2 B 6 C, etc.
1, P X T ou T X D; 2 C X P, etc.
1, P 7 T; 2 D 2 C x, etc.

—o—

Resolvidos pelos Srs. J. Bolton, Omega, Firmino, A. de Oliveira, Senhorita Alpha, João Chess, Caisano, V. N., Selin Habad, M. Salema, Emilio Felton, Castor & Pollux, Smart, Amilcar (Juiz de Fôra), Zadig, D'Albrét, Petronio e Boos.

—o—

Partida n. 349 — Abertura Viennense

Branças (Hromadka)

Pretas (Steck)

1—P 4 R
2—C 3 B D
3—P 4 B
4—P X P
5—D 3 B
6—P X C
7—P 4 D
8—B 5 C x
9—C 2 R
10—B X B x
11—Roque
12—D 3 C
13—B 3 R
14—P X P
15—C 4 B
16—D 3 B
17—C 3 D
18—D X B
19—T 3 B
20—T D 1 B R
21—C 5 B
22—P 4 T D
23—D 3 B D
24—C 3 D
25—C 4 B R
26—C X B x
27—D X P T
28—D 5 B
29—T 8 B x
30—D X T x
31—T 7 B

P 4 R
C 3 B R
P 4 D
C X P
C X C
B 2 R
P 4 B D
C 3 B
P 3 T D
P X B
Roque
R 1 T
P X P
T 1 C D
B 5 T
B 4 C
B X B
B 5 C
D 2 B
B 4 T
T 1 T
P 4 T
T R 1 C D
D 2 D
B 3 C
P B X C
P 3 T R
T X P
T X T
R 2 T
Abandonam.

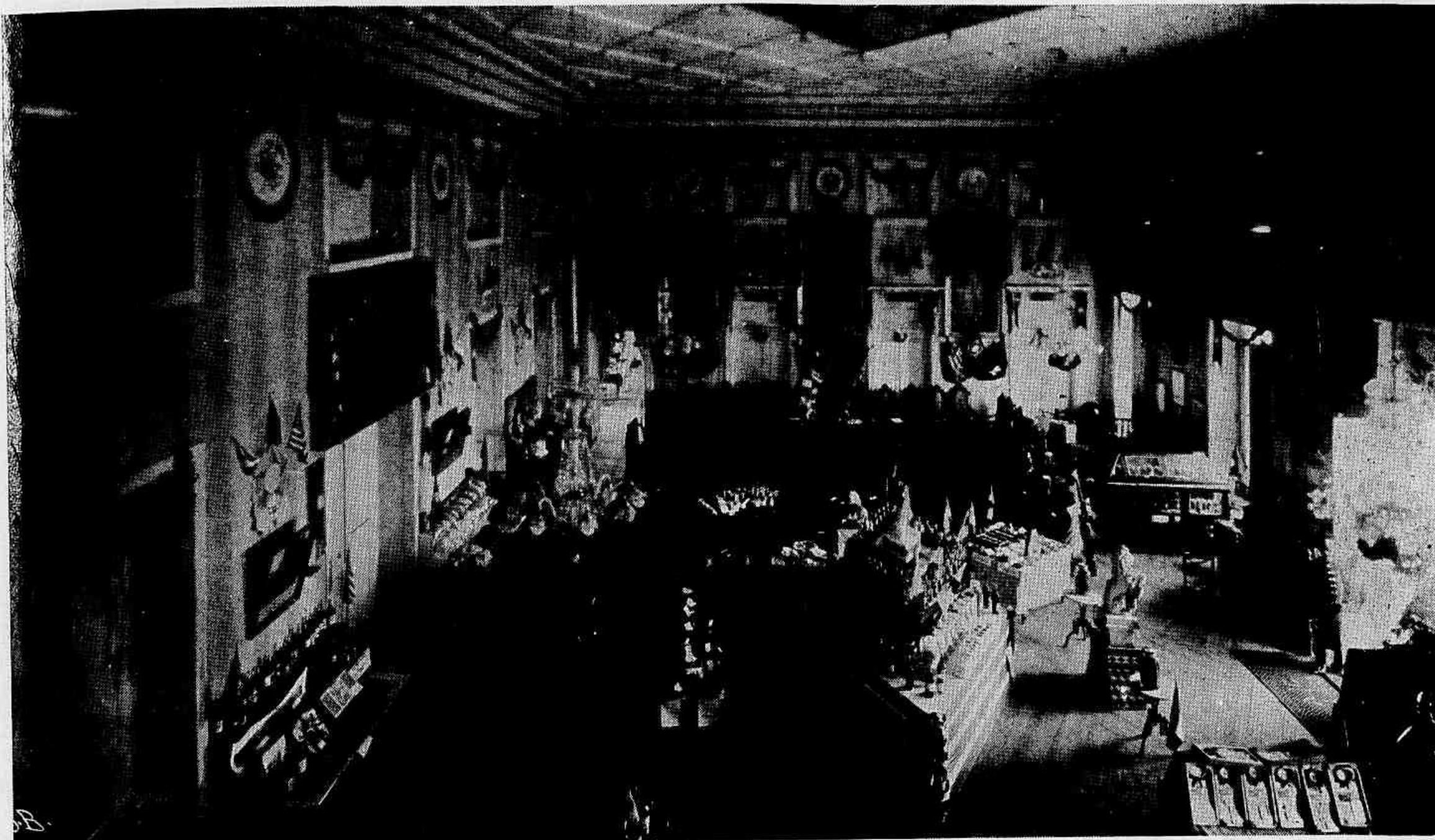
—o—

CORRESPONDENCIA

Firmino — Desejaremos vê-lo com assiduidade se corresponder com esta secção que terá o maior agrado em publicar alguns trabalhos da sua lavra.

INTERINO,

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DA BAHIA



Vista geral dos mostruários da "Exposição Agrícola e Industrial", organizada pelo Sr. Gabriel Godinho, representante do Museu Commercial do Rio de Janeiro no Estado da Bahia, inaugurada dia 6 do corrente, por ocasião da visita dos membros da Camara de Commercio de Boston áquelle Estado.



Outro aspecto da "Exposição Agrícola e Industrial"

EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DA BAHIA



Mostruário da Secção de Fiscalisação da Borracha na Bahia

PREÇO DOS BEIJOS

James Tittlemore, natural de Galway, condado de Saratoga, foi condemnado pelo tribunal supremo de Ballston Spa, a 3.000 dollars de perdas e danos (uns 3 contos de réis), pelo crime de ruptura de promessas de casamento feitas a Miss Frances Pettit.

Esta donzella, que reclamava 5.000 dollars de indemnisação, declarou em audiência que Tittlemore lhe fazia a corte ha quatorze annos e que, durante este lapso de tempo, elle a tinha beijado 1.236 vezes.

Tittlemore, declarando-se incapaz de fixar exactamente o numero dos beijos dados, não negou, comtudo ter beijado bastantes vezes Miss Pettit.

Os jurados, a quem fizeram bastante impressão as qualidades de ordem de Miss Pettit, a qual, durante quatorze annos contou os beijos que lhe foram dados pelo seu noivo, concederam á reclamante 3.000 dollars de indemnisação.

Mr. Tittlemore achou esta exaggerada. Naturalmente entende que o prazer que teve em dar esses beijos (uns 88 por anno, 7 por mez, com a excepção de alguns mezes a



Gabriel Godinho, representante do Museu Commercial do Rio de Janeiro, organisador da Exposição Agrícola e Industrial.

8), não foi na proporção do preço pelo qual tem de os pagar agora; e por isso appellou da sentença.

Emquanto a Miss Pettit, não ha informações sobre se ella ficou sa-

tisfeita com o veredicto, que lhe arbitrou 3.000 dollars por 1.236 beijos, o que vem a dar 2 dollars e 42 centesimos por cada um (uns 25 tostões de moeda nossa).

—o—

Nem montanha sem nevoeiro, nem merito sem calunnia.

—o—

O diabo tenta o homem, mas o ocioso tenta o diabo.

—o—

Agua ao figo e a pera ao viinho.

— Os prazeres do espirito são remedios contra as feridas do coração.. — Mme. de Stael.

— E' bem accentuado quem nos perigos alheios se faz precado.

— Mais vale migalha, que pello de barba.

— As revoluções fazem nas sociedades politicas o que as borrascas fazem nos paúes: trazem o lodo a superficie.

AUSENTE

Não sabes, minha Santa, quanto odeio
As longas noites de luar dormente,
Quando tu scismas pallida e doente
Sem que me deixem te fitar em cheio.

Que tu scismes no céu, por Deus, eu creio,
E creio por que sei que embora ausente
Teus sonhos todos, como antigamente,
Nesses teus grandes olhos negros leio.

Mas eu não quero que tu scismes tanto
No constellado céu das nebulosas,
Aonde ha sombras de anjo em cada canto.

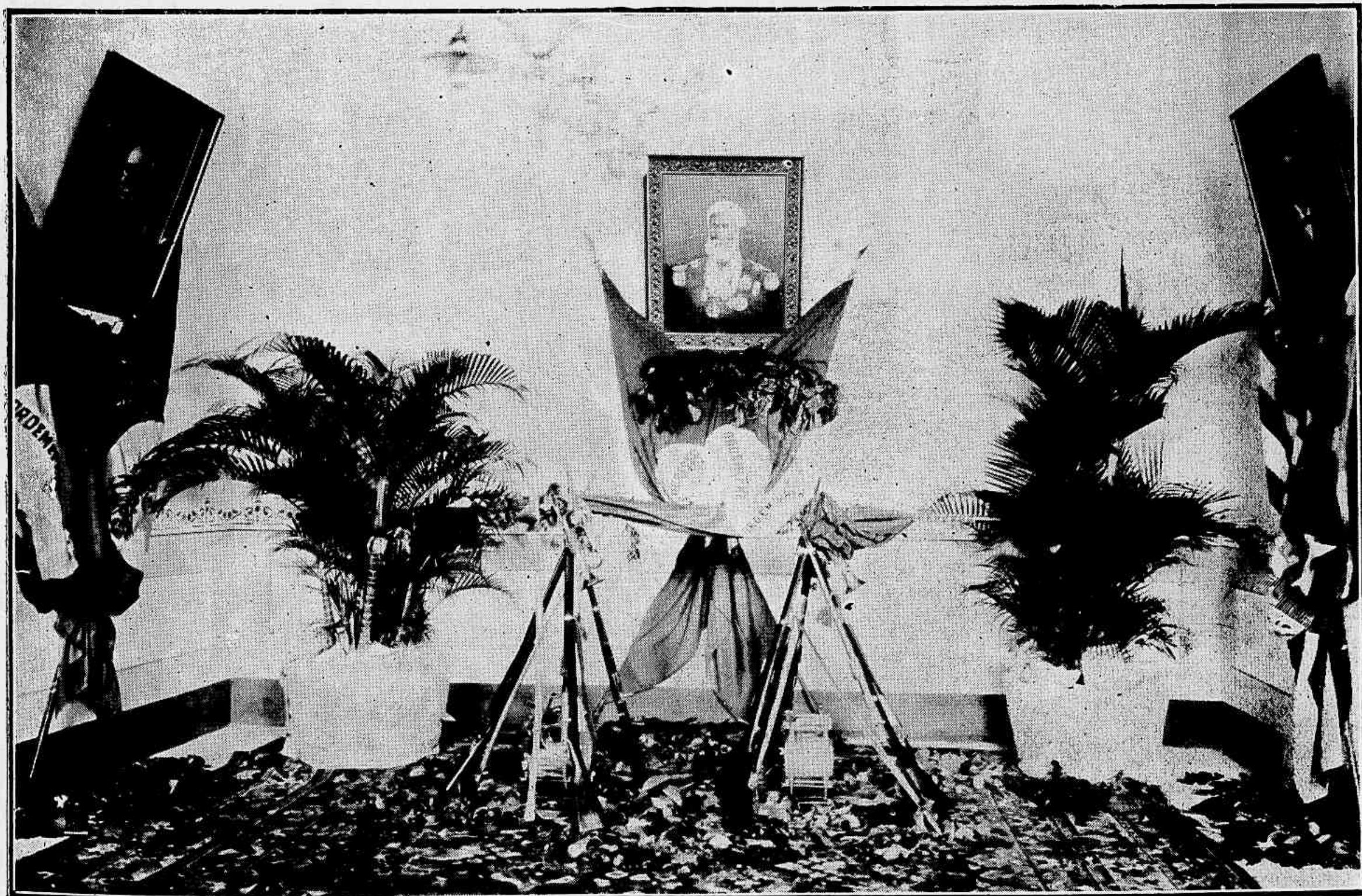
Talvez tu rias d'estes meus desejos;
Mas é que o amor das sombras vaporosas
Não tem abraços como eu tenho beijos...

Mario de Artagão.

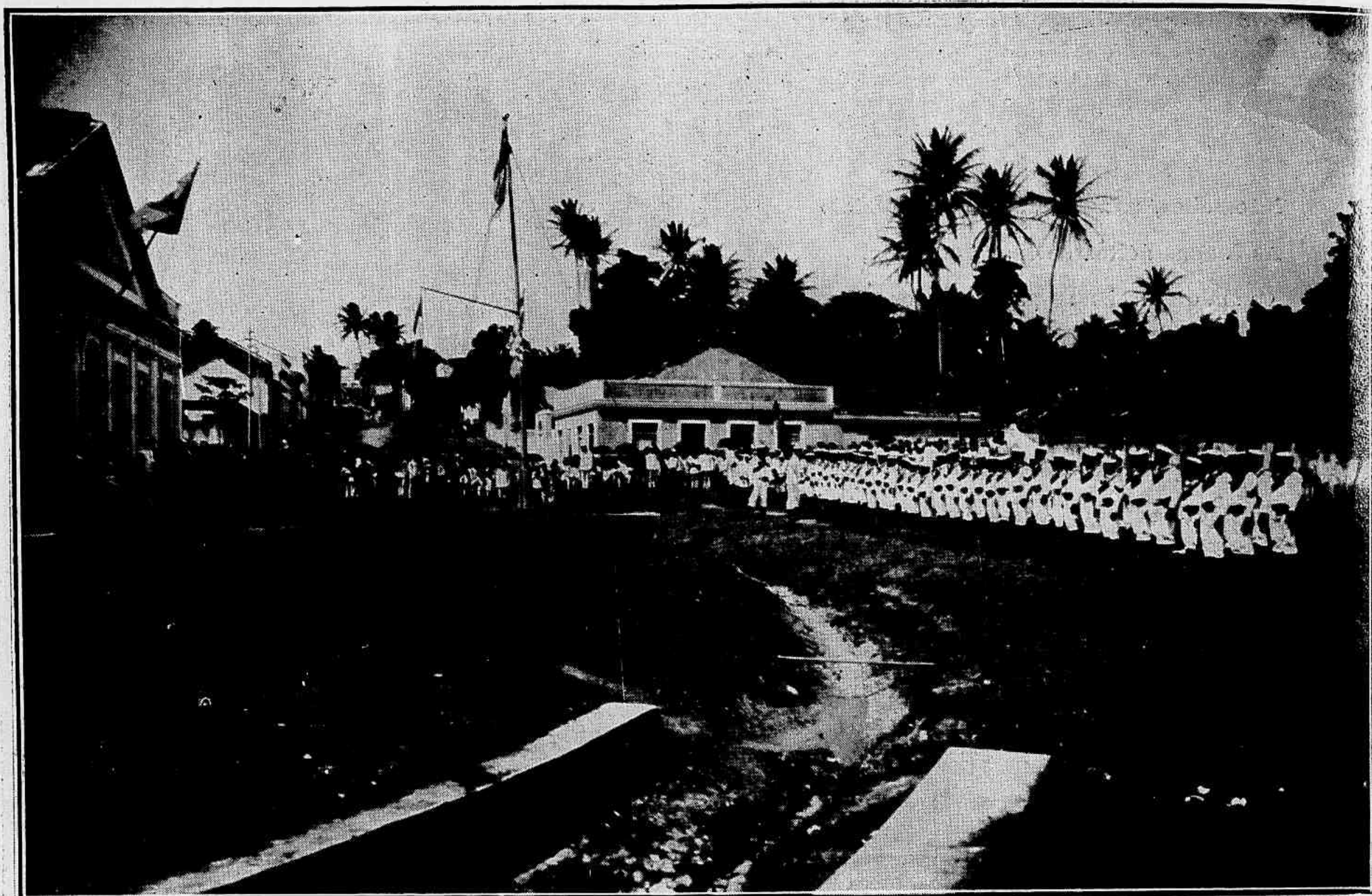
A "Revista da Semana" no Estado da Parahyba



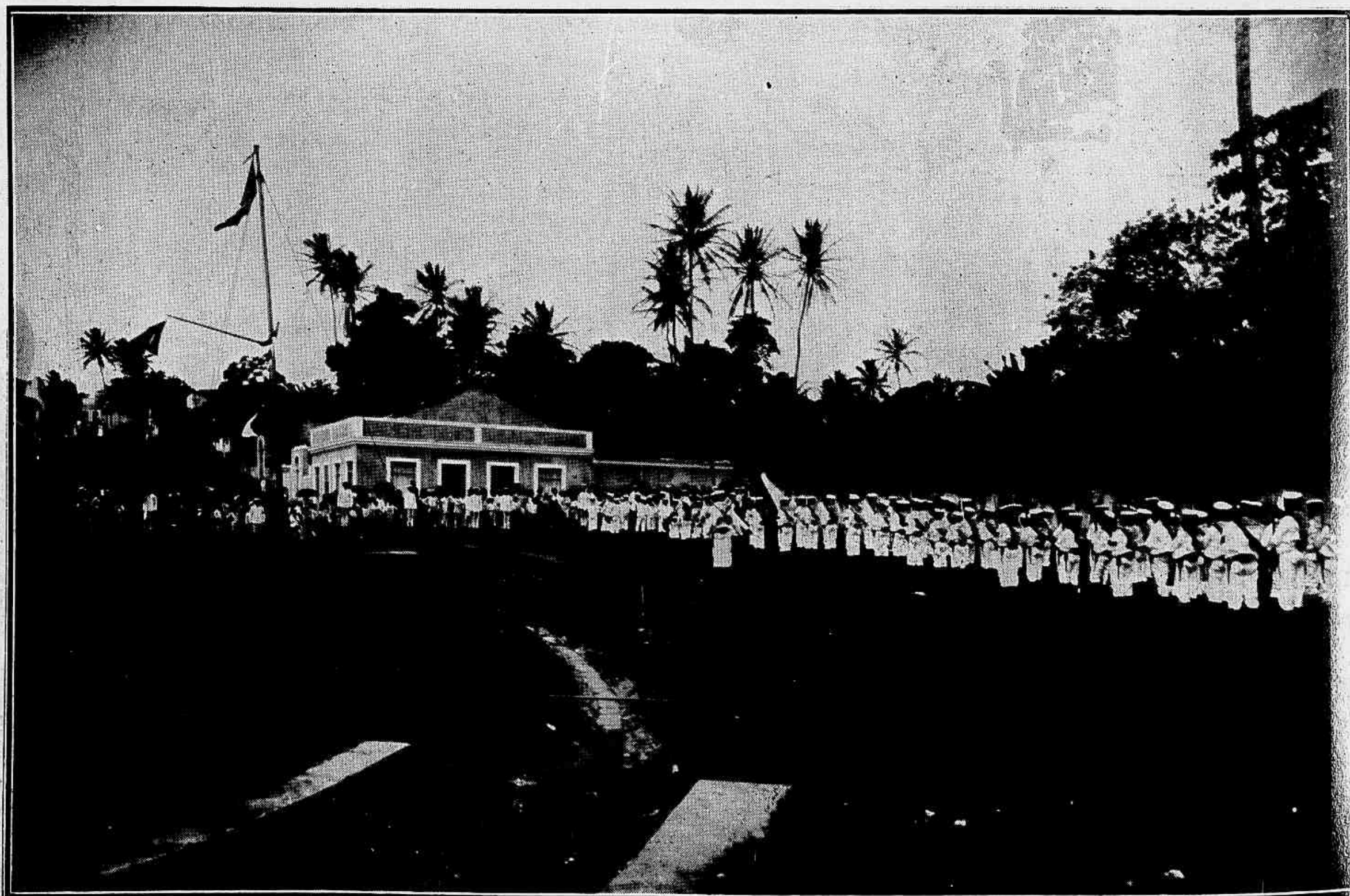
Commandante José Bonifácio de Carvalho, Director da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba



No Salão de Honra da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba. Inauguração dos retratos dos Almirantes Barroso (Barão do Amazonas), Belfort Vieira, Ministro da Marinha, e Dr. Castro Pinto, Governador da Parahyba. Os retratos são pintados pelo Director.



Aspecto de uma formatura de aprendizes marinheiros na respectiva Escola da Parahyba



Outro aspecto da mesma formatura

REVISTA DA SEMANA

A "REVISTA DA SEMANA" NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



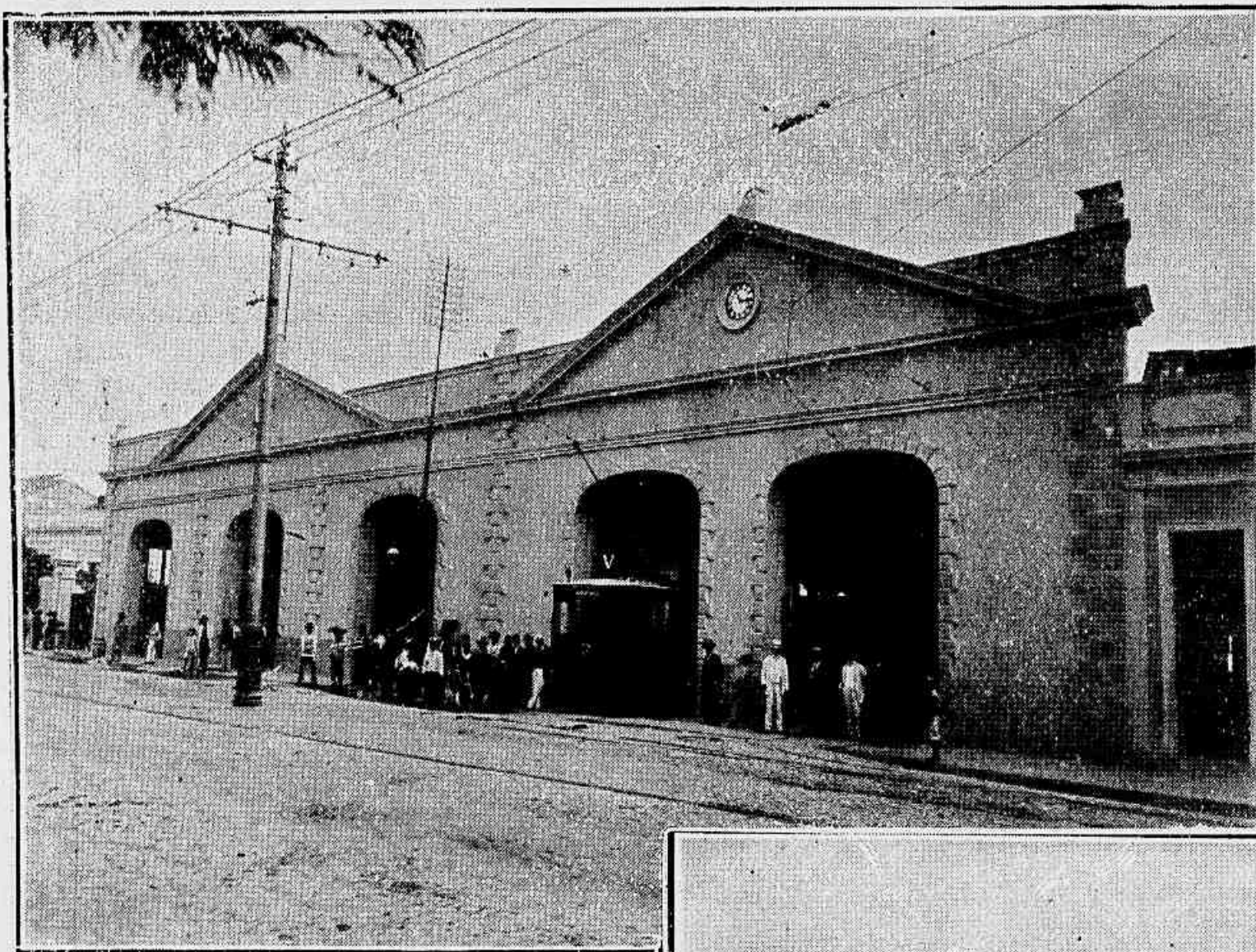
25º Aniversario da Alfaiataria Germano Petersen — Officiaes do estabelecimento — Ao centro, o retrato do Coronel Germano Petersen, ladeado pelos Srs. Francisco Coll, Otto Dreker, Arlindo Petersen (seu filho e actualmente gerente da casa) e A. Lappa.



A família do Coronel Germano Petersen e diversas pessoas amigas que se reuniram no dia 1 de Maio na chacara do mesmo Sr., para festejarem o 25º aniversario da fundação da Alfaiataria Germano Petersen ...



Projecto geral dos edificios para o Correio, Telegrapho e Delegacia Fiscal em Porto Alegre, apresentado pelo Engenheiro R. Ahrons.



Projecto dos edificios para o Correio, Telegrapho e Delegacia Fiscal em Porto Alegre, apresentado pelo Engenheiro R. Ahrons.

Porto Alegre — Frente da Estação de Bondes Electricos.

Um dos Bondes electricos.

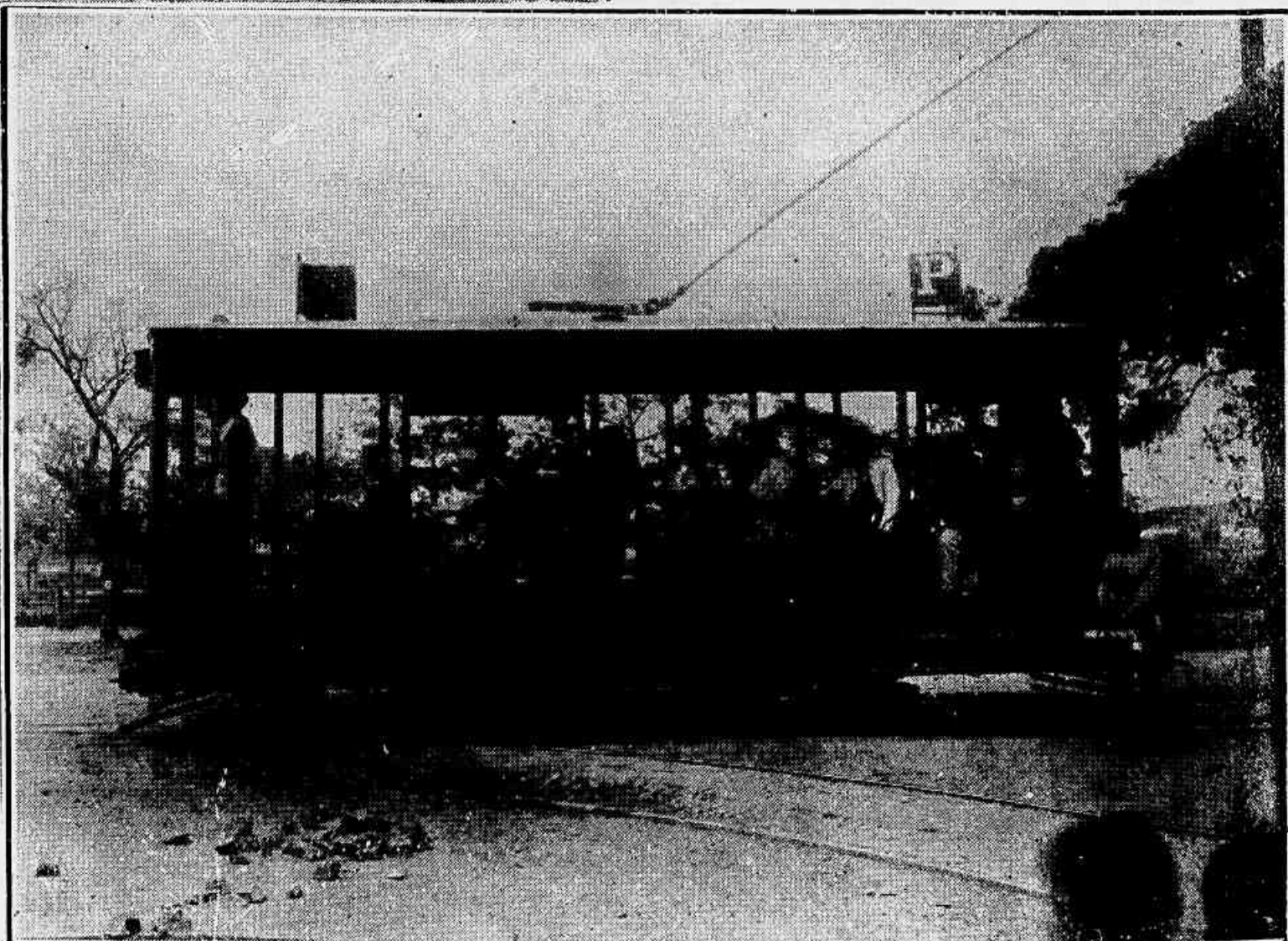
Pretendes tu amar uma innocente
Que seja, além do mais, rica e
[formosa,
Pacifica, submissa, carinhosa...
Viverás sem amor, perpetua-
[mente.

—o—

Receias que eu queira a outra,
Quando ao teu lado não estou;
Não vês que quando te deixo,
Sem o coração me vou ?

—o—

A felicidade é como o crystal,
quanto mais brilha tanto mais
quebra.





A família da Viuva Santa Catharina de Porto Alegre, nossos leitores

A Domadora

Perante a grande multidão curiosa
Que doidamente applaude e que condemna,
Ella exhibiu-se, impavida e serena,
Cingindo o corpo em chlamyde pomposa.

Entrou nas jaulas e afagou mimosa
De hyrcano leão a turbida melena:
O tigre, o lobo, a carniceira hyena,
Curvavam-se ante a força prestigiosa.

Quando a beijaram, canibae pantheras,
A turba, num transporte delirante,
Fez-lhe ovações estridulas, sinceras.

Porém ella chorava nesse instante:
Chorava não poder, entre as mais feras,
Domar o fero coração do amante.

DAMASCENO VIEIRA.



BROMIL

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

— As plantas ás quaes se inocula veneno de serpente morrem infallivelmente aos quatro dias.

— Na Allemanha é costume marcar a habitação em que sé deu algum caso de doença contagiosa, por meio de um trapo branco atado ao botão da campainha.

Nos Estados Unidos adoptam-se precauções analogas, indicando com uma bandeirinha amarella os casos de bexigas, e com um escripto encarnado os de escarlatina.

— O homem fraco receia a morte, o desgraçado chama-a, o bravo provoca-a, o sabio espera-a.
— Benjamin Franklin.

— O cão nas margens do Nilo bebe de corrida com medo do crocodilo; fazei o mesmo na taça dos prazeres. — Tytoga.

— Não faças horta em sombrio, nem edifiques a par do rio.



Coronel Germano Steigliger de volta de uma caçada em Passo do Chay, a 2 horas de Porto Alegre

A FIBRA DA BANANEIRA

Seus productos na Exposição Nacional — Um obreiro benemerito

O futuro de uma nova industria.

Na encosta do magestoso Pico que domina a serra da Piedade, em Caeté, funciona ha annos um asylo destinado á educação de crianças do sexo feminino.

E' criação de um homem de coração e de uma força de vontade rara; é seu fundador e director Monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro.

Nesta zona, onde talvez pela primeira vez se escreve este nome, ninguém avalia quanto de energia, dedicação e sacrificios representa esta existencia consagrada á educação da infancia desvalida.

Ali, naquella tão solitario quão bellissimo recanto de Minas, em uma região pobre, esquecido de todos, só com os seus minguadissimos recursos, conseguiu educar para mais de 1.700 meninas pobres.

Natureza affeita á acção, ignorando obstaculos, deparou-se-lhe um dia, nesta folha, um artigo preconizando as vantagens industriaes da exploração da bananeira, sob os seus differentes aspectos, e desde então as virtudes desta planta não tiveram para elle mais segredos; estudou-a sob todas as faces; a sua fibra tem-lhe fornecido os mais surprehendentes artefactos.

Desprovido de recursos para adquirir machinas apropriadas, as maravilhas que nesta industria tem conseguido devem-se exclusivamente ao trabalho manual de suas educandas. Na sua mão a fibra é docil e todos os misteres da industria textil. De uma resistencia igual á das melhores fibras, destaca-se graças ao tanino que contém, pela facilidade com que se lhe fixa qualquer côr.

Avantaja-se á seda, pois presta-se á lavagem, sem prejuizo do seu brilho; em vez de perder as suas qualidades naturaes, a lavagem dá-lhe mais flexibilidade, tornando-se o brilho mais intenso.

E' a rainha das sedas.

O mais fino Panamá não offusca o chapéo de suas fibras que lhe ganha na resistencia e flexibilidade.

Os fichús não tem que invejar os mais bellos productos da industria estrangeira. Os paramentos de Egreja bordados com suas fibras deslumbram. E quando se reflecte que effeitos tão surprehendentes saem exclusivamente das mãos inhabeis das educandas do Asylo, desajudadas de machinas apropriadas, tem-se a visão do futuro bellissimo que aguarda esta industria, criação benemerita de um obreiro, cuja modestia é somente comparavel ao seu grande coração e força de vontade.

Na grande Exposição Nacional que se vae abrir no dia 14 de Julho proximo hão de figurar innumeros productos seus que estão destinados a despertar viva curiosidade, demonstrando de modo

intuitivo as excellentes qualidades da bananeira sob diversos aspectos industriaes.

Para deixarmos aos nossos leitores uma pallida idéa dos differentes mistéres a que se presta planta de tão excepcional applicação, aqui damos uma lista de alguns especimens que alli vão ser admirados:

Fibras, fibras trançadas, fibras coloridas, rede, toalhas (2) tapetes (2), franjas, fichús (6), meias (um par e uma avulsa), porta-relogio, porta-toalha, porta-pentes, almofadas (2), bananeira, quadros (3), cartões de visita (6), solidéo, faixa de Monsenhor, pulseira, chapéo, sapatos (2 pares), renda de crivo (amostra), flores (imitação do jardim), flores orchidéas da Piedade, bonets (2), botões de fibras, tapetes para castiças (6), mantilha, bolsa para relógio, fronhas (3), mitra, gravata, cartão-exposição, bandeira, gondulas (3), cinto, cesta e passarinho, vestidinho para criança, carapuça, sapatinhos, babadouro, panno de enfiar as crianças, frontaes (4) sendo um composto de 6 lyrios, toala de altar, renda larga, casula, manipulo, estola, alva, cordão, mansueto, corporal, sanguinho, pala quadrada, pala redonda, rendão de dorel, cortinas (6), pavilhão, capa de ambula, fita para chave, sobrepelliz, roquettes (2), estola de pregador, bananina, licor de banana, orchata de banana, vinagre de banana, passas, doce em lata, doce secco, pão de Lot, sequilhos, farinha de banana de vez, farinha de banana madura, ristillo de banana, alcool de banana, vinho de laranjas amargas.

Ao todo 77 variedades de productos !

(Extrahido do jornal *Lavoura e Commercio*).

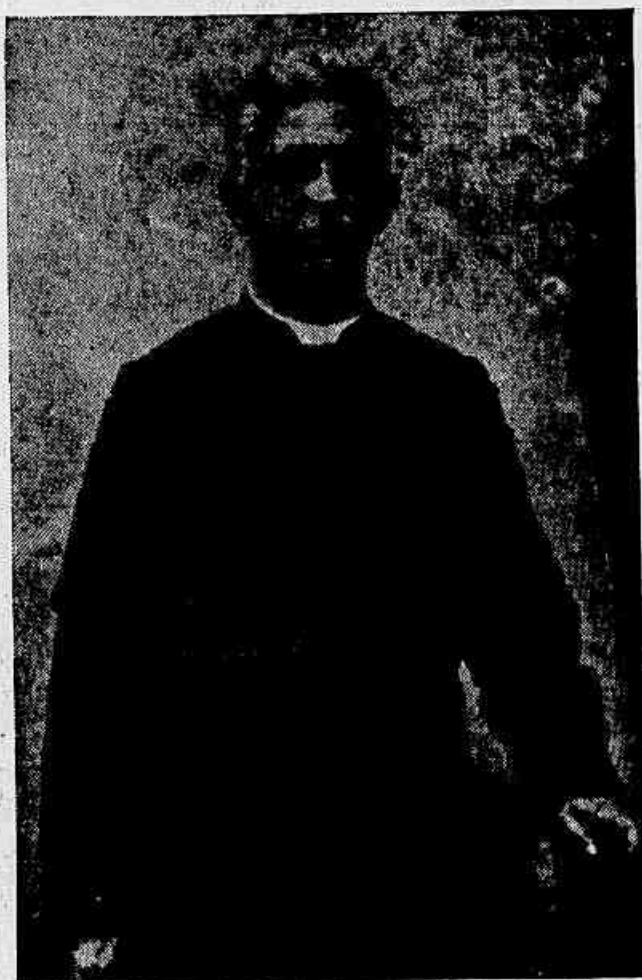
RIQUEZA VEGETAL

Creu-se cousa verdadeira,
porém verdade eu não acho
em suppor-se a bananeira
inutil, se já deu cacho.
Produzem as suas fibras
de seda libras e libras.

Ninguém assevere ou pense
que é minha esta novidade;
a descoberta pertence
ao Padre da Piedade.
Obeterão que Deus o ajude.
A industria unida á virtude.

Bello Horizonte, 17 de Junho de 1904.

Padre Corrêa de Almeida.



Monsenhor Evangelista

Os Foot-Ballers portuguezes na Legação de Portugal

Na Legação portugueza realizou-se terça-feira ultima a recepção do Sr. Dr. Bernardino Machado em homenagem á delegação dos «sportmen» portuguezes, que na quarta-feira regressaram ao seu paiz.



As gravuras representam dous aspectos da brilhante recepção. Na de baixo, vêem-se ao centro os Srs. Senador Pinheiro Machado, Vice-Presidente do Senado Federal; Dr. Bernardino Machado e o Sr. Leopoldo Mabillean.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A décima primeira corrida do Jockey Club, na actual estação, realizada no domingo passado, foi excellente sob todos os aspectos.

Pena foi que o juiz de partida, ou antes o encarregado de fazer levantar a *lining ubbon*, mais uma vez provocasse manifestações de protesto contra as suas saídas, principalmente no Classico Criadores, em que prejudicou extraordinariamente o potro Goliath, que se não tivesse grande superioridade sobre os seus competidores seria fatalmente batido.

Appareceu pela primeira vez em nossas pistas



o cavallo Jumper, que levantou o pareo 16 de Julho com a maxima facilidade e num estylo impressionante.

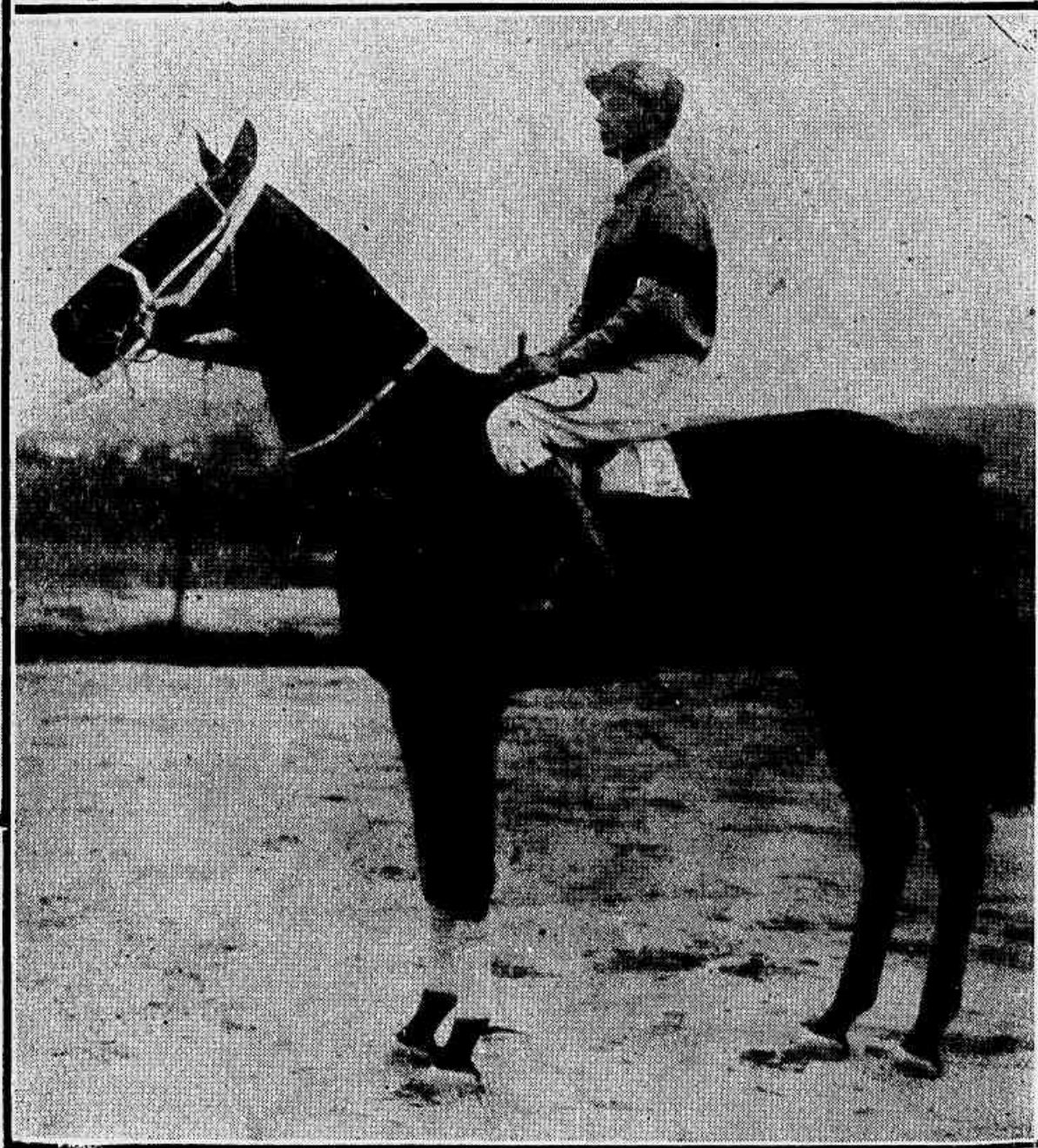
O pareo E. F. Central do Brasil deixou suspeitas quanto á corrida de Botafogo que não pareceu muito empenhado na victoria.

O pareo dos aprendizes deu um soberbo resultado. Dos sete aprendizes que correram, cinco dirigiam a bridão e alguns delles revelaram excellentes qualidades, sendo de prever que mais tarde se tornarão bons jockeys.

Merece os mais francos applausos a iniciativa do Jockey Club estabelecendo estes pareos, que são a verdadeira e unica escola para jockeys.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1° Sans Dessous e Furriel; 2° Carelli e Da-



Caseli, por Teufel e Eager Lassie, do Sr. Felisberto C. Laport, vencedora do pareo Diana, montada pelo aprendiz Henrique Coelho.

Corindon, por Winkfield's Prid e Day Lily, do Stud Campo Alegre, vencedor do pareo Prado Fluminense, montado por Waldemar Lima.

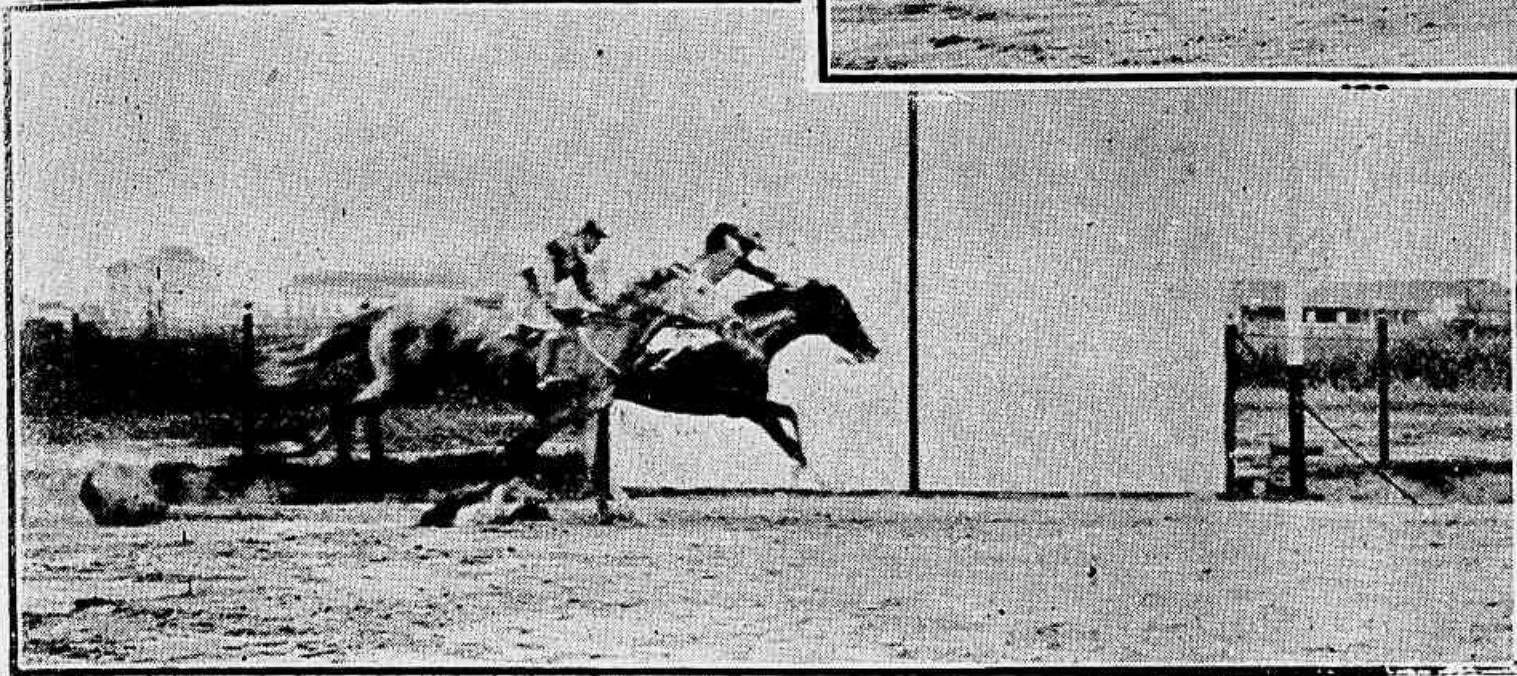
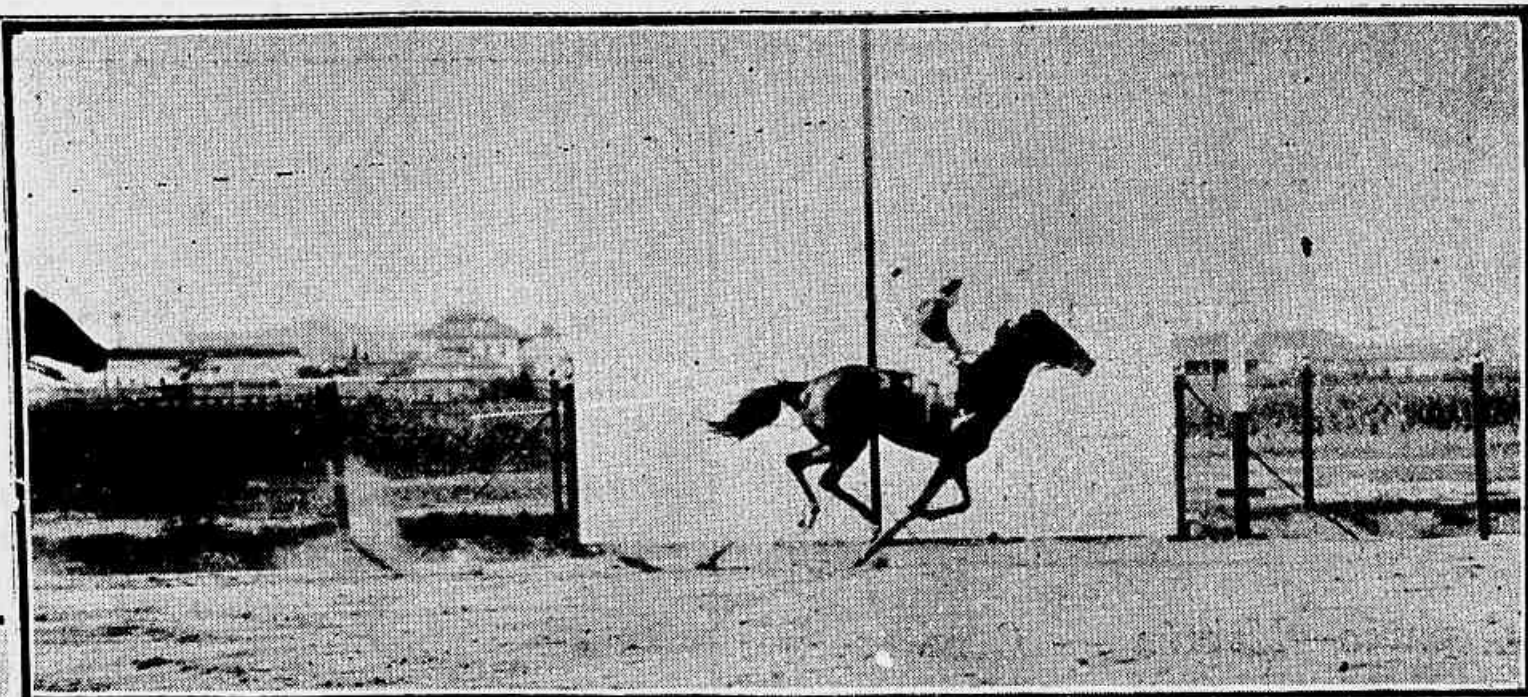
Jumper, por Materboy e Duchess of Towers, dos Srs. Alves & Bueno, vencedor do pareo 16 de Julho, montado por Domingos Ferreira.

REVISTA DA SEMANA

mietta; 3º Corindon e Jaquitaia; 4º Jumper e Ornatus; 5º Goliath e Diamant; 6º Hebréa e Botafo-go; 7º Mogy Guassu' e Bando-lera.

DERBY CLUB

Amanhã realiza o Derby Club a sua grande festa annual fa-
zendo disputar os dous grandes



premios "Derby Club" e "Dr. Frontin", o primeiro com o pre-
mio de 15 contos e o segun-
do com o de 25 contos.

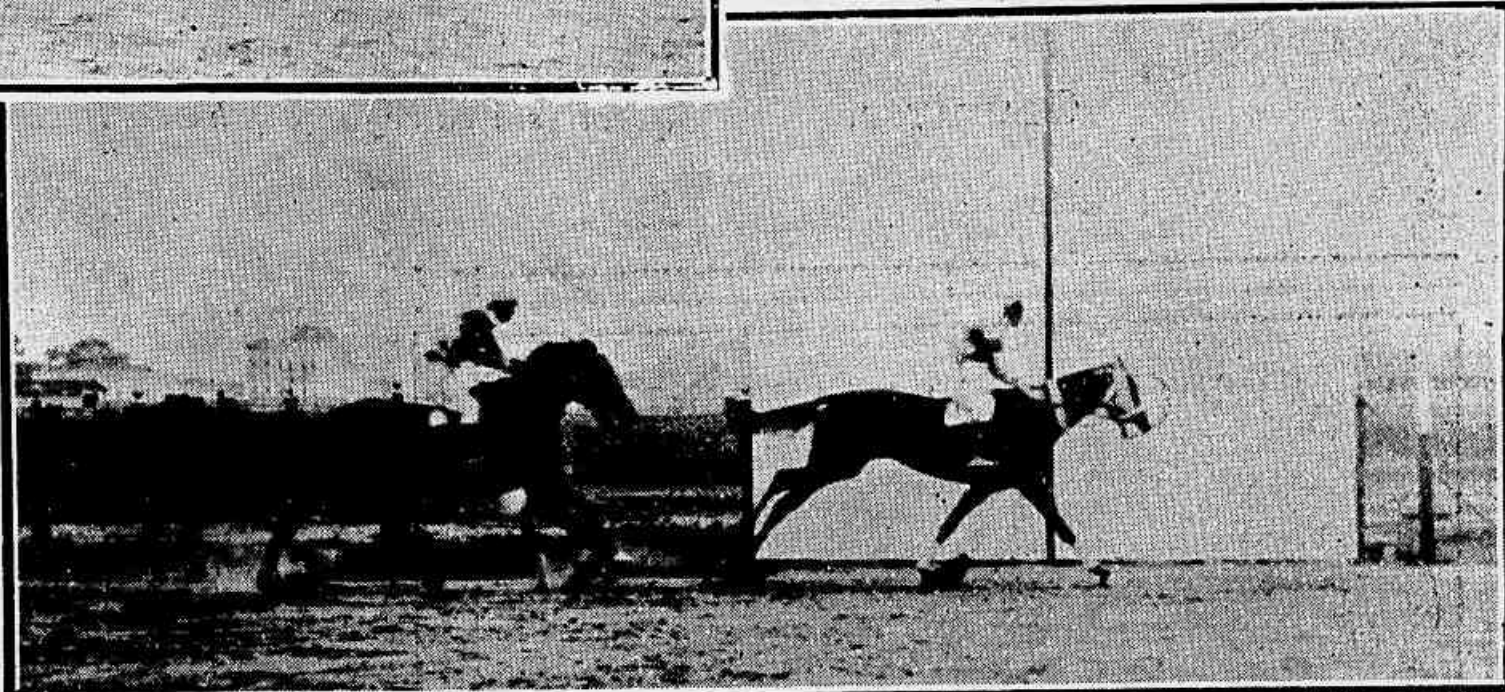
Nestas provas tomam parte os
melhores animæes do nosso turf
e por isso é de prever que a

*Chegada de Carelli, no pareo
Diana.*

*Chegada de Corindon e Jequitaia,
no pareo Prado Fluminense.*

*Chegada de Jumper e Ornatus,
no pareo 16 de Julho.*

*Um aspecto da escadaria da ar-
chibancada dos socios na oc-
casião do Classico Criadores.*



festa de amanhã seja a mais brilhante reunião sportiva do anno.

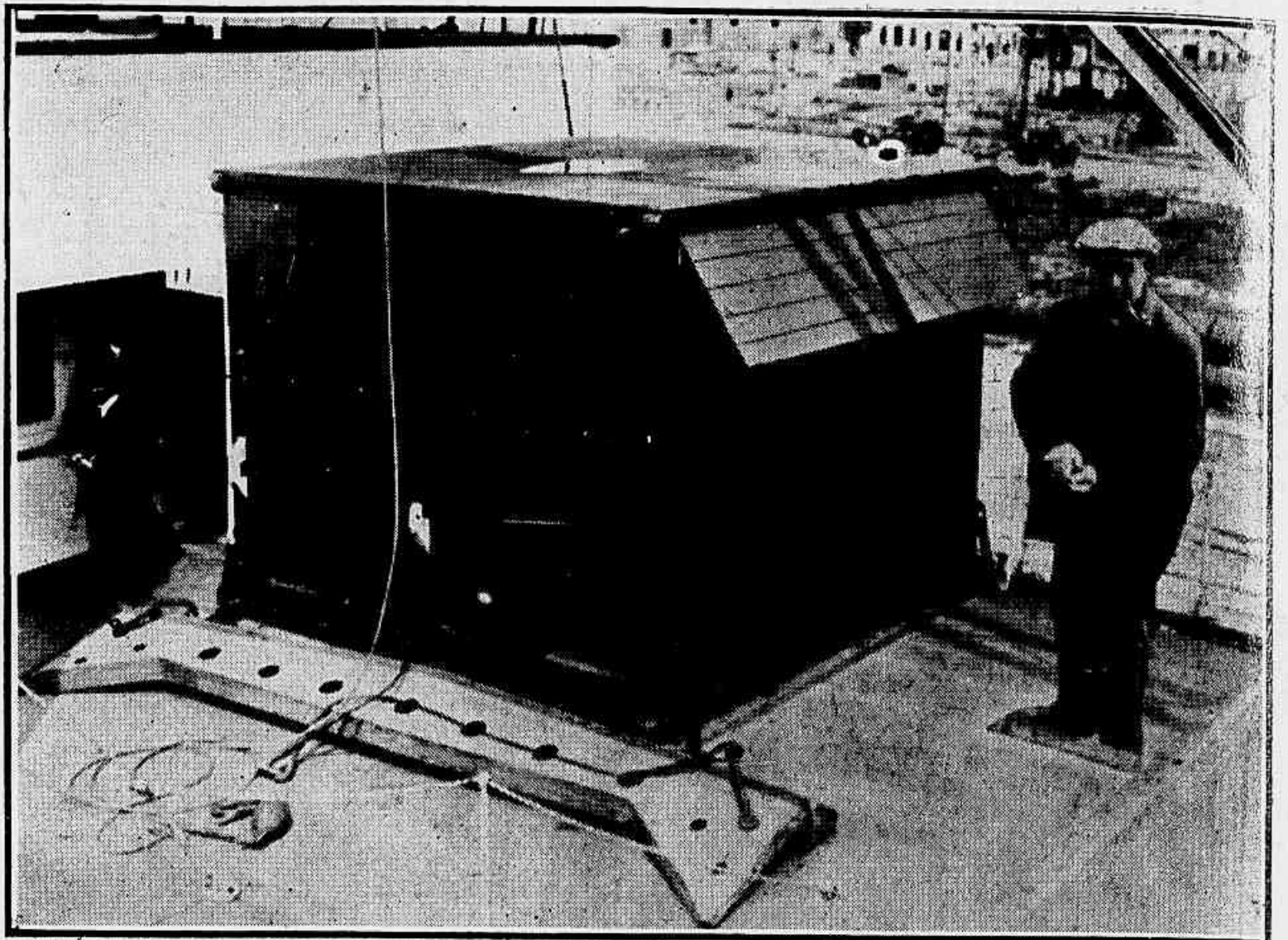
Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo—Yama — Mimo.
- 2° pareo—Lord Belvoir — Ver-mouth.
- 3° pareo—Hebréa — Ornatus.
- 4° pareo—Campo Alegre— Dy-namite.
- 5° pareo—Cangussu' — Evohé.
- 6° pareo—Condor — Floran.
- 7° pareo—Soberbo — Dora.

Azares: My Fortune, El Negroito, St. Sable, Tannhauser, Roxana, Asturias, Guerreiro.

GLADIATOR.



O excellente e commodo Box em que está alojado o «Crak Craganour», a bordo do «Arlanza», em viagem para Buenos Aires. Vê-se junto o tratador a quem está entregue o filho de Desmond.

OS QUE PARTEM



O Sr. MEDARDO HECTOR LATORRE, Chanceller do Consulado Geral Argentino, nesta capital, que partiu para Buenos Aires a 28 do passado, de onde seguirá para a Europa.

ESTE RECTANGULO IMPRESSO

é a parte mais valiosa do jornal de hoje
DESTAQUE-O E ENDERECE-O

A

MUNDIAL

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS

CAIXA POSTAL 918

e imediatamente obterá informações que poderão originar um futuro garantido para sua familia.

NADA CUSTA EXPERIMENTAR

Nome.....

Residencia.....

Idade..... annos.

Deseja um peculio de 50, 30, 20 ou 10 contos?

SORTEIOS MENSUAES



O ÚLTIMO CONTO DE PERRAULT

(Conclusão)

“Magdalena pôdes ainda formular dois pedidos que verás executados.”

“Desejo partir imediatamente para me lançar aos pés da minha bemfeitora; desejo conhe-

cer não lhe agradei mais cedo, se demorei tanto em saldar a minha dívida não me acuse nem de tibieza, nem de ingratidão. Deus também me submetteu a provas terríveis Também vi o pão faltar aos meus filhos e a lenha para os aquecer. Proscrita, vi meu marido morrer no cadafalso. Emfim, bem sabe, fui persegui-

“—Como agradecer a Vossa Magestade os seus benefícios?”

“—Vindo visitar-me algumas vezes na minha solidão de Chailot, trazendo-me os seus filhos cuja innocencia e alegria conseguirão talvez tornar menos acerbos a dôr e o abandono que me consomem. Magdalena, as nossas relações de ora avante nada terão das apparencias romanesecas que as cercaram até hoje. O acaso em primeiro lugar, depois a minha fantasia lhes deram essas apparencias. Foi o acaso que fez refugiar-me numa casa da rua dos Bourdonnais que eu conhecia muito melhor que todos, porque serviu muito tempo de habitação a Ruggieri, o astrologo de minha mãe. O seu laboratorio era no subterraneo cuja existencia lhes revelei. Sabia além disso que uma porta de pedra conduzia do subterraneo a um caminho que vinha dar ao cemiterio dos Innocentes. Mais tarde quando a ouvi pedir a protecção da superior representei um pouco o papel de fada e diverti-me ao ver o seu espanto. Eis todo o segredo.

“Desde então a Rainha tornou-se a protectora de minha familia; meus irmãos e eu devemos-lhe a fortuna e a protecção do Sr. de Colbert.”

— Então, meus filhos, que lhes parece o meu ultimo conto de fadas?

Dizendo isso, Perrault beijou



— Então gostas do mexicano?

— Nunca gostei de um que “mexê” cano.

cel-a e poder abençoal-a para lhe exprimir todo o meu reconhecimento.

“—Queira ter a bondade de me acompanhar, replicou o decano; estou encarregado de satisfazer esses desejos que já prevêra a vossa bemfeitora.

“Magdalena e o velho advogado do Parlamento subiram para o carro que ainda estava á porta. Meia hora depois entravam no pateo do Louvre e foram introduzidos junto da desconhecida.

“Minha mãe, em presença da sua bemfeitora pôde apenas cair de joelhos e pronunciar algumas palavras de reconhecimento.

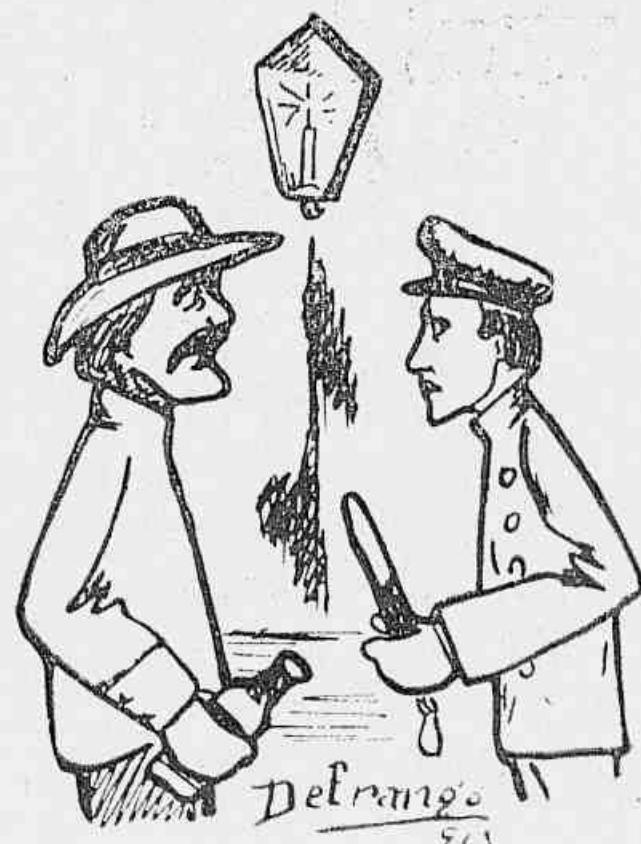
“—Magdalena, disse-lhe então a dama, nada mais fiz que pagar a minha dívida sagrada. Salvou-me a vida quando uma população desenfreada me queria assassinar e aos meus filhos. Se

da como uma fêra, porque recusei tomar partido contra o filho de meu irmão.

“Dias mais felizes luziram emfim para mim: meu filho subiu ao throno de seus paes e a Rainha Henriqueta de Inglaterra pôde pagar hoje a dívida de reconhecimento que contrahiu para com Magdalena Perrault.

“Sua Magestade a Rainha de Inglaterra, murmurou respeitosamente minha mãe.

“—Bem vê, minha filha, que não sou fada, mas simplesmente uma Rainha sem throno, uma viuva que chora a morte de seu marido, uma triste mãe separada de seus filhos. Mãe, filha e mulher de Rei tive de pedir a Deus o asylo de um claustro. O nada da minha essencia terrestre com bastante evidencia se patenteia no meu triste destino.



— Não sabes que é prohibido andar “parado” a estas horas?

festa de amanhã seja a mais brilhante reunião sportiva do anno.

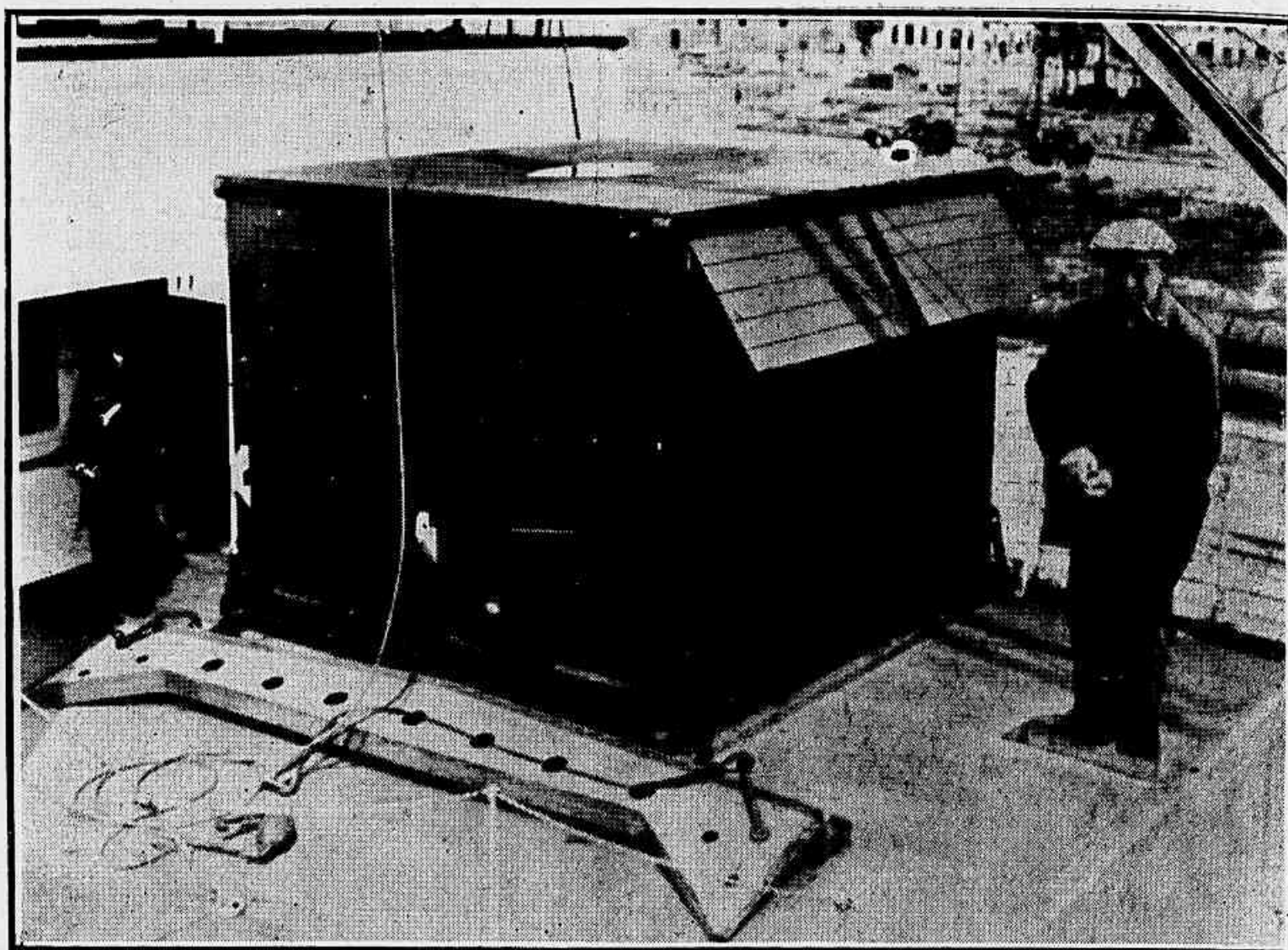
Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo—Yama — Mimo.
- 2° pareo—Lord Belvoir — Vermouth.
- 3° pareo—Hebréa — Ornatus.
- 4° pareo—Campo Alegre— Dynamite.
- 5° pareo—Cangussu' — Evohé.
- 6° pareo—Condor — Florian.
- 7° pareo—Soberbo — Dora.

Azares: My Fortune, El Negroito, St. Sable, Tannhauser, Roxana, Asturias, Guerreiro.

GLADIATOR.



O excellente e commodo «Box» em que está alojado o «Crak Craganour», a bordo do «Arlanza», em viagem para Buenos Aires. Vê-se junto o tratador a quem está entregue o filho de Desmond.

OS QUE PARTEM



O Sr. MEDARDO HECTOR LATORRE, Chanceller do Consulado Geral Argentino, nesta capital, que partiu para Buenos Aires a 28 do passado, de onde seguirá para a Europa.

ESTE RECTANGULO IMPRESSO

é a parte mais valiosa do jornal de hoje
DESTAQUE-O E ENDERECE-O

A

MUNDIAL

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS

CAIXA POSTAL 918

e immediatamente obterá informações que poderão originar um futuro garantido para sua familia.

NADA CUSTA EXPERIMENTAR

Nome.....

Residencia.....

Idade..... annos.

Deseja um peculio de 50, 30, 20 ou 10 contos?

SORTEIOS MENSUAES



JOÃO PAULINO



O ÚLTIMO CONTO DE PERRAULT

(Conclusão)

“Magdalena pôdes ainda formular dois pedidos que verás executados.”

“Desejo partir imediatamente para me lançar aos pés da minha bemfeitora; desejo conhe-

cer não lhe agradei mais cedo, se demorei tanto em saldar a minha dívida não me acuse nem de tibieza, nem de ingratição. Deus também me submeteu a provas terríveis Também vi o pão faltar aos meus filhos e a lenha para os aquecer. Proscrita, vi meu marido morrer no cadafalso. Emfim, bem sabe, fui persegui-

“—Como agradecer a Vossa Magestade os seus benefícios?”

“—Vindo visitar-me algumas vezes na minha solidão de Chailot, trazendo-me os seus filhos cuja innocencia e alegria conseguirão talvez tornar menos acerbos a dôr e o abandono que me consomem. Magdalena, as nossas relações de ora avante nada terão das apparencias romanesecas que as cercaram até hoje. O acaso em primeiro lugar, depois a minha fantasia lhes deram essas apparencias. Foi o acaso que fez refugiar-me numa casa da rua dos Bourdonnais que eu conhecia muito melhor que todos, porque serviu muito tempo de habitação a Ruggieri, o astrologo de minha mãe. O seu laboratorio era no subterraneo cuja existencia lhes revelei. Sabia além disso que uma porta de pedra conduzia do subterraneo a um caminho que vinha dar ao cemiterio dos Innocentes. Mais tarde quando a ouvi pedir a protecção da superior representei um pouco o papel de fada e diverti-me ao ver o seu espanto. Eis todo o segredo.

“Desde então a Rainha tornou-se a protectora de minha familia; meus irmãos e eu devemos-lhe a fortuna e a protecção do Sr. de Colbert.”

— Então, meus filhos, que lhes parece o meu ultimo conto de fadas?

Dizendo isso, Perrault beijou



— Então gostas do mexicano?

— Nunca gostei de um que “mexe” cano.

cel-a e poder abençoal-a para lhe exprimir todo o meu reconhecimento.

“—Queira ter a bondade de me acompanhar, replicou o decano; estou encarregado de satisfazer esses desejos que já prevêra a vossa bemfeitora.

“Magdalena e o velho advogado do Parlamento subiram para o carro que ainda estava á porta. Meia hora depois entravam no pateo do Louvre e foram introduzidos junto da desconhecida.

“Minha mãe, em presença da sua bemfeitora pôde apenas cair de joelhos e pronunciar algumas palavras de reconhecimento.

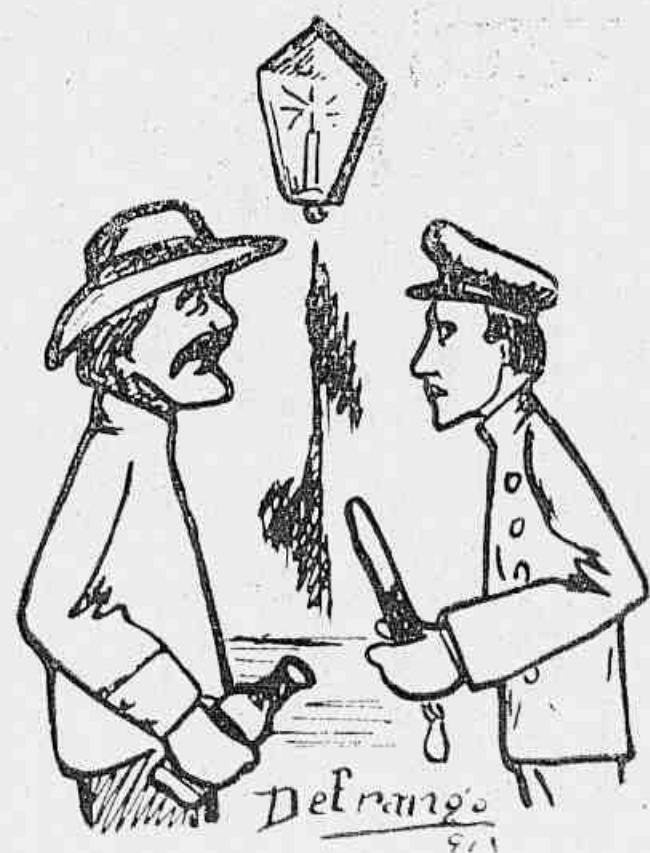
“—Magdalena, disse-lhe então a dama, nada mais fiz que pagar a minha dívida sagrada. Salvou-me a vida quando uma população desenfreada me queria assassinar e aos meus filhos. Se

da como uma fêra, porque recusei tomar partido contra o filho de meu irmão.

“Dias mais felizes luziram emfim para mim: meu filho subiu ao throno de seus paes e a Rainha Henriqueta de Inglaterra pôde pagar hoje a dívida de reconhecimento que contrahi para com Magdalena Perrault.

“Sua Magestade a Rainha de Inglaterra, murmurou respeitosamente minha mãe.

“—Bem vê, minha filha, que não sou fada, mas simplesmente uma Rainha sem throno, uma viuva que chora a morte de seu marido, uma triste mãe separada de seus filhos. Mãe, filha e mulher de Rei tive de pedir a Deus o asylo de um claustro. O nada da minha essencia terrestre com bastante evidencia se patenteia no meu triste destino.



— Não sabes que é prohibido andar “parado” a estas horas?

seus netos, mandou-os recitar as orações da noite, antes de se deitarem, recommendando-lhes que rezassem com fervor pelo descanso da alma da Rainha Henriqueta de Inglaterra e de sua avó Magdalena.



A VESPA

Uma menina brincava num bello campo, onde havia muitas e lindas flores. Rolava sobre a relva, fazia ramalhetes e tinha as mãozinhas carregadas de margaridas e outras flôres silvestres.

De repente, quando estava deitada sobre a relva, ouviu, por cima de sua cabeça, um barulho: era assim que elle fazia: "zum,

zum". Olhou e percebeu uma grande vespa, de côr amarella, que zumbia.

O sol brilhava-lhe sobre as azas, fazendo-as parecer de ouro. Nunca tinha visto uma tão bella vespa; e o insecto esvoaçava ao redor della, como brincando. Cada vez que se approximava, a menina, abandonava as margaridas e estendia a mãozinha para apanhal-o, mas elle voava sempre.

Dessa maneira, correu atraz da vespa até o jardim; mas esta voava mais do que ella corria. Por fim, já cansada, pousou sobre uma rosa. Quando a menina a viu parada, foi devagarzinho, na ponta dos pés, e, chegando perto da roseira, de um pulo agarrou, ao mesmo tempo, a rosa e a vespa.

Irritado por assim se vêr preso, o insecto enterrou o ferrão na delicada pelle da mãozinha que o apertava. A criança ferida sol-

tou um grito e sua mãe correu em seu auxilio. Arrancou o ferrão da ferida e, depositando na agua um pouco de arnica, banhounella a mãozinha.

Quando a menina voltou a si do susto e não sentiu mais dôr, pois que as ferroadas de vespa fazem soffrer muito, sua mãe lhe disse:

"Minha querida filha, não se deve agarrar tudo quanto nos parece bonito. Tu suffocavas a pobre vespa, que se defendeu, picando-te. Devias tel-a deixado tranquillae contentar-te com o prazer de a contemplar."

A moeda de ouro

Uma tarde, assentado sobre uma pedra, á beira do caminho, um pobre trabalhador esperava a volta de seu filho, que fôra á

O PIC-NIC DO CHIQUINHO

(Conclusão)



aldeia proxima comprar um pouco de pão.

A criança voltou, e, quando o pae com sua faca cortou o pão em dois pedaços, cahiu de dentro uma moeda de ouro.

O menino soltou um grito de alegria, e, apanhando a moeda, exclamou:

“Papae, o senhor não terá mais necessidade de trabalhar tanto, porque agora temos dinheiro bastante para viver alguns dias.”

— Meu filho, respondeu o pobre homem, é bem possível que esse ouro tenha cahido do bolso do padeiro quando amassava o pão; devemos restituil-o.

— Mas papae, tornou o menino, se ninguem sabe, porque não podemos guardal-o?

— Meu filho, eu comprei o pão e não o dinheiro que estava dentro d'elle; é por isso que elle não nos pertence. Se ninguem sabe, Deus que tudo vê não o ignora e nos ordena de restituil-o.

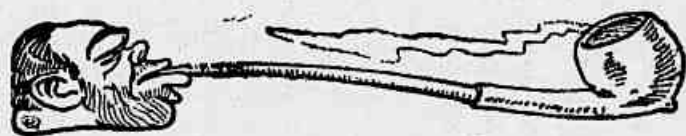
Se não somos ricos, devemos ser honrados.

Dito isto, o pae pegou a moeda e foi entregal-a ao padeiro.

— Tu és um homem honesto, podes guardar o dinheiro, respondeu-lhe este. Esta moeda foi-me entregue ha poucos dias por uma pessoa que me encarregou de dál-a ao pobre mais honesto que eu conhecesse. E' por isso que ella te pertence.

O menino, então, abraçou seu pae, dizendo-lhe:

— Nunca me esquecerei, papae, do que o senhor me disse: “E' melhor ser pobre e honesto do que rico e deshonorado.”



Os crocodilos e os macacos

Bem perto da praia vive o crocodilo: “Imaginae um lagar-

to de dous a tres metros de comprimento, com uma guela enorme e dentes terriveis. Seu corpo está mergulhado na agua porque o crocodilo é um “amphibio”, isto é, tanto vive na agua como em terra. Vê-se, porém, á tona as enormes queixadas, aberas de par em par e promptas para agarrar tudo o que chegue a seu alcance.

Eis que alguns macacos, imprudentes e traquinas, como certos meninos de escola, se approximam e começam em cambalhotas.

O mais ousado salta de galho em galho, suspende-se por um braço, avança e dá um pontapé no focinho do crocodilo, fugindo depois apressadamente.

Então todos os outros macacos encantados com a brincadeira, querem fazer o mesmo.

Para isso aproveitam-se de toda a sua ligeireza e agilidade.

Algumas vezes as terriveis queixadas fecham-se de repente, mas não tão de pressa que apa-



nhem o importuno; o grupo pôs imprudentes com isso folga, soltando gritos de alegria e triumpho.

Mas muitas vezes também, acontece que mesmo na sua ligeireza, o macaco travesso é apanhado pelo pé, com a rapidez do relampago, arrastado para o fundo da agua e não reaparece mais, porque é devorado.



A tentação

Um dia dous meninos que passeavam pela estrada, passaram por diante de uma chacara cujo portão estava aberto. Entraram

por curiosidade, unicamente para vêr.

Na chacara havia muitas ameixeiras e tão carregadas estavam de fructos maduros que os galhos tinham sido escorados para não se quebrarem com o peso.

— Oh ! que lindas ameixas, exclamou Augusto. Nós poderíamos nos regalar com algumas, sem que ninguém dêsse por falta. Não ha quem nos veja. Apanhemos um cacho e fujamos.

— Não, respondeu Ernesto, estas ameixas não nos pertencem.

— Porém, que mal pôde haver ? objectou Augusto; o dono da casa não tem estomago para as comer todas e certamente nem perceberá se algumas faltarem, pois são tantas que não pôde ter contado..

— Comtudo será mal feito apanhal-as, retrucou Ernesto,

Deus nol-o prohibe; debes saber o que aprendemos no catecismo:

“
O que é dos outros não guarda-
[rás,
E injustamente não reterás.

Se as ameixas fossem tuas, gostavas que alguém as roubasse ?

— Não, disse Augusto; porém ameixa é cousa tão insignificante...

— O ladrão que outro dia passou entre dous soldados, concluiu Ernesto, tinha começado a roubar desde criança. Deves-te lembrar do que papae sempre nos disse: “Não ha grande nem pequeno roubo; quem se habitua a roubar um vintem acabará roubando uma grande quantia.”

Um banho inesperado

(Conclusão)



5 — A corda serviu-lhes de salva-vidas e Mister Stink, que tudo observava, suspende a ponte e juntamente com D. Quiteria pucha os homens que estão agarrados á corda.

Os peixes e a mentíra

Certamente já viste os cães que seguem seus donos e os passaros domesticados que, obedecendo a uma ordem, cantam a aria que se lhes ensinou e pousam sobre a cabeça ou o dedo de quem os chama e dá-lhes de comer; mas do que estou quasi certo que nunca viste são peixes mansos e obedientes! Pois bem, eu conheci uma menina que conseguiu fazer-se amar e compreender pelos habitantes das aguas.

E quereis saber o seu segredo? E' bem simples e ao alcance de todos: a menina foi "boa" para com os peixes, e estes, reconhecidos para com a menina. E' que a bondade, sem grande esforço, consegue as cousas mais difficeis.

Eu conto a sua historia:

Era uma vez uma menina de seis annos, mas uma menina verdadeira, de carne e osso, porque o que vos conto não é uma fabu-

la, mas uma historia veridica e acontecida.

Essa menina morava perto de um grande tanque e era-lhe permitido passeiar á beira da agua, acompanhada de uma criada. A menina levava sempre o pão que lhe ficava do almoço e atirava no tanque as migalhas para que os peixes comessem.

"Comei, comei, meus peixinhos, dizia ella; eu reparto convosco meu pão".

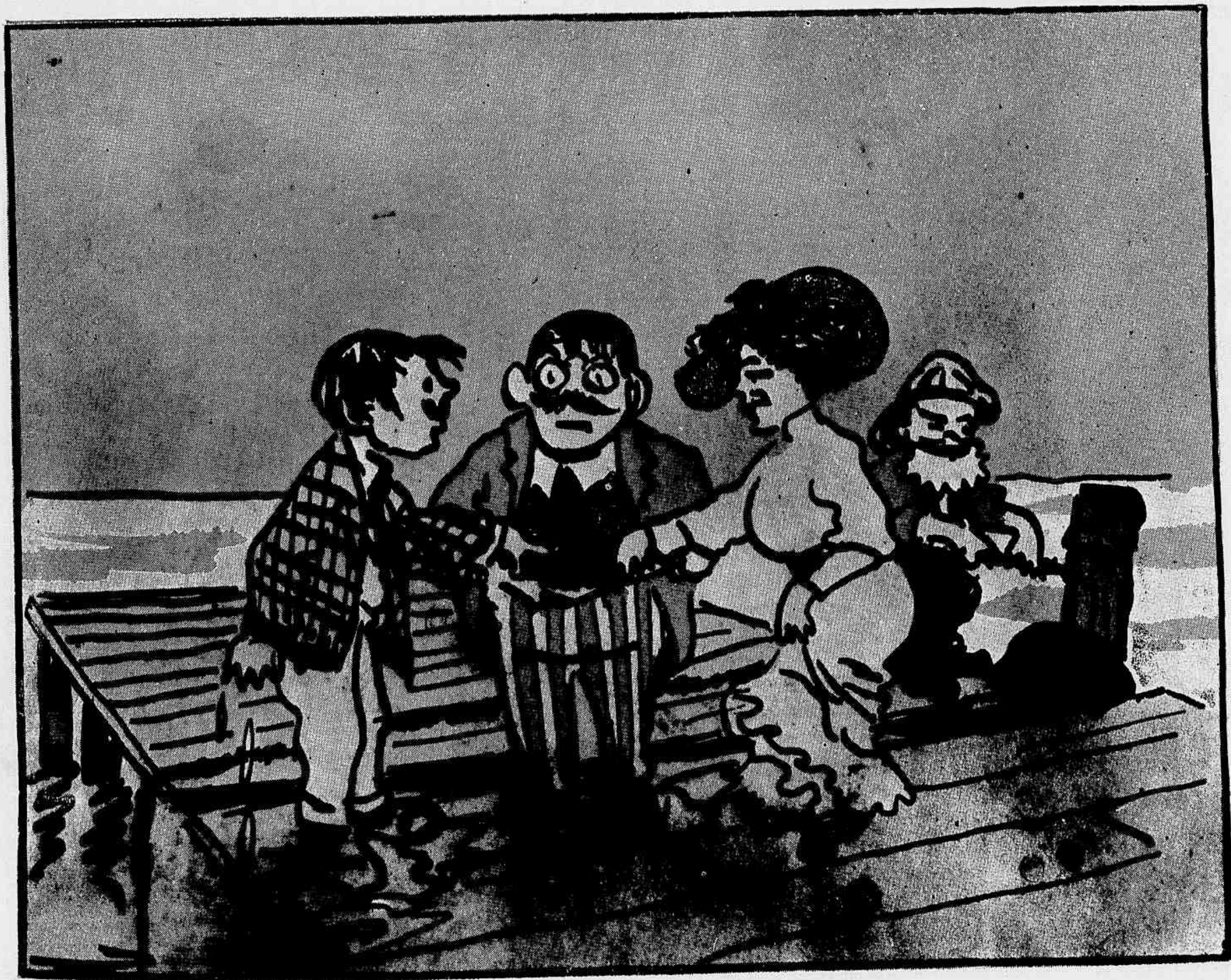
Os peixes não vieram immediatamente, não, fizeram-se rogar um pouco; mas, como a menina não desanimava e fazia-lhes todo o dia a sua visita, elles acostumaram-se a vel-a e de tal maneira se domesticaram que corriam mal ouviam-lhe a voz, acompanhavam-n'a, seguindo-a em volta do tanque e até comiam em sua mão.

Um dia um viajante foi com sua filha visitar esses curiosos animaes e sua amiguinha. Porém primeiramente o pai e a filha fo-

ram á beira do tanque; os peixes, vendo uma menina, enganaram-se e subiram á tona da agua; comtudo, o seu erro não durou muito tempo e mal o reconheceram mergulharam de novo, fugindo o mais depressa que poderam. Entretanto, a verdadeira amiguinha dos peixes chegava por seu turno e, sabendo do occorrido, chamou-os. Estes não se fizeram rogar e era de vêr como acorriam em multidão, apertando-se uns contra os outros para receber das mãos da menina as migalhas de pão.

A boa criança tinha tambem conhecido uma tartaruga; o pobre animal, que desastrosamente esmagara uma pata, teve a felicidade de tornar venturoso o acontecimento, pois foi a amiguinha dos peixes quem a tratou e curou dando-lhe a margem do tanque para morar.

A tartaruga reconhecida obedece a sua bemfeitora, a quem faz toda sorte de carinhos.



— E eis-os agora com a cabeça ao vento e molhadinhos como um pinto, depois de um banho nada agradável!

Não quer receber alimento se não de sua mão e, mal a vê, mostra immensa alegria, arrastando-se ao seu encontro e balançando a cabeça da direita para a esquerda, como se lhe dêsse os bons dias.

Eu vos conto este facto, vi a boa menina, com o olhar brilhante de satisfação, entre as suas piabas, camarões e lambarys, acariciando a cabeça de um, alisando as escamas de outro, retirando-os da agua, depois deixando-os escapar por entre os dedinhos e isso sem que elles se assustassem, pelo contrario, muito alegres e contentes.

A amiguinha dos peixes, porém, tem entre elles seus preferidos e favoritos: uma carpa que ella reconhece por certa mancha na cabeça e a tartaruga coxa, ambas de notavel intelligencia.

Não é este caso um lindo exemplo do quanto póde a bondade e a doçura ?

O almoço da mosca

Era uma vez uma pequena mosca que tinha um par de lindas azas transparentes, um corpo e uma cabeça redondos e dois grandes olhos.

Quando acordou pela manhã, lavou-se, sacudiu bem o pó das azas com as duas pequenas escovas que tinha nas extremidades das patas, em seguida passou-as na cabeça e depois de esfregal-as uma contra a outra para as limpar, tendo concluido o seu asseio, porque era uma mosca muito limpa, sentiu que tinha fome e poz-se á procura de um almoço.

Vôou primeiro para o mesa e ali começou a passeiar. De repente achou um grão de areia e disse: "Por acaso será isto bom de comer?" Espichou a tromba — porque esquecia-me de dizer que tinha uma tromba como um elephante, porém muito mais pequena — e procurou experimen-

tar com ella o grão de areia, mas achou-o duro, secco e aspero.

Abanando então a cabeça, disse: "Não, não, não. Isto não presta para comer".

Pouco mais adiante viu brilhar um alfinete: "Eis aqui uma coisa que talvez seja gostosa", exclamou. Dito isto, estendeu o novo a tromba e procurou experimentar, mas era tão polido, duro e liso que não conseguia dar-lhe uma dentada. "Isto tambem não presta", considerou.

Em todo o caso começou a rodear o alfinete e foi mordelo exactamente na ponta que lhe picou o focinho.

Dessa vez não teve mais duvida alguma e gritou em alta voz: "Palavra que nunca vi coisa tão ruim" !

Continuando em sua busca, foi até uma fenda da mesa e começou a remecher com a tromba, mas, ainda dessa vez, nada achou de bom para comer.



TERRIVEL SITUAÇÃO LABYRINTHICA

Contudo, o pobre animalzinho tinha muita fome.

Felizmente para elle, um menino que almoçava tinha deixado num prato uma casca de pera. A moça então chupou o succo com a bomba e achou-o muito bom. "Ah! isto sim, isto é bom de comer", disse ella. E se a casca é um petisco desta ordem, o fructo deve ser melhor ainda. Quem teria feito tão boa cousa? Foste tu, menino, que fizeste este fructo?"

O menino, então, poz-se a rir e explicou-lhe:

"Não moscazinha; foi Deus quem fez a pera, como foi elle quem fez a ti, a mim e ao sol que nos alegra e aquece."

Irmão e irmã

— Adriano, vem commigo, eu t'ó peço, dizia um dia a pequena Agatha a seu irmão. Bem sabes que não gosto de ir sem ti ao jardim. Porque não me queres dar esse prazer desde que eu t'ó peço de tão boa maneira?

— Porque não quero, respondeu seccamente Adriano que, bocejando, recostou-se na poltrona em que estava sentado.

Agatha retirou-se para um canto e começou a chorar.

Nesse momento a mãe de ambos entrava na sala.

— Por que tu choras? disse ella a Agatha. Acaso fizeste alguma cousa a teu irmão para que elle esteja tão triste recostado na poltrona?

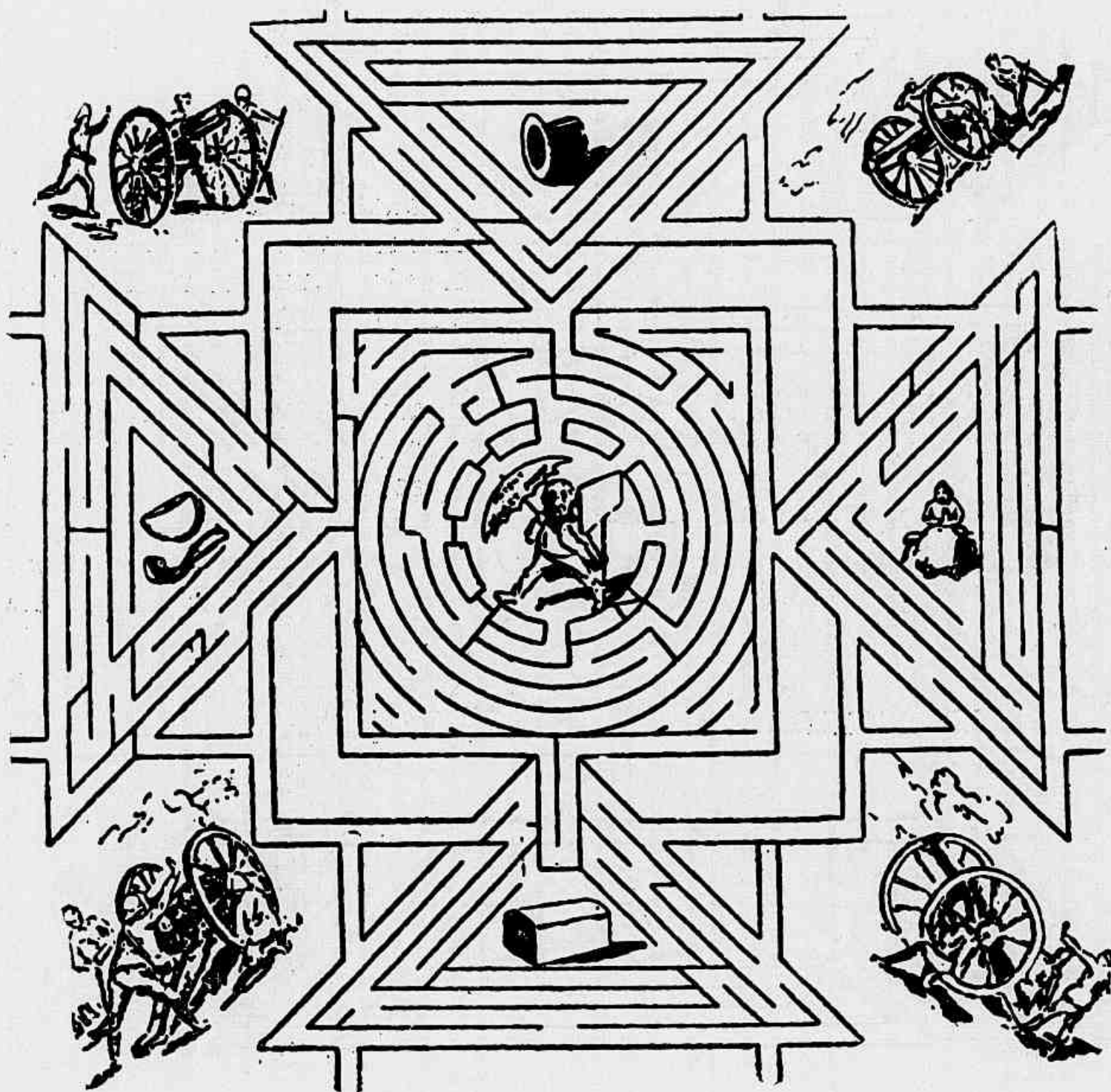
— Oh! não, minha querida mamãe, respondeu Agatha. Nada fiz a meu irmão, e se choro é porque Adriano não quer vir commigo ao jardim. Bem sabes que não gosto de ir sem elle.

— Será possível meu filho, perguntou sua mãe, que assim te recusado fazer o gosto de tua irmã? Porventura, ella t'ó perdido com máos modos?

— Não, não, mamãe, interrompeu Adriano, que, corando, começava a arrepender-se de sua falta. Agatha pediu-me até com muito boas maneiras e fui eu que lhe respondi mal.

Dito isto correu para onde estava sua irmã, travou-lhe da mão e disse-lhe:

— Vem, minha querida Agatha, estou prompto para te fazer a vontade. Vamos junto ao jardim.



Como poderá fugir aquelle prisioneiro salvando na fuga tudo quanto possui?

Os nossos leitores marcarão, querendo, o caminho por onde o preso, que está no centro, conseguirá escapar-se. Elle ha de levar consigo os objectos, que estão aos qua-

tro lados, cada um no centro de um fortim triangular: isto é, o cachimbo e a bolsa do tabaco; o chapéu, a mala e a esposa. Para o conseguir, ha de ir a todas essas posições enquanto foge e não ha de passar duas vezes pelo mesmo caminho.

Agatha enxugou as lagrimas e, olhando para seu irmão com lindo sorriso lhe disse:

— Deus queira que isto não te contrarie, meu querido Adriano.

— Oh! não, não, minha irmãzinha. Terei, ao contrario, muito prazer em brincar contigo. Quero fazer-te esquecer que te dei um desgosto.

Sua mãe deu um terno beijo em cada um e acompanhou-os ao jardim, para tornar ainda mais agradável o prazer de seus filhos, tomando tambem parte nos seus brinquedos.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL n. 391

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Adelina V. Guimarães; 2 Stella Marinho; 3 Maria do Car-

mo Dias Leal; 4 Donguinha Dias Leal; 5 Homero Dias Leal; 6 Filhote Dias Leal; 7 Marília Dias Leal; 8 Ermelinda Dias Leal; 9 Ermelinda Marinho; 10 Alzira Marinho.

11 Regina dos Santos Guimarães; 12 Esther Rosa Pereira; 13 Maria Rosa Pereira; 14 Maria Jacintha de Oliveira e Cruz; 15 Aida Marinho; 16 Victor Augusto da Silva; 17 Alice Vaz; 18 Vicentina da Silva; 19 Agostinho Luiz Cabrita; 20 Amelia Maria Leite.

21 Guilherme Fonseca da Rocha; 22 Cyrilla Marinho Bastos; 23 Henrique Velludo Vieira; 24 Vicente Fernandes Filho; 25 Antonio Castro da Veiga Pinto; 26 Hylda Cruz; 27 João Felizardo; 28 Waldemar Carvalheira.

— Feito o sorteio coube::

O 1º premio á menina Regina dos Santos Guimarães.

2º premio á menina Maria Jacintha de Oliveira e Cruz.

Solução do Concurso Semanal
n. 392

1ª resposta — *Granado—Granada.*

2ª resposta — *Peru.*

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL
n. 393

1ª—Qual é o mez em que menos se falla ?

(Enviada pelo amiguinho Antonio Villas).

DOUS AMIGOS



O MAGRO — *Entre nós dois ha uma differença muito grande. Tu trabalhas pelo dinheiro e eu por dever.*

2ª — Qual é o explosivo conductor de aguas ?

(Enviada pelo amiguinho João Giminez Fernandes).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 8 de Agosto será feito sabbado 9 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO
Supplemento da
Revista da Semana
Avenida Rio Branco 110 e
112 — "Coupon do Con-
curso semanal n. 393.

AVISO

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Agosto serão recebidos até quinta-feira 11 de Setembro de 1913.

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

85 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 "coupons" do mez de Agosto.

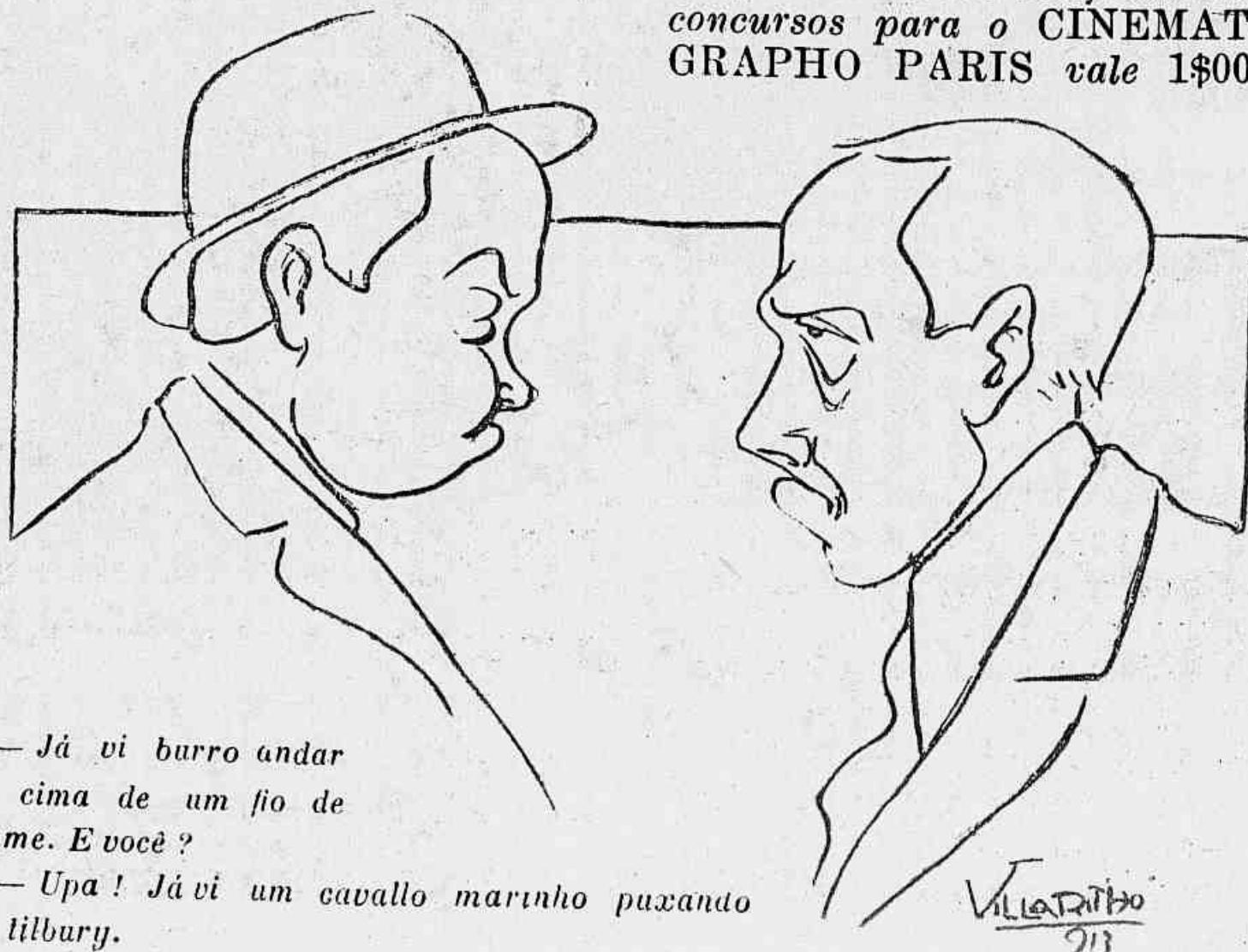
86 CONCURSO MENSAL

2 de Agosto de 1913.

1 *Revista da Semana.*

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e re-

ENTRE MENTIROÇOS



— Já vi burro andar em cima de um fio de arame. E você ?

— Upa ! Já vi um cavallo marinho puxando um tilbury.

sidencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.



ELLA — *Não acredito em suas palavras.*

ELLE — *E' porque a senhora não me conhece bem.*

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGAPHO PARIS
sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "Revista de Semana", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOGAPHO PARIS vale 1\$000.

A MARAVILHA DA ACTUALIDADE

Novo tratamento radio-activo

Não ha mais rugas — ☐ — Não ha mais velhice

Não comprem nenhum producto, nem co-
mecem nenhum tratamento sem terem antes
mandado buscar em Paris, ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE.
47 Rue Vivienne
uma caixa do extraordinario

RADIUMSA

Pó radio activo do Dr. Gouneau

O SUCCESSE É GARANTIDO

É perfeitamente inoffensivo

Cada caixa contem a explicação necessaria
para o seu emprego

Preço da caixa: 12 frs.

Escrevam juntando o vale postal ou cheque
da necessaria importancia e receberão esse
maravilhoso producto

O radiometro é um instru-
mento tão sensivel, que pôde medir
a quantidade de calor, que despede
o corpo humano a uma distancia
de 610 metros.

Durante quatorze seculos,
nenhuma mulher entrou no con-
vento de Santa Catharina, sobre
o monte Sinai.

Aquelle a quem ninguem
agrada é mais infeliz do que aquel-
le que não agrada a ninguem.

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)
de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar
e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

Se quizerdes vos
desembaraçar dos
cabellinhos
impertinentes

Formula
do Dr.
Gouneau.

Esse produ-
cto, perfeita-
mente inoffen-
sivo, é poderoso
e possui uma
accão energica
dando á pelle um
verdadeiro fulgor
de mocidade. Não
causa dor nem provo-
ca comichões ou man-
chas. A sua composição,
baseada em principios
radio-activos, é perfeita-
mente isenta de causticos.

Preço da caixa: 8 frs. 50.

Unicos concessionarios Inter-
national Trade Office (Senil
& C.) 47 Rue Vivienne. Paris.

Empregae o excel-
lente
depilatorio

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do
mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o
appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as
azedias, vomitos, indigestão, colicas,
diarrhéa, dysenteria, e é antiseptico.
Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos agentes para o Brazil: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO



**Regina
Palast-
Hotel
München**

Na Maximilianplatz, no meio do
jardins do parque, inteiramen-
mente isolado

—200 metros de frente—

**PENSÕES A PREÇOS MUITO
VANTAJOSOS**

Quartos de 4\$ para cima — com
quarto de banho 8\$ — com pen-
são a 10\$000.

Edifício de recente construção
— 200 quartos e salas, 65 quartos
de banho — 18 aposentos parti-
culares.

Apparelhos telephonicos nos
quartos.

(M. 405)

ENTRE MARIDO E MULHER

O marido — Reparaste nesta se-
nhora, que passou agora mesmo,
por ao pé de nós ?

A mulher — Uma, com o cabel-
lo pintado e os dentes postiços, com
o vestido muito mal feito, um cha-
péo impossível, toda cheia de fitas
e de trapalhadas ?... Não : não re-
parei nella.

A demolição do passado, sem se-
guranças de reconstrução melhor
no presente, é um crime social.

Não ha nome de que se tenha
abusado mais de que o nome de
Deus.

**Hotel
Great Central
Londres**

**AFAMADO HOTEL DE LONDRES
PARA FAMILIAS**

Está numa situação ele-
vada e tem uma posição
saudavel e hygienica, den-
tro de poucos minutos dos
principaes attractivos que
se alcançam em automo-
vel ou por trens electricos
subterraneos. Os quartos
são espaçosos, altos e bem
arejados.

Serie de quartos parti-
culares, comprehendendo
banheiras em separado.
Todos os commodor com o
luxo elegante de uma gran-
de casa particular ingle-
za. Facil accesso para to-
das as partes do paiz,
achando-se perto o Hotel
das cinco estações termi-
naes de Londres das gran-
des vias ferreas de Grã-
Bretanha. Preços modi-
cos. Condições especiaes
para as familias e outros
hospedados que desejarem
ficar bastante tempo.

Telegrammas : "Centel-
lare", Londres.

PRECAUÇÃO...

Por não sei que motivo
Foi enterrado Pedro, estando vivo
Sequeres evitar tal desconcerto,
Quando morreres, fica d'olhos aberto

Os aduladores são a peor es-
pecie de inimigos.—*Tacito.*

**Os hoteis
exclusivos de
Allemanha**

Berlin : Hamburgo

O Atlantic - O Atlantic -
Kaiserhof Pfordte

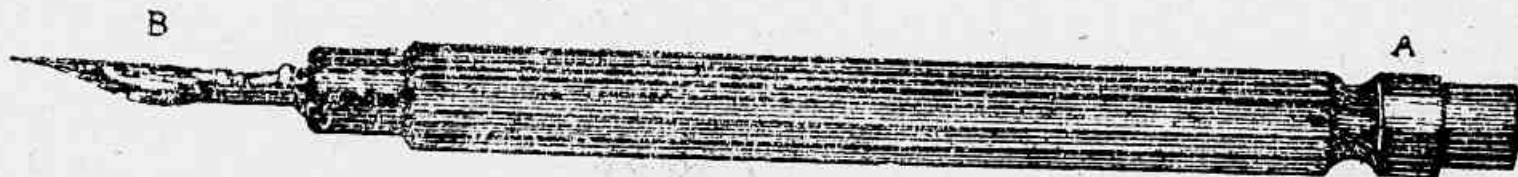
**Favorecidos pelos
críticos
e conhecedores**

Sempre se man-
tem o mais alto
gráo de serviço
nestes hoteis es-
peciaes.

Mesma gerencia
Mesma attenção
Mesma excellência

Obter-se-á livri-
nho sob pedido
a Maple & Co
Ltd., Calle Car-
los Pellegrini,
328 Buenos Aires

Exijam sempre a caneta KADO



**Toda de borracha e com reservatorio
de segurança**



**A KADO usa-se com qualquer
penna**

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encommendas em grosso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

REVISTA DA SEMANA

METHARSOL

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA

METHARFER

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE

GASTROZYMASE

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata
Acção antiseptica
Acção excitante do appetite

PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES

LABORATORIOS
BOUTY

3^{ba} Rue de Dunkerque
PARIS

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VÔMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA



Para o Estado os salteadores
mais perigosos e fataes são os de
casaca e de alta posição social.

Um só vicio destroe muitas vir-
tudes. — Lourin.

PRISÃO DE VENTRE

GRÃOS
DE SAUDE
do Dr **FRANCK**



Approuvés pela Inspectoria geral
de Hygiene do Rio de Janeiro.
Em Paris, Ph^a LEROY, 96 Rue d'Amsterdam
e todas as Pharmacias.

TODA
A ACCOMODACÃO
MAIS MODERNA

MAGNIFICOS
APOSENTOS

MELHOR HOTEL DE

BERLIN HOTEL BRISTOL

UNTER DEN LINDEN

FAMOSO
RESTAU-
RANTE
PENSAO
COMPLETA

COSINHO
DE
PRIMEIRA
ORDEM

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO

Obter-se-ha gratis o livrinho illustrado
com tarifa sob pedido a
Thos Cook e Son, Buenos Aires
ou ás officinas d'este diario.



Os 2 «Palacios» DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos
hoteis da Europa



BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de 4\$50 em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

MADRID

— PALACE-HOTEL —

800 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de \$500 em diante

EM COMMODOS DE HOTEIS

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

ROSA EM BOTÃO

Era um mimo, um brinquedo,
Era uma rosa em botão.
Do caule brotou tão cedo,
Tão cedo pendeu ao chão !

Um anjo gentil mimoso,
Anelo dos sonhos meus:
P'ra pintal-o é forçoso
Ser poeta, cantor dos Céos !

Tão graciosa, tão bella,
Formoso idéal, pequena !
Tinha o fulgor d'estrella
De tez suave, morena !

Ai ! filha estremecida,
Mais cara que Deus me deu.
Ai ! minha Isabel querida,
Fechou os olhos, morreu !

Ai ! filhinha, flor imbelle,
Que fria aragem deitou !
Oh ! morte que a dor impelle,
Por que a vida a mim poupou ?

Foi de rosas sua morte,
Como as mortes d'anjo são:
Só p'ra mim legou a sorte,
Tão agra dôr e afflicção !

Levou do mundo a innocencia
Nas pandas azas d'Orpheu:
Dos anjos legou a essencia,
E foi com elles p'ra o Céu !

DR. CARDOSO DE MENEZES.

Capão Bonito—1903.

CHLOROSIS
Côres Pallidas

ANEMIA

DEBILIDADE
Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitales. — É o melhor ferruginoso para
a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. Não enegrece os dentes.

PARIZ : COLLIN e C^a. 49, r. de Maubeuge, e em as pharmacias.

Contra a TOSSE

as BRONCHITES, os CATARRHOS CHRONICOS
os Medicos mais eminentes receltam as

CAPSULAS COGNET

Remedio insuperavel contra as

MOLESTIAS DO PEITO

43, Rue de Saintonge, PARIS, E PHARMACIAS.

NEGLIGENCIA FATAL.

Uma tremenda maioria dos males de este mundo provem de mera negligencia. Negligencia, nada mais. As peores enfermidades que soffremos, aquellas de que morremos, apanham-nos desprevenidos. Uma ferida que sangra, ou uma repentina dôr aguda fazem-nos correr em busca de um allivio immediato. Mas uma sensação de pesadez na cabeça, perda de appetite, tristeza e depressão sem causa especial, por que nos havemos de preocupar com isso? Seguramente que se dissiparão como uma nuvem passageira e encontrar-nos-hemos bem outra vez. Estamos aptos a raciocinar d'este modo, e a imaginar que estes symptomas não teem significação seria. Não encontrando opposição e apenas meio entendido, o incommodo se propaga até que chega a converter-se em uma affecção organica difficil de curar. O envenenamento do sangue, de que as citadas sensações são signaes e ameaças, pode degenerar em uma ou mais de uma duzia de coisas; enfermidades, mantidas por uma condição exaurida do systema nervoso, ou alguma forma de debilidade que pouco a pouco consome a vida. Podem-se evitar estes incommodos usando o **PREPARADO DE WAMPOLE** o qual, ao fortalecer, enriquece e limpa o sangue de suas impurezas, estimula o appetite, infunde novo vigor aos nervos, faz desaparecer da imaginação as dolorosas inquietações, e promptamente tudo renova. Mas é preciso não nos descuidarmos por mais tempo, não confiar na sorte. Este efficaz remedio é saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. O Dr. Federico Grande Rossi, Professor de Pathologia Geral da Universidade de Havana, diz: "Tenho usado a meudo o Preparado de Wampole nos casos em que estava indicado o extracto de figado de bacalhao, com exito completo." Não causará desapontamento e actua desde a primeira dose. Vendido nas Pharmacias e Drogarias por toda a parte.

A' venda nas drogarias dos
Srs. Granado & C., Rodolpho
Hess e José Cesar de Mattos
& C., Rio de Janeiro.

BIBLIOTHECA

DO

"JORNAL DO BRASIL"

Toutinegra do Moinho , romance de Emilio Richebourg (3 vols.)	5\$000	ROCAMBOLE , romance de Penon du Terrail (o primeiro volume acha-se exgotado).	
Féras , romance de Louis Bausse- nard (3 vols.)	4\$000	Vendemos separadamente os seguin- tes volumes :	
Miseravel , romance de Xavier de Montepin (2 vols.)	3\$000	II volume — 2ª parte — O Club dos Valetes de Copas	3\$000
Alma Damnada , romance de M. Yo- gand (4 vols.)	4\$000	III volume — 3ª e 4ª partes — As proezas de Rocambole e a Desfor- ra de Bacarat	4\$000
A Fortuna do Defunto , romance de Paulo Bertnay (2 vols.)	3\$000	IV volume — 5ª e 6ª partes — Os ca- valheiros do luar e O testamento de Grão de Sal	3\$000
Amaldiçoados , romance de Maxime Villemer (1 vol.)	2\$000	V volume — 7ª parte — Resurreição de Rocambole	3\$000
Aventuras do Barão de Munchausen	\$500	VI volume — 8ª parte — Ultima pa- lavra de Rocambole	3\$000
Album Alegre	1\$000	VII volume — 9ª e 10ª partes — Mi- serias de Londres e Rocambole na prisão	3\$000
Seu Chico Pindoba	1\$000	VIII volume — 11ª e 12ª partes — A corda do enforcado e Maravilhas do homem pardo	3\$000
O Espiritismo em Synthese , de Fre- derico Jofrei	\$500	ANNUARIO ILLUSTRADO :	
Desposados da Morte , romance do Visconde de Arincourt	1\$000	Anno de 1913	2\$000
Russia Sangrenta , John Foster Fra- ser	\$500	Annos anteriores	1\$000
Carnaval de Paris , romance de Mery (1 vol.)	1\$000		

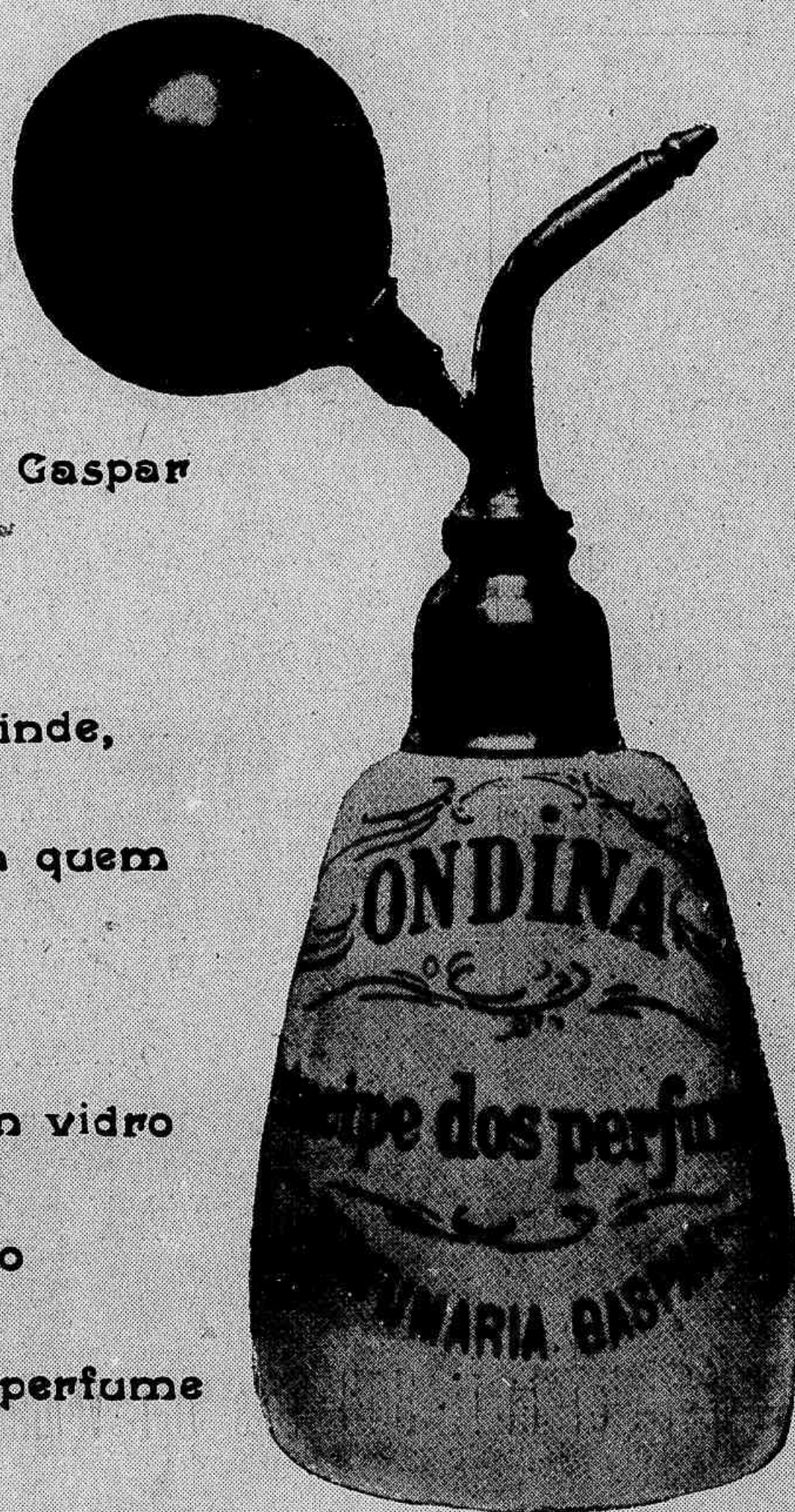
Remessa pelo correio: mais 300 réis por volume

Pedidos á administração do "Jornal do Brasil"

AVENIDA RIO BRANCO, 110 e 112

PERFUMARIA GASPAR

SAIBAM TODOS...



ONDINA

A Perfumaria Gaspar

offerece,

como brinde,

a quem

comprar

um vidro

do delicioso

perfume

ao preço

de 4\$500, um

pulverizador

igual ao

que acima

estampamos.

PERFUMARIA GASPAR

PRAÇA TIRADENTES, 18